

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 033/2019

O BANCO DO ESTADO DO PARÁ S.A. torna público que realizará nos termos da Lei nº 13.303/2016 e de seu Regulamento de Licitações e Contratos, licitação na modalidade pregão eletrônico para **AQUISIÇÃO E INSTALAÇÃO DE FECHADURAS ELETRÔNICAS DE RETARDO, TELEMONITORADAS COM SENHAS RANDÔMICAS DOTADAS COM KIT DE MONITORAMENTO VIA TCP/IP E SENSOR BIOMÉTRICO E AQUISIÇÃO DE HARDWARE DE BIOMETRIA E SOFTWARE DE GERENCIAMENTO DE CONTROLE DE ACESSO** bem como suas respectivas garantias, respeitando as características detalhadas, conforme especificações, exigências e condições estabelecidas **no edital e seus Anexos**.

A sessão pública ocorrerá na seguinte data, horário e local:

DATA: 22/11/2019

HORÁRIO: 10:00h

SISTEMA DE LICITAÇÕES: www.comprasgovernamentais.gov.br

O edital da licitação estará disponível a partir de 31/10/2019, podendo ser obtido: (i) Gratuitamente no site do BANPARÁ (www.banpara.b.br) e sites www.comprasgovernamentais.gov.br e www.compraspara.pa.gov.br; ou, (ii) Na sede do BANPARÁ (Av. Presidente Vargas, n. 251, Ed. BANPARÁ – 1º andar, Comércio, Belém/PA) mediante depósito identificado do valor de R\$0,15 (quinze centavos) por folha (Conta Corrente nº 800.002-6, Agência nº11. do BANPARÁ), não reembolsável, relativos aos custos de reprodução.

Belém-Pará, 31 de Outubro de 2019.

Claudia Miranda

Pregoeira

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 033/2019

EDITAL

O **BANCO DO ESTADO DO PARÁ S.A.**, por intermédio de pregoeiro designado pela Portaria nº 078/2019 leva ao conhecimento dos interessados que, na forma da Lei nº 13.303/2016, do Regulamento de Licitações e Contratos do BANPARÁ (adiante denominado “Regulamento”), da Lei nº 10.520/2002 e do Decreto nº 5.450/2000, da Lei Complementar nº 123 e da Lei Estadual nº 8.417/2016, do Decreto Estadual nº 2.121/2018, Lei nº 12.846/2013, e Código Civil Brasileiro, fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico, pelo critério de menor preço, conforme condições estabelecidas neste edital e seus anexos.

Esta licitação é destinada à ampla participação para o item I e à participação exclusiva de microempresas e empresas de pequeno porte (ME/EPP) para o item II de acordo com manifestação da área demandante, itens 4.2 e 32.2, do **Termo de Referência, ANEXO I** deste edital:

ITEM I: AMPLA PARTICIPAÇÃO

ITEM II: PARTICIPAÇÃO EXCLUSIVA DE MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE (ME/EPP)

1. SUMÁRIO DA LICITAÇÃO

1.1. OBJETO: Constitui objeto da presente licitação **AQUISIÇÃO E INSTALAÇÃO DE FECHADURAS ELETRÔNICAS DE RETARDO, TELEMONITORADAS COM SENHAS RANDÔMICAS DOTADAS COM KIT DE MONITORAMENTO VIA TCP/IP E SENSOR BIOMÉTRICO E AQUISIÇÃO DE HARDWARE DE BIOMETRIA E SOFTWARE DE GERENCIAMENTO DE CONTROLE DE ACESSO**, bem como suas respectivas garantias, respeitando as características detalhadas, conforme especificações, exigências e condições estabelecidas **no Termo de Referência e demais anexos deste edital.**

1.1.1. A contratação deverá considerar que o objeto a ser adquirido deve conter todas as especificações definidas no **Adendo I-A e Adendo II-A do Termo de Referência - ANEXO I.**

1.1.2. MODALIDADE: Pregão Eletrônico.

1.1.3. MODO DE DISPUTA: Aberto

1.1.4. CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Menor preço, na forma estabelecida pelo artigo 51 do Regulamento.

1.1.5. SESSÃO PÚBLICA: Designada para o dia 22/11/2019, às 10:00h (horário de Brasília) no sistema de licitações www.comprasgovernamentais.gov.br.

1.2. A adjudicação será POR ITEM.

1.3. Havendo discordância entre as especificações deste objeto descritas no COMPRASNET-CATMAT e as especificações constantes do **ANEXO I – Termo de Referência** e seus adendos, prevalecerão as últimas.

1.4. Havendo contradições entre o edital e seus anexos OU entre os anexos do edital deverão prevalecer as regras contidas no item 4 do art. 34 do Regulamento.

1.5. Todas as referências de tempo neste edital, no aviso e durante a sessão pública, observarão obrigatoriamente o horário de Brasília/DF, salvo quando o edital e/ou o pregoeiro, na sessão, informar o contrário.

1.6. No campo “descrição detalhada do objeto ofertado” do sistema www.comprasgovernamentais.gov.br, obrigatoriamente, o licitante deverá descrever a síntese do objeto ofertado, **não sendo aceitável como descrição apenas o uso da expressão “conforme o edital” ou similares.**

1.7. Fica **vedado ao licitante qualquer tipo de identificação** quando do registro de sua proposta de preços no sistema do www.comprasgovernamentais.gov.br, **inclusive sendo vedado indicar marca e fabricante no campo “descrição detalhada do objeto ofertado”**, sob pena de desclassificação do certame. A marca e o fabricante devem ser indicados em campo próprio no sistema do www.comprasgovernamentais.gov.br, quando for o caso.

2. CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO E CONTRATAÇÃO

2.1. Poderão participar da presente licitação qualquer pessoa natural ou jurídica legalmente estabelecida no País e que atenda às exigências deste edital e seus anexos.

2.2. Não será admitida a participação, nesta licitação, de pessoas naturais ou jurídicas que estejam cumprindo penalidade de:

- a) Suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar, prevista no inciso III do artigo 87 da Lei nº 8.666/1993, aplicada pelo BANPARÁ;

- b) Impedimento de licitar e contratar, prevista no artigo 7º da Lei nº 10.520/2002 ou no artigo 47 da Lei nº 12.462/2011, aplicada por qualquer órgão ou entidade integrante da Administração Pública do Estado do Pará;
- c) Declaração de inidoneidade, prevista no inciso IV do artigo 87 da Lei nº 8.666/1993, aplicada por órgão ou entidade integrante da Administração Pública nacional, ou, a prevista no artigo 46 da Lei nº 8.443/1992, aplicada pelo Tribunal de Contas da União;
- d) Proibição de contratar com o Poder Público aplicada com fundamento no artigo 12 da Lei nº 8.429/1992, ou, proibição de participar de licitações e de contratar prevista no § 3º do artigo 81 da Lei nº 9.504/1997;
- e) Qualquer outra sanção que as impeçam de participar de licitações e contratar com o BANPARÁ.

2.2.1. Para os fins desta licitação, os impedimentos referidos neste edital serão verificados perante o Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (CEIS), Cadastro Nacional de Empresas Punidas (CNEP) e outros sistemas cadastrais pertinentes que sejam desenvolvidos e estejam à disposição para consulta, conforme o caso.

2.3. Não será admitida a participação:

- a) Das pessoas naturais ou jurídicas referidas no artigo 38 da Lei nº 13.303/2016. Os licitantes deverão apresentar declaração de conformidade ao referido dispositivo, conforme **ANEXO V** do presente edital.
- b) De cooperativas.
- c) De empresas reunidas em consórcio.
- d) De empresas que estejam enquadradas em uma das hipóteses previstas no § 4º do art. 3º da Lei Complementar nº 123/2006 para fins de se beneficiar do tratamento jurídico diferenciado.
- e) De empresas que sejam de médio ou grande porte para os itens de participação exclusiva de ME/EPP.
- f) De empresas que estejam sob falência.

2.4. Como condição de contratação, os interessados devem observar a exigência de empregabilidade de portadores de necessidades especiais prescrita pelo § 6º do artigo 28 da Constituição do Estado do Pará. Por ocasião da contratação, os licitantes deverão apresentar declaração de empregabilidade, conforme adendo à Minuta do Instrumento de Contrato contida no **ANEXO VII** do presente edital.

2.5. O licitante poderá participar desta licitação por intermédio de sua matriz ou filial, desde que cumpra as condições exigidas para habilitação e credenciamento, em relação ao estabelecimento com o qual pretenda participar do certame.

2.5.1. O CNPJ do estabelecimento que participar do certame, matriz ou filial, deverá ser o mesmo a constar no contrato com o BANPARÁ e nas Notas Fiscais/Faturas emitidas, quando do fornecimento ou execução dos serviços contratados. Dessa forma, não será admitida a emissão de Notas Fiscais/Faturas por CNPJ de estabelecimento diverso daquele participante da licitação.

2.6. Esta licitação é de âmbito nacional.

2.7. Como requisito para participação neste PREGÃO ELETRÔNICO, o licitante deverá manifestar, em campo próprio do Sistema Eletrônico, que cumpre plenamente os requisitos de habilitação e que sua proposta de preços está em conformidade com as exigências deste instrumento convocatório e seus anexos.

3. PROCEDIMENTO DA LICITAÇÃO

3.1. A presente licitação será conduzida pelo pregoeiro, que pode ser auxiliado por agente ou equipe de apoio técnica, observando o seguinte procedimento:

- a) Publicação do edital;
- b) Credenciamento no sistema de licitações;
- c) Eventual pedido de esclarecimento ou impugnação;
- d) Resposta motivada sobre o eventual pedido de esclarecimento ou impugnação;
- e) Cadastramento da proposta no sistema de licitações;
- f) Avaliação das condições de participação;
- g) Apresentação de lances;
- h) Julgamento;
- i) Verificação de efetividade dos lances ou propostas;
- j) Negociação;
- k) Habilitação;
- l) Declaração de vencedor;
- m) Interposição de recurso;
- n) Adjudicação e homologação.

4. CREDENCIAMENTO E ACESSO AO SISTEMA DE LICITAÇÕES

4.1. Os interessados em participar deverão dispor de acesso no sistema de licitações www.comprasgovernamentais.gov.br, no qual deverão realizar seu credenciamento e de representante capacitado e habilitado a praticar os atos e transações inerentes à licitação.

4.2. As empresas deverão ser registradas no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, nos termos do termos do item 1 A do art. 42 do Regulamento. As que ainda não estejam cadastradas e tiverem interesse em participar do presente Pregão, deverão providenciar o seu cadastramento e sua habilitação através do endereço eletrônico do sistema de processamento eletrônico das informações cadastrais, ou seja, o site do SICAF referente ao SIASG/COMPRASNET, até o momento anterior à abertura da sessão.

4.3. O cadastro se dará após o acesso ao site: <https://portal.brasilcidadeao.gov.br/servicos-cidadeao/acesso/#/primeiro-acesso> e seguidas as devidas orientações de cadastro de fornecedores, os quais, deverão possuir, para operação do sistema SICAF digital o seu certificado digital no padrão ICP-Brasil conforme as exigências do sistema.

4.4. O credenciamento junto ao provedor do sistema implica na responsabilidade legal única e exclusiva do licitante ou de seu representante legal e na presunção de sua capacidade técnica para realização das transações inerentes à licitação.

4.5. O uso da senha de acesso pelo licitante é de sua responsabilidade exclusiva, incluindo qualquer transação efetuada diretamente ou por seu representante, não cabendo ao provedor do sistema ou ao BANPARÁ responsabilidade por eventuais danos decorrentes do uso indevido da senha, ainda que por terceiros.

4.6. O licitante será responsável por todas as transações que forem efetuadas em seu nome no sistema eletrônico, declarando e assumindo como firmes e verdadeiras suas propostas e lances, inclusive os atos praticados diretamente ou por seu representante, não cabendo ao BANPARÁ responsabilidade por eventuais danos decorrentes de uso indevido da senha, ainda que por terceiros.

4.7. O acesso ao sistema se dará por meio da digitação da senha pessoal e intransferível do representante credenciado e subsequente encaminhamento da proposta de preços, exclusivamente por meio do sistema eletrônico, observados data e horário limite estabelecido.

4.8. Caberá ao licitante acompanhar as operações no sistema, antes, durante e após a sessão pública de lances, ficando responsável pelo ônus decorrente da perda de negócios diante da inobservância de quaisquer mensagens emitidas pelo sistema ou de sua desconexão.

4.9. O credenciamento dar-se-á pela atribuição de chave de identificação e de senha, pessoal e intransferível, para acesso ao Sistema Eletrônico, no site www.comprasgovernamentais.gov.br. O credenciamento junto ao provedor do Sistema implica na responsabilidade legal, única e exclusiva do licitante, ou de seu representante legal, bem como na presunção de sua capacidade técnica para realização das transações inerentes ao Pregão Eletrônico e respectiva assunção das obrigações decorrentes da adjudicação e contratação.

4.10. A perda da senha ou a detecção de indícios que sugiram a quebra de sigilo devem ser imediatamente comunicadas ao provedor do sistema, com vistas à adoção das medidas cabíveis e imediato bloqueio de acesso.

5. CONSULTAS, ADITAMENTOS E IMPUGNAÇÕES

5.1. Qualquer cidadão ou agente econômico poderá pedir esclarecimentos e impugnar o edital, em requerimento escrito que deve ser apresentado, exclusivamente por meio eletrônico (internet), enviando para o e-mail cpl@banparanet.com.br.

5.1.1. Os pedidos de esclarecimentos e impugnações devem ser apresentados até às 16 horas (horário local) do 5º (quinto) dia útil antes da data fixada para a ocorrência do certame, ou seja, até o dia 14/11/2019.

5.1.2. Não serão conhecidos os requerimentos apresentados intempestivamente e/ou subscritos por pessoa não habilitado legalmente ou não identificado no processo para responder pela impugnante.

5.1.3. Ao receber os requerimentos, o pregoeiro deverá remetê-los, imediatamente, à área técnica competente, para que ofereça resposta motivada.

5.1.4. Os pedidos de esclarecimento deverão ser respondidos antes da sessão de abertura da licitação e os pedidos de impugnação, motivadamente, em até 03 dias úteis antes da abertura da sessão.

5.1.5. A decisão de eventual adiamento da abertura da licitação e a remarcação de sua abertura é de competência do pregoeiro e será publicada no sítio eletrônico do BANPARÁ e no site www.comprasgovernamentais.gov.br, assim como, todos os avisos, pedidos de esclarecimentos, impugnações e suas respectivas respostas.

5.2. Somente terão validade os comunicados veiculados por intermédio do pregoeiro e disponibilizados na forma deste item.

5.3. O licitante, através de consulta permanente, deverá manter-se atualizado quanto a quaisquer alterações e esclarecimentos sobre o edital, não cabendo ao BANPARÁ a responsabilidade por desconhecimento de tais informações, em face de inobservância do licitante quanto ao procedimento apontado neste subitem.

5.4. Aplica-se, no que couber, quanto aos pedidos de esclarecimento e impugnação, o disposto no art. 40 do Regulamento.

6. APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA NO SISTEMA DE LICITAÇÕES

6.1. O licitante deverá encaminhar a proposta por meio do sistema eletrônico até a data e horário marcados para abertura da sessão, quando, então, encerrar-se-á automaticamente a fase de recebimento de propostas.

6.2. No ato de envio de sua proposta, o licitante deverá manifestar, em campo próprio do sistema de licitações, que:

- a)** Cumpre plenamente os requisitos de habilitação e que sua proposta está em conformidade com as exigências do instrumento convocatório.
- b)** Inexiste fato superveniente impeditivo para sua habilitação, ciente da obrigatoriedade de declarar ocorrências posteriores;
- c)** Não emprega menores em condições vedadas pela legislação trabalhista, nem possui empregados executando trabalhos degradantes ou forçados;
- d)** Sua proposta foi elaborada de forma independente.

6.3. As microempresas e empresas de pequeno porte (ME/EPP) deverão, por ocasião do envio da proposta, declarar em campo próprio do sistema, sob as penas da lei, que atendem os requisitos do art. 3º da Lei Complementar nº 123/2006, estando aptas a usufruir do tratamento favorecido.

6.3.1. A falta da declaração a que se refere este item indicará que a microempresa ou empresa de pequeno porte (ME/EPP) optou por não utilizar os benefícios previstos na Lei Complementar nº 123/2006.

6.4. A declaração falsa relativa ao cumprimento dos requisitos de habilitação e proposta referente aos impedimentos e sobre a condição de microempresa e empresa de pequeno porte (ME/EPP) sujeitará a proponente às sanções previstas neste edital.

6.5. O licitante deverá encaminhar sua proposta preenchendo os campos específicos no sistema de licitações, observadas as seguintes condições:

6.5.1. O preenchimento da proposta, bem como a inclusão de seus anexos, no sistema de licitações é de exclusiva responsabilidade do licitante, não cabendo ao BANPARÁ qualquer responsabilidade.

6.5.2. Até a data e hora definidas para abertura das propostas, o licitante poderá retirar ou substituir a proposta anteriormente apresentada.

6.5.3. No sistema, deverá ser cotado preço global, contendo no máximo 02 (duas) casas decimais, sem arredondamentos. No preço cotado, deverão incluir todos os tributos, seguros, taxas e demais encargos que incidam ou venham a incidir sobre o contrato e sua execução, assim como contribuições previdenciárias, fiscais e parafiscais, PIS/PASEP, FGTS, IRRF, emolumentos, seguro de acidente de trabalho e outros.

6.5.4. O licitante microempresa ou empresa de pequeno porte (ME/EPP) optante do Simples Nacional deve indicar a alíquota de imposto incidente com base no faturamento acumulado dos últimos 12 (doze) meses anteriores.

6.5.5. Quando o objeto licitado estiver enquadrado em algumas das vedações previstas no art. 17 da Lei Complementar nº 123/2016, os licitantes microempresas ou empresas de pequeno porte (ME/EPP) que forem optantes do Simples Nacional deverão formular suas propostas desconsiderando os benefícios tributários do regime a quem fazem jus.

6.5.6. O prazo de validade das propostas será de 120 (cento e vinte) dias, contados da data prevista para abertura dos envelopes, podendo vir a ser prorrogado mediante solicitação do BANPARÁ e aceitação do licitante.

6.6. O pregoeiro verificará as propostas de preços enviadas, antes da abertura da fase de lances, desclassificando, motivadamente, aquelas que, de pronto, não atenderem às exigências do presente Edital e seus anexos, sejam omissas em relação às informações exigidas, apresentem irregularidades insanáveis ou defeitos capazes de dificultar o julgamento, ou, ainda, que não observem o disposto no item 1.7 deste Edital.

6.7. A apresentação da proposta implicará a plena aceitação, por parte do licitante, das condições estabelecidas.

6.8. O BANPARÁ não aceitará qualquer cobrança posterior de quaisquer encargos financeiros adicionais, salvo se criados após a data de abertura desta licitação, desde que observem os requisitos e critérios relativos aos procedimentos de reequilíbrio econômico-financeiro da contratação, conforme definido neste Edital, seus anexos e no Regulamento do Banpará.

7. JULGAMENTO

7.1. A presente licitação será julgada pelo critério do menor preço e, nos termos do item 3 do art.104 do Regulamento, seguirá as regras de apresentação de propostas e lances estabelecidos pelo sistema eletrônico utilizado, no caso, www.comprasgovernamentais.gov.br. No horário designado, o pregoeiro fará realizar a sessão pública.

7.1.1. Se por algum motivo a sessão pública não puder ser realizada na data e horário previstos, os licitantes deverão ficar atentos à nova data e horário que serão disponibilizados no sistema eletrônico em que se realizará a sessão pública e no sítio eletrônico do BANPARÁ.

7.1.2. No caso de desconexão do pregoeiro, no decorrer da etapa de lances, se o sistema eletrônico permanecer acessível aos licitantes, os lances continuarão sendo recebidos, sem prejuízo dos atos realizados.

7.1.3. Quando a desconexão do pregoeiro persistir por tempo superior a 10 (dez) minutos, a sessão da licitação eletrônica será suspensa e reiniciada somente após comunicação aos licitantes.

7.2. Os licitantes que atenderem as condições deste edital poderão apresentar lances, exclusivamente por meio do sistema eletrônico, sendo o licitante imediatamente informado do seu recebimento e respectivo horário de registro do valor.

7.3. Os lances serão registrados no sistema, de forma sucessiva, em valores distintos e decrescentes.

7.3.1. O licitante somente poderá oferecer lances inferiores ao último por ele ofertado e registrado no sistema.

7.3.2. Durante o transcurso da sessão pública, os licitantes serão informados, em tempo real, do valor do menor lance registrado que tenha sido apresentado pelos demais licitantes.

7.3.3. Será permitida a apresentação de lances intermediários pelos licitantes, assim considerados os lances iguais ou superiores ao menor já ofertado, mas inferiores ao último lance dado pelo próprio licitante.

7.3.4. Não serão aceitos lances iguais, prevalecendo aquele que for recebido e registrado primeiro.

7.3.5. Durante a fase de lances, o pregoeiro poderá excluir, justificadamente, lance cujo valor for considerado inexecutável.

7.3.6. Não será admitida a desistência do lance efetivado, sujeitando-se o licitante desistente às penalidades previstas neste edital e na legislação vigente.

7.4. Para efeito de ordenação das propostas de preços, a desistência em apresentar lance implicará exclusão do licitante da etapa de lances e na manutenção do último preço por ela apresentado.

7.5. A etapa de lances da sessão pública será encerrada mediante aviso de fechamento iminente dos lances, emitido pelo próprio sistema eletrônico, de acordo com a comunicação aos licitantes, após o que transcorrerá período de tempo de até 30 (trinta) minutos, aleatoriamente determinado também pelo sistema eletrônico, findo o qual será automaticamente encerrada a recepção de lances.

8. DIREITO DE PREFERÊNCIA PARA MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE (ME/EPP)

8.1. Encerrada a etapa de lances, o pregoeiro deverá verificar se ocorre o empate ficto em favor de microempresa ou empresa de pequeno porte, assegurando, se for o caso, o direito de preferência, observando-se o seguinte:

- a) O empate ficto ocorrerá quando as ofertas apresentadas pelas microempresas e empresas de pequeno porte sejam iguais ou até 5% (cinco por cento) superiores ao menor preço, quando este for de licitante que não se enquadre na condição de microempresa ou empresa de pequeno porte (ME/EPP);
- b) Ocorrendo o empate, a microempresa ou a empresa de pequeno porte melhor (ME/EPP) classificada, convocada pelo pregoeiro, poderá, no prazo máximo de 5 (cinco) minutos, apresentar proposta de preço inferior àquela considerada vencedora do certame, situação em que deve ser adjudicado o objeto em seu favor;

- c) Se a microempresa ou empresa de pequeno porte (ME/EPP) melhor classificada não exercer o direito de preferência, deverão ser convocadas as remanescentes que porventura se enquadrem na situação de empate, na ordem classificatória, para o exercício do mesmo direito; e
- d) No caso de equivalência dos valores apresentados pelas microempresas e empresas de pequeno porte (ME/EPP) que se encontrem em situação de empate, será realizado sorteio entre elas para que se identifique aquela que primeiro poderá apresentar melhor oferta. Não se aplica tal sorteio quando por sua natureza, o procedimento não admitir o empate real, como acontece na fase de lances do pregão, em que os lances equivalentes não são considerados iguais, sendo classificados conforme a ordem de apresentação pelos licitantes, conforme disposto art.8º §5º da Lei Estadual nº 8.417/2016.

8.2. Caso a microempresa ou empresa de pequeno porte (ME/EPP), classificada pelo exercício do direito de preferência, venha a ser desclassificada ou inabilitada por vícios em sua proposta ou documentação, o pregoeiro convocará, dentre as remanescentes que porventura se enquadrem na hipótese de empate ficto e respeitada a ordem classificatória, a próxima microempresa ou empresa de pequeno porte (ME/EPP) para o exercício do mesmo direito de preferência.

8.2.1. O procedimento previsto no subitem acima será adotado, sucessivamente, até a apuração de uma proposta que atenda ao edital ou até que não haja microempresa ou empresa de pequeno porte que se enquadre na hipótese de empate ficto.

8.3. Na hipótese da não-contratação nos termos previstos neste item, o objeto licitado será adjudicado em favor da proposta originalmente vencedora do certame, desde que atendas as exigências de efetividade e de habilitação.

9. VERIFICAÇÃO DA EFETIVIDADE DOS LANCES E PROPOSTAS

9.1. Encerrada a etapa de lances e após a verificação de possíveis preferências e empates, o pregoeiro examinará a proposta classificada em primeiro lugar quanto ao preço, a sua exequibilidade, bem como quanto ao cumprimento das especificações do objeto.

9.1.1. Para o exame preliminar, o pregoeiro poderá exigir o imediato detalhamento da proposta. Quando exigido, a proponente deverá encaminhar, por meio do sistema eletrônico em que se realiza a licitação, www.comprasgovernamentais.gov.br ou, havendo impossibilidade de encaminhamento, enviar para o e-mail cpl@banparanet.com.br no prazo estipulado pelo pregoeiro.

9.2. Sendo o preço aceito, o licitante autor da melhor proposta deverá apresentar ao pregoeiro, por meio do sistema eletrônico em que se realiza a licitação ou, havendo impossibilidade de encaminhamento, pelo e-mail cpl@banparanet.com.br, no prazo estipulado pelo pregoeiro:

- a) Proposta final, com o valor equalizado ao seu último lance ofertado, decomposta em planilha de preços, observado o modelo do **ANEXO II**, em que deve constar, conforme o caso:
 - i. Indicação dos quantitativos e dos custos unitários;
 - ii. Acaso o licitante seja microempresa ou empresa de pequeno porte (ME/EPP) optante do Simples Nacional, deverá indicar a alíquota de imposto incidente com base no faturamento acumulado dos últimos 12 (doze) meses anteriores.
- b) Documentação de habilitação conforme especificado no item 10 abaixo e;
- c) Declaração de conformidade ao art. 38 da Lei nº 13.303/2016, conforme **ANEXO V** do presente edital;

9.3. O pregoeiro deverá avaliar se a proposta do licitante melhor classificado atende às especificações técnicas, demais documentos e formalidades exigidas no edital, podendo ser subsidiado pela área técnica no que se referir ao atendimento das questões técnicas relacionadas ao objeto da licitação ou de documentos com informações de ordem técnica que podem impactar a sua execução.

9.4. O pregoeiro deverá desclassificar as propostas que apresentem preços manifestamente inexequíveis, assim considerados aqueles que, comprovadamente, forem insuficientes para a cobertura dos custos decorrentes da contratação pretendida.

9.5. A inexequibilidade dos valores referentes a itens isolados da planilha de custos, desde que não contrariem instrumentos legais, não caracterizarão motivo suficiente para a desclassificação da proposta.

9.6. A análise de exequibilidade da proposta não deverá considerar materiais e instalações a serem fornecidos pelo licitante em relação aos quais ele renuncie à parcela ou à totalidade da remuneração, desde que a renúncia esteja expressa na proposta.

9.7. O pregoeiro poderá realizar diligências para aferir a exequibilidade ou qualquer outro aspecto da proposta.

9.7.1. Se houver indícios de inexequibilidade da proposta de preço, ou em caso da necessidade de esclarecimentos complementares, o pregoeiro poderá exigir do licitante, sob pena de desclassificação, documentos que contenham as características dos bens ofertados (tais como marca, modelo, tipo, fabricante e procedência) e outras informações pertinentes (tais como catálogos, folhetos ou propostas de terceiros), que sejam capazes de demonstrar a exequibilidade da sua proposta.

9.7.2. Qualquer licitante poderá requerer motivadamente que se realizem diligências para aferir a exequibilidade e a legalidade das propostas, devendo apresentar as provas ou os indícios que fundamentam a suspeita.

9.8. O pregoeiro poderá negociar com o licitante autor da melhor proposta condições mais vantajosas, que poderão abranger os diversos aspectos da proposta, desde preço, prazos de pagamento e de entrega, sem que lhe caiba, a pretexto da negociação, relativizar ou atenuar as exigências e condições estabelecidas no edital e nos seus documentos anexos.

9.9. O pregoeiro poderá, de acordo com sua análise de conveniência e oportunidade, divulgar o orçamento do BANPARÁ para efeito de negociação.

9.10. O valor global da proposta, bem como os seus preços unitários, após a negociação, não poderão superar o orçamento estimado pelo BANPARÁ, sob pena de desclassificação do licitante.

9.11. O pregoeiro deverá desclassificar, em decisão motivada, apenas as propostas que contenham vícios insanáveis, observando-se o seguinte:

a) São vícios sanáveis, entre outros, os defeitos materiais atinentes à descrição do objeto da proposta e suas especificações técnicas, incluindo aspectos relacionados à execução do objeto, às formalidades, aos requisitos de representação, às planilhas de composição de preços, e, de modo geral, aos documentos de conteúdo declaratório sobre situações pré-existentes, desde que não alterem a substância da proposta;

b) O pregoeiro não deverá permitir o saneamento de defeitos em propostas apresentadas com má-fé ou intenção desonesta, como aqueles contaminados por falsidade material ou intelectual ou que tentem induzir o pregoeiro a erro;

- c) O pregoeiro deverá conceder prazo adequado, recomendando-se 2 (dois) dias úteis, prorrogáveis por igual período, para que o licitante corrija os defeitos de sua proposta;
- d) O pregoeiro deverá indicar expressamente quais aspectos da proposta ou documentos apresentados junto à proposta devem ser corrigidos;
- e) A correção dos defeitos sanáveis não poderá importar alteração do valor final da proposta, exceto para oferecer preço mais vantajoso para o BANPARÁ;
- f) Se a proposta não for corrigida de modo adequado, o pregoeiro poderá conceder novo prazo para novas correções.

9.12. Sendo aceitável a proposta, o pregoeiro deverá analisar a documentação de habilitação do licitante que a tiver formulado, para verificação de suas condições habilitatórias.

10. HABILITAÇÃO

10.1. O licitante autor da melhor proposta deve apresentar os documentos de habilitação exigidos neste item em formato digital por meio eletrônico, exclusivamente no sistema www.comprasgovernamentais.gov.br ou, na impossibilidade deste meio, por e-mail para cpl@banparanet.com.br. no prazo a ser informado pelo pregoeiro, prorrogável por decisão deste.

10.2. O licitante deverá apresentar os seguintes documentos de habilitação jurídica, que deverão estar acompanhados de todas as suas alterações ou da respectiva consolidação, quando for o caso, e deles deverá constar, entre os objetivos sociais, a execução de atividades da mesma natureza do objeto desta licitação:

- a) Inscrição no Registro Público de Empresas Mercantis, a cargo da Junta Comercial da respectiva sede, no caso de empresário individual;
- b) Ato Constitutivo, Estatuto ou Contrato Social em vigor, devidamente registrado na Junta Comercial da respectiva sede, acompanhado de documentos comprobatórios da eleição/nomeação de seus administradores, em se tratando de Sociedades Empresárias ou Empresa Individual de Responsabilidade Limitada (EIRELD);
- c) Decreto de autorização, devidamente arquivado, quando se tratar de empresa ou sociedade estrangeira em funcionamento no País, com procurador residente domiciliado no País, conforme Parágrafo Único do artigo 16 do Decreto n. 3.555/2000, e ato de registro ou autorização para funcionamento, expedido pelo órgão competente, quando a atividade assim o exigir;

d) Inscrição do ato constitutivo em cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas do local de sua sede, no caso de sociedades simples, acompanhada de prova da indicação de seus administradores.

10.3. O licitante deverá apresentar documentos de qualificação técnica conforme exigência dos itens 9.3 e 37.3 do Termo de Referência, **ANEXO I** deste edital.

10.4. O licitante deverá apresentar os documentos relativos à capacidade econômico-financeira, conforme exigidos nos itens 9.4 e 38 do Termo de Referência, **ANEXO I** deste edital.

10.4.1. As empresas constituídas no exercício em curso ou com menos de 01 (um) ano deverão apresentar balanço de abertura e, no caso de empresas com movimentações, balanço intermediário, com a assinatura do administrador e do responsável por sua contabilidade, devidamente registrado e autenticado pelo órgão competente.

10.4.2. As empresas inativas no exercício anterior deverão apresentar as demonstrações contábeis do último exercício em que a empresa esteve ativa, certidão de inatividade correspondente ao período em que não realizou atividades e balanço de reabertura.

10.4.3. O licitante em recuperação judicial ou extrajudicial poderá participar da presente licitação, desde que atenda às condições para comprovação da capacidade econômica e financeira previstas neste edital, conforme item 2 do art. 68 do Regulamento.

10.5. O licitante deverá apresentar os seguintes documentos relativos à regularidade fiscal:

10.5.1. Prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas – CNPJ;

10.5.2. Prova de regularidade com as fazendas públicas: federal (inclusive dívida ativa), estadual (se a sede da empresa for no Estado do Pará, a regularidade será comprovada por meio de duas certidões: tributária e não tributária) e municipal (se a sede da empresa for no município de Belém, a regularidade será comprovada por meio de uma única certidão, em conformidade com o disposto na Instrução Normativa nº 06/2009 – GABS/SEFIN).”

10.5.3. No que se refere à certidão de regularidade fiscal emitida pela fazenda pública municipal ou estadual, quando for o caso, que, por ocasião da conferência da autenticidade online, ainda que dentro do prazo de validade, encontrar-se na situação “cassada”, o licitante poderá regularizá-la até o prazo final de análise dos documentos de habilitação.

10.5.4. Prova de regularidade com o Instituto Nacional do Seguro Social – INSS;

10.5.5. Prova de regularidade com o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS;

10.5.6. Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas – CNDT

10.6. Microempresas e empresas de pequeno porte (ME/EPP) deverão atender a todas as exigências de habilitação previstas neste edital.

10.6.1. As microempresas e empresas de pequeno porte (ME/EPP) deverão apresentar toda a documentação exigida para efeito de comprovação de regularidade fiscal e **trabalhista**, mesmo que esta apresente alguma restrição;

10.6.2. Havendo alguma restrição na comprovação da regularidade fiscal **ou trabalhista**, será assegurado o prazo de 05 (cinco) dias úteis, cujo termo inicial corresponderá ao momento em que o proponente for declarado o vencedor do certame, que é o momento imediatamente posterior à fase de habilitação, prorrogáveis por igual período pelo Banpará, mediante requerimento do licitante, para a regularização da documentação, pagamento ou parcelamento do débito, e emissão de eventuais certidões negativas ou positivas com efeito de certidão negativa;

10.6.3. A não regularização da documentação, no prazo previsto no subitem anterior, implicará decadência do direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas neste edital, sendo facultado à Administração convocar os licitantes remanescentes, na ordem de classificação, ou revogar a licitação.

10.7. O licitante registrado no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores (SICAF), com cadastro vigente na data de vencimento da licitação, poderá apresentar o Certificado de Registro Cadastral em substituição às informações nele atestadas e que estejam dentro do prazo de validade.

10.7.1. Quando os documentos necessários à habilitação estiverem desatualizados no Sistema SICAF ou quando não estiverem nele contemplados, deverão ser anexados no sistema Comprasnet junto com a documentação, conforme item 10.1 acima.

10.8. Se o licitante desatender às exigências habilitatórias, o pregoeiro examinará a proposta e documentação do licitante subsequente, e assim, sucessivamente, até a apuração de documentação que atenda os termos do edital, cujo licitante será declarado vencedor.

10.9. O licitante será considerado habilitado se apresentar a documentação em conformidade com as exigências acima. Constatado o atendimento das exigências fixadas no edital, o licitante será declarado vencedor.

10.10. DA AMOSTRA OU PROVA DE CONCEITO - Como condição de aceitação da proposta, o licitante que ofertar o menor lance, deverá apresentar amostra conforme regras estabelecidas nos itens 16 e 45 do Termo de Referência, **ANEXO I** deste edital.

10.11. O pregoeiro somente deverá inabilitar o licitante autor da melhor proposta em razão de defeitos em seus documentos de habilitação que sejam insanáveis, aplicando-se os mesmos procedimentos e critérios prescritos neste edital para o saneamento de propostas, observando-se o seguinte:

- a) Consideram-se sanáveis defeitos relacionados a documentos que declaram situações pré-existentes ou concernentes aos seus prazos de validade;
- b) O pregoeiro poderá realizar diligência para esclarecer o teor ou sanar defeitos constatados nos documentos de habilitação;
- c) O pregoeiro, se for o caso de diligência, deverá conceder prazo de 2 (dois) dias úteis, prorrogável por igual período, para que o licitante corrija os defeitos constatados nos seus documentos de habilitação, apresentando, se for o caso, nova documentação;
- d) O pregoeiro, se for o caso de diligência, deverá indicar expressamente quais documentos devem ser reapresentados ou quais informações devem ser corrigidas;
- e) Se os defeitos não forem corrigidos de modo adequado, o pregoeiro poderá conceder novo prazo para novas correções.

10.12. Se o licitante desatender às exigências habilitatórias, o pregoeiro examinará a proposta e documentação do licitante subsequente, e assim, sucessivamente, até a apuração de documentação que atenda os termos do edital, cujo licitante será declarado vencedor.

10.12.1. Se todos os licitantes forem desclassificados ou inabilitados, dada a constatação de defeitos insanáveis em todas as propostas apresentadas, o pregoeiro deverá declarar a licitação fracassada.

10.13. O licitante que for declarado vencedor da presente licitação, não havendo interposição de recursos ou após decididos estes, deverá enviar via física da proposta final, da documentação e das declarações para o BANPARÁ, sito à Av. Presidente Vargas, nº 251 – Ed. Banpará, 1º andar, Comércio, Belém/PA, CEP 66.010.000, no prazo máximo de 02 (dois) dias úteis.

10.13.1. O prazo estabelecido neste subitem poderá ser prorrogado por decisão fundamentada do pregoeiro, após análise de justificativa apresentada pelo licitante.

10.13.2. É de responsabilidade do licitante confirmar junto ao BANPARÁ o recebimento da proposta final e dos documentos de habilitação.

10.13.3. Todos os documentos integrantes da proposta e da documentação e a declaração deverão ser apresentados em original ou por qualquer processo de cópia autenticada por cartório competente ou ainda por servidor da Administração devidamente identificado ou publicação em órgão da imprensa oficial.

10.13.4. Documentos em idioma estrangeiro deverão ser acompanhados de tradução por tradutor juramentado, em original ou cópia autenticada, devendo a respectiva autenticação ser realizada pelo consulado correspondente.

11. RECURSOS

11.1. Declarado o vencedor ou se a licitação for fracassada, durante a sessão qualquer licitante poderá manifestar imediata e motivadamente a intenção de recorrer, quando lhe será concedido prazo de 3 (três) dias úteis para apresentação das razões do recurso, ficando os demais licitantes desde logo intimados para apresentar contrarrazões em igual número de dias, que começam a correr do término do prazo do recorrente, sendo-lhes assegurada vista imediata dos autos.

11.1.1. A falta de manifestação imediata e motivada do licitante importará a decadência do direito de recurso e a adjudicação do objeto da licitação pelo pregoeiro ao vencedor.

11.1.2. Entende-se por manifestação motivada da intenção de recorrer a indicação sucinta dos fatos e das razões do recurso, sem a necessidade de indicação de dispositivos legais ou regulamentares violados ou de argumentação jurídica articulada.

11.1.3. As razões do recurso poderão trazer outros motivos não indicados expressamente na sessão pública.

11.1.4. As razões e contrarrazões de recursos, quando feitas, deverão ser enviadas em formato digital por meio eletrônico, exclusivamente em campo próprio do Sistema Eletrônico, e excepcionalmente e por orientação do pregoeiro, por e-mail para cpl@banparanet.com.br.

11.2. O pregoeiro poderá não conhecer o recurso já nesta fase em situação excepcional e restrita, acaso a manifestação referida no subitem acima seja apresentada fora do prazo ou se o motivo apontado não guardar relação de pertinência com a licitação. Será vedado o pregoeiro rejeitar o recurso de plano em razão de discordância de mérito com os motivos apresentados pelo licitante.

11.3. Apresentadas as razões e contrarrazões, o pregoeiro disporá de 5 (cinco) dias úteis, prorrogáveis por iguais períodos, para reavaliar sua decisão e dar os seguintes encaminhamentos, conforme o caso:

a) Se acolher as razões recursais, deverá retomar a sessão pública para dar prosseguimento à licitação, garantindo, depois de nova declaração de vencedor, o direito à interposição de recurso, inclusive por parte de licitante que tenha sido impedido de participar da licitação,

desde que tenha apresentado lances, que teve sua proposta desclassificada ou que foi inabilitado;

b) Se não acolher as razões recursais, deverá produzir relatório e encaminhar o recurso para a autoridade competente, para decisão definitiva, que deve ser produzida em 5 (cinco) dias úteis, prorrogáveis por iguais períodos. Nesta última hipótese, a autoridade competente deverá tomar a decisão definitiva sobre o recurso.

11.3.1. No julgamento dos recursos, o pregoeiro ou autoridade competente poderão sanar erros ou falhas que não alterem a substância das propostas, dos documentos e sua validade jurídica, atribuindo-lhes validade e eficácia, mediante despacho fundamentado, em observância ao princípio da motivação dos atos administrativos, sendo amplamente divulgado, em observância ao princípio da publicidade.

11.3.2. A decisão definitiva sobre o recurso deverá ser publicada no sítio eletrônico do BANPARÁ e no site www.comprasgovernamentais.gov.br.

11.4. O acolhimento de recurso importará a invalidação apenas dos atos insuscetíveis de aproveitamento.

11.5. Os autos do processo permanecerão com vista franqueada aos interessados, no BANCO DO ESTADO DO PARÁ S/A, localizado à Av. Presidente Vargas, nº 251 – 1º andar – Bairro do Comércio – Belém/PA, CEP: 66.010-000, no horário de 9h as 16h (horário local).

11.6. Apenas serão recebidas e analisadas as razões de recursos e contrarrazões apresentadas tempestivamente e, exclusivamente, através de campo próprio do Sistema Eletrônico Comprasnet, salvo os anexos que, quando necessário, poderão ser encaminhados via e-mail, para: cpl@banparanet.com.br, o que deverá ser indicado pelo licitante em suas razões recursais, a fim de que o pregoeiro possa divulgá-los no site www.banpara.b.br.

12. ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

12.1. Se não houver recurso, a declaração de vencedor realizada pelo pregoeiro equivale e faz as vezes da adjudicação, cabendo a homologação à autoridade competente. Se houver recurso, a autoridade competente deverá realizar a adjudicação e homologação da licitação no mesmo ato.

12.2. Na fase de homologação, a autoridade competente poderá:

a) Homologar a licitação;

- b) Revogar a licitação por razões de interesse público decorrentes de fato superveniente que constitua óbice manifesto e incontornável;
- c) Anular a licitação por ilegalidade, salvo as situações em que:
 - i. O vício de legalidade for convalidável; ou
 - ii. O vício de legalidade não causar dano ou prejuízo à empresa ou a terceiro; ou
 - iii. O vício de legalidade não contaminar a totalidade do processo de licitação, caso em que deve determinar o pregoeiro o refazimento do ato viciado e o prosseguimento da licitação.

12.2.1. O vício de legalidade será convalidável se o ato por ele contaminado puder ser repetido sem o referido vício, o que ocorre, dentre outros casos, com vícios de competência e tocantes às formalidades.

12.2.2. A revogação ou anulação da licitação, depois da fase de apresentação de lances ou propostas, dependerá da concessão de prazo de 5 (cinco) dias úteis para que os licitantes interessados ofereçam manifestação.

12.2.3. A revogação ou anulação da licitação, ainda que parcial, deverá ser motivada, abordando-se todos os fundamentos apresentados pelos licitantes que ofereceram manifestação.

12.3. Se a adjudicação não puder ocorrer dentro do período de validade da proposta, e, havendo interesse do BANPARÁ, este poderá solicitar prorrogação geral da validade acima referida, por igual prazo, no mínimo.

12.4. Em conformidade com o art. 2º, do Decreto Estadual nº 877/2008, o pagamento decorrente da contratação a ser realizada com base no presente certame somente será efetuado mediante crédito em conta corrente aberta no Banco do Estado do Pará S/A. Assim, caso o licitante vencedor não possua conta corrente nesta Instituição Financeira, deverá providenciar a abertura desta no prazo de até 05 (cinco) dias úteis, a partir da assinatura do Contrato, cabendo-lhe, ainda, apresentar os dados relativos aos números da Agência e Conta para o fiscal da contratação ou área gestora.

13. CONTRATAÇÃO

13.1. No prazo de até 15 (quinze) dias úteis após a homologação, o BANPARÁ convocará o licitante adjudicado para assinar o contrato e seus adendos, conforme minuta que integra o presente Edital – **ANEXO VII**.

13.1.1. A convocação para assinatura do contrato deverá ser atendida pelo licitante adjudicado no prazo de 5 (cinco) dias úteis, prorrogável uma única vez a critério do BANPARÁ, sob pena de decair o direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas.

13.1.2. A assinatura poderá ser eletrônica, conforme decisão do gestor do contrato.

13.2. Na ocasião da assinatura do contrato, será exigido do licitante adjudicado:

- a) A apresentação de declaração de empregabilidade de portadores de necessidades especiais, na forma exigida pelo § 6º do artigo 28 da Constituição do Estado do Pará, conforme adendo à minuta do contrato - **Adendo 4**;
- b) A apresentação do termo de compromisso de política anticorrupção, conforme adendo à minuta de contrato – **Adendo 3**;
- c) Indicação da modalidade de garantia de execução que será prestada;

13.3. A recusa injustificada do licitante vencedor em assinar o instrumento contratual, dentro do prazo e condições estabelecidos, caracterizará o descumprimento total da obrigação assumida, sujeitando-o às penalidades legalmente estabelecidas.

13.3.1. Ocorrendo o previsto neste subitem, é facultado ao BANPARÁ rescindir o contrato por inadimplência, convocar os licitantes remanescentes, na ordem de classificação, para negociação e possível adjudicação ou revogar a licitação.

13.4. Todas as disposições sobre o contrato estão previstas na minuta do contrato, documento anexado ao Edital - **ANEXO VII**.

14. SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

14.1. Com fundamento no Art. 98 do Regulamento, o licitante será sancionado com a suspensão temporária de participação em licitação no BANPARA, por prazo não superior a 2 (dois) anos, além das demais cominações legais cabíveis, nos seguintes casos:

- a) Deixar de entregar a documentação exigida no certame;
- b) Não manter a proposta de preços; incidindo também nesta hipótese a não apresentação das amostras ou realização de prova de conceito, salvo se em decorrência de fato superveniente;
- c) Não assinar o contrato ou retirar a nota de empenho no prazo estabelecido.
- d) Apresentar documentação falsa ou prestar declaração falsa;
- e) Cometer ato fraudulento e/ou praticar atos ilícitos visando frustrar aos objetivos da licitação;

- f) Cometer fraude fiscal ou comportar-se com má fé;
- g) Comportar-se de modo inidôneo (Reputar-se-ão inidôneos atos como os descritos nos arts. 90, 92, 93, 94, 95 e 97 da Lei nº 8.666/93, que se aplicam à Lei nº 13.303/2016 por força do disposto em seu art. 41).

14.2. Verificado o descumprimento ao presente Edital, o processo administrativo deverá ser instaurado por decisão do Presidente da Comissão de Licitação – CPL, nos termos do art. 99 do Regulamento, ocasião em que designará pregoeiro ou outro funcionário da área de licitações, para a adoção dos seguintes procedimentos:

- a) Conduzir o processo administrativo;
- b) Descrever os fatos e as faltas imputadas ao licitante;
- c) Indicar a penalidade a que ele estará sujeito;
- d) Determinar a notificação do licitante para apresentar a defesa, no prazo de até 10 (dez) dias, cuja intimação, assim como a defesa deverão ser realizadas por e-mail (art. 77 do Regulamento)
- e) Analisar eventual pedido de produção de provas, podendo mediante decisão fundamentada, recusar as provas quando sejam ilícitas, impertinentes, desnecessárias, protelatórias.
- f) Comunicar o licitante com antecedência mínima de três dias úteis, sobre o direito de acompanhar e participar de produção de provas, diligências, avaliações ou oitivas de testemunhas, se for o caso.
- g) Conceder prazo de 10 dias para que o licitante apresente as alegações finais, no caso de ter havido produção de provas no processo.

14.3. Encerrado o referido prazo, com apresentação ou não das razões da empresa, o pregoeiro designado submeterá o processo à Diretoria Administrativa para decisão final, devidamente motivada, ouvido o NUJUR por meio de Parecer Jurídico.

14.4. Da decisão, o licitante será notificado por e-mail e mediante publicação no site www.banpara.b.br, podendo interpor recurso no prazo de 10 dias, sem efeito suspensivo, salvo se excepcionalmente concedido pela Diretoria Administrativa, por meio de decisão devidamente motivada e publicada nos meios pertinentes.

14.5. As penalidades referentes à inexecução do contrato estão estabelecidas na minuta do contrato - **ANEXO VII** deste Edital.

15. RESPONSABILIZAÇÃO ADMINISTRATIVA POR ATOS LESIVOS AO BANPARÁ

15.1. Com fundamento no artigo 5º da Lei n. 12.846/2013, constituem atos lesivos ao BANPARÁ as seguintes práticas:

- a)** Frustrar ou fraudar, mediante ajuste, combinação ou qualquer outro expediente, o caráter competitivo do procedimento licitatório;
- b)** Impedir, perturbar ou fraudar a realização de qualquer ato do procedimento licitatório;
- c)** Afastar ou procurar afastar licitante, por meio de fraude ou oferecimento de vantagem de qualquer tipo;
- d)** Fraudar a licitação ou contrato dela decorrente;
- e)** Criar, de modo fraudulento ou irregular, pessoa jurídica para participar de licitação ou celebrar contrato administrativo;
- f)** Obter vantagem ou benefício indevido, por meio fraudulento, de modificações no ato convocatório da licitação;
- g)** Manipular ou fraudar o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos celebrados.

15.2. A prática, pelo licitante, de atos lesivos ao BANPARÁ, o sujeitará, garantida a ampla defesa e o contraditório, às seguintes sanções administrativas:

- a)** Multa, no valor de 0,1% (um décimo por cento) a 20% (vinte por cento) do faturamento bruto do último exercício anterior ao da instauração do processo administrativo, excluídos os tributos, a qual nunca será inferior à vantagem auferida, quando for possível sua estimação;
- b)** Publicação extraordinária da decisão condenatória.

15.2.1. Na hipótese da aplicação da multa prevista na alínea “a” deste subitem, caso não seja possível utilizar o critério do valor do faturamento bruto da pessoa jurídica, a multa será de R\$ 6.000,00 (seis mil reais) a R\$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de reais).

15.2.2. As sanções descritas neste subitem serão aplicadas fundamentadamente, isolada ou cumulativamente, de acordo com as peculiaridades do caso concreto e com a gravidade e natureza das infrações.

15.2.3. A publicação extraordinária será feita às expensas da empresa sancionada e será veiculada na forma de extrato de sentença nos seguintes meios:

- a)** Em jornal de grande circulação na área da prática da infração e de atuação do licitante ou, na sua falta, em publicação de circulação nacional;
- b)** Em edital afixado no estabelecimento ou no local de exercício da atividade do licitante, em localidade que permita a visibilidade pelo público, pelo prazo mínimo de 30 (trinta) dias e;

c) No sítio eletrônico do licitante, pelo prazo de 30 (trinta) dias e em destaque na página principal do referido sítio.

15.2.4. A aplicação das sanções previstas neste subitem não exclui, em qualquer hipótese, a obrigação da reparação integral do dano causado.

15.3. A prática de atos lesivos ao BANPARÁ será apurada em Processo Administrativo de Responsabilização (PAR), instaurado pelo Diretor Presidente do BANPARÁ e conduzido por comissão composta por 2 (dois) funcionários designados.

15.3.1. Na apuração do ato lesivo e na dosimetria da sanção eventualmente aplicada, o BANPARÁ deve levar em consideração os critérios estabelecidos no art. 7º e seus incisos da Lei nº 12.846/2013;

15.3.2. Caso os atos lesivos apurados envolvam infrações administrativas à Lei nº 8.666/1993, ao Regulamento ou outras normas de licitações e contratos da administração pública, e tenha ocorrido a apuração conjunta, o licitante também estará sujeito a sanções administrativas que tenham como efeito restrição ao direito de participar em licitações ou de celebrar contratos com a administração pública, a serem aplicadas no PAR.

15.3.3. A decisão administrativa proferida pela autoridade julgadora ao final do PAR será publicada no Diário Oficial do Estado do Pará.

15.3.4. O processamento do PAR não interferirá na instauração e seguimento de processo administrativo específicos para apuração da ocorrência de danos e prejuízos ao BANPARÁ resultantes de ato lesivo cometido pelo licitante, com ou sem a participação de agente público.

15.3.5. O PAR e o sancionamento administrativo obedecerão às regras e parâmetros dispostos em legislação específica, notadamente, na Lei nº 12.846/2013 e no Decreto nº 8.420/2015, inclusive suas eventuais alterações, sem prejuízo ainda da aplicação do ato de que trata o artigo 21 do Decreto nº 8.420/2015.

15.4. A responsabilidade da pessoa jurídica na esfera administrativa não afasta ou prejudica a possibilidade de sua responsabilização na esfera judicial.

15.5. As disposições deste item se aplicam quando o licitante se enquadrar na definição legal do parágrafo único do art. 1º da Lei n. 12.846/2013.

16. DISPOSIÇÕES FINAIS

16.1. Os licitantes deverão observar os mais altos padrões éticos de probidade e boa-fé durante o processo licitatório e respectiva contratação, estando sujeitos às sanções previstas na legislação brasileira e nas normas internas do BANPARÁ.

16.2. Os licitantes serão responsáveis pela fidelidade e legitimidade das informações e dos documentos apresentados, em qualquer época. A apresentação de informações ou declarações com falsidade material ou intelectual sujeitará o licitante à aplicação da sanção de suspensão temporária do direito de participar de licitação, de acordo com os critérios do art. 98 do Regulamento, além das demais cominações legais.

16.3. As normas que disciplinam esta licitação serão sempre interpretadas em favor da ampliação da disputa entre os licitantes, desde que não comprometam o interesse da Administração, a finalidade e a segurança da contratação.

16.4. Os atos, comunicados, decisões e quaisquer documentos referentes a este processo licitatório serão sempre publicados no sítio eletrônico do BANPARÁ e, adicionalmente, no site www.comprasgovernamentais.gov.br, poderão ser veiculados por e-mail aos licitantes e/ou mediante publicação no Diário Oficial do Estado do Pará.

16.5. A presente licitação poderá ter sua abertura adiada ou transferida para outra data, mediante aviso prévio, publicado de acordo com o disposto no Regulamento.

16.6. No intuito de dar celeridade ao processo licitatório, o BANPARÁ recomenda às interessadas em participar deste procedimento de licitação que providenciem a sua inclusão/atualização no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores (SICAF) para o(s) objeto(s) da presente licitação.

16.7. O processo de licitação, bem como todos os documentos a ele pertinentes, estão disponíveis para a realização de vistas. Para tanto, é necessário prévio agendamento junto o pregoeiro, por solicitação pelo e-mail cpl@banparanet.com.br.

16.8. Os licitantes são responsáveis por todos os custos de preparação e apresentação de suas propostas, documentos e amostras/protótipos, realização de prova de conceito, participação em visitas técnicas obrigatórias ou facultativas, não cabendo ao BANPARÁ qualquer

responsabilidade por tais custos, independentemente da condução ou do resultado do processo licitatório.

16.9. Nenhuma indenização ou ressarcimento serão devidos aos licitantes pela elaboração de proposta ou apresentação de documentos ou, ainda, quando for o caso, apresentação de amostras/protótipos, realização de prova de conceito, participação em visitas técnicas obrigatórias ou facultativas, relativa a esta licitação.

16.10. Da sessão será lavrada ata eletrônica com a relação das licitantes e todas as ocorrências que interessarem ao certame, como a indicação do lance vencedor, a classificação dos lances apresentados e demais informações relativas à sessão pública do Pregão Eletrônico, sem prejuízo das demais formas de publicidade previstas na legislação pertinente.

16.11. O pregoeiro ou a Autoridade Superior poderão promover diligências destinadas a elucidar ou complementar a instrução do processo, em qualquer fase da licitação, visando a obtenção da melhor proposta para a Administração.

16.12. A homologação do resultado desta licitação não implicará direito à contratação do objeto pelo BANPARÁ.

16.13. Para fins de aplicação das sanções administrativas constantes no presente edital, o lance é considerado proposta de preços.

16.14. O pregoeiro não desclassificará ou inabilitará qualquer licitante por falta de rubrica, erros ou omissões que não prejudiquem o curso do processo, cujas exigências possam ser satisfeitas no curso da sessão.

16.15. O licitante, através de consulta permanente, deverá manter-se atualizado quanto a quaisquer alterações e esclarecimentos sobre o edital, não cabendo ao BANPARÁ a responsabilidade por desconhecimento de tais informações, em face de inobservância do licitante quanto ao procedimento apontado neste subitem.

16.16. Esta licitação será regida pela Lei nº 13.303/2016, Regulamento de Licitações e Contratos do BANPARÁ, Lei nº 10.520/2002, Decreto nº 5.450/2000, da Lei Complementar nº 123 e da Lei Estadual nº 8417/2016, do Decreto Estadual nº 2121/2018, da Lei nº 12.846/2013, e do Código Civil Brasileiro.

16.17. O foro designado para julgamento de quaisquer questões judiciais resultantes deste edital será o local da realização do certame, considerado aquele a que está vinculado o pregoeiro.

16.18. Para consulta ao Regulamento Interno de Licitações e Contratos do Banpará, acessar ao link: https://www.banpara.b.br/media/233274/regulamento_de_licitacoes_e_contratos.pdf.

16.19. Fazem parte integrante deste edital os seguintes anexos:

ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA

ANEXO II – MODELO PARA A PROPOSTA

ANEXO III – MODELO DE DECLARAÇÃO – CONHECIMENTO SOBRE A LOGÍSTICA DO ESTADO DO PARÁ (ITEM 1)

ANEXO IV – MODELO DE DECLARAÇÃO – ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA

ANEXO V – MODELO DE DECLARAÇÃO – CONFORMIDADE AO ART.38 DA LEI Nº 13.303/2016

ANEXO VI – MODELO DE DECLARAÇÃO - CONHECIMENTO SOBRE A LOGÍSTICA DO ESTADO DO PARÁ (ITEM 2)

ANEXO VII – MINUTA DE CONTRATO

Belém-Pará, 31 de Outubro de 2019.

Claudia Miranda
Pregoeira

ANEXO I
TERMO DE REFERÊNCIA

1. OBJETO: Contratação de empresa para aquisição com instalação de fechaduras eletrônicas de retardo com software de gerenciamento e sensor biométrico, conforme abaixo:

ITEM 1 - AQUISIÇÃO E INSTALAÇÃO DE FECHADURAS ELETRÔNICAS DE RETARDO, TELEMONITORADAS COM SENHAS RANDÔMICAS DOTADAS COM KIT DE MONITORAMENTO VIA TCP/IP E SENSOR BIOMÉTRICO.

2. QUANTIDADE ESTIMADA: As fechaduras eletrônicas serão demandadas pela CONTRATANTE conforme necessidade, considerando o quantitativo estimado de **150 (Cento e cinquenta)** unidades. Ressalte-se que a quantidade de fechaduras constante no presente Termo de Referência **trata-se de mera estimativa** em razão do Plano de Expansão das unidades do Banco, cujo uso é condicional à inauguração das novas unidades.

3. JUSTIFICATIVA E OBJETIVO DA CONTRATAÇÃO:

3.1 NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO: O objetivo da presente aquisição é a instalação de fechaduras eletrônicas de retardo para os cofres e porta-cofres existentes no Banpará. Portanto, justifica-se a compra desses equipamentos pela necessidade de resguardar o numerário existente nas unidades bancárias e o fiel cumprimento dos planos de segurança informados ao DPF (Departamento de Polícia Federal), em consonância com a Portaria nº 3.233/2012 e normativos internos.

3.2 A DEMANDA DO BANPARÁ TEM COMO BASE AS SEGUINTE INFORMAÇÕES E HISTÓRICOS DE NECESSIDADES:

Considerando o histórico de sinistros dos últimos 3 (três) anos, em consonância com o cenário de estresse adotado por esta área de segurança, em média **12 agências** sofrem ataques que resultam em perda de cofres a cada biênio pelas quadrilhas especializadas em assalto a banco. Somado a isso, o Banco possui uma projeção de criação de pelo menos **12 novas** unidades bancárias e **9 mudanças de base** sem aproveitamento de cofres antigos, somente entre **2019 e 2020**.

Portanto ao considerarmos que cada agência possui 02 cofres, há a necessidade de pelo menos **66 fechaduras** somente entre o segundo semestre de 2019 e 2020 para cobrir o plano de expansão e cenário de estresse quanto aos intentos criminosos.

Ademais, há pelo menos 80 agências bancárias (capital e interior) que possuem fechaduras eletrônicas de retardo fora do período de garantia do fabricante e que podem, eventualmente, necessitar da substituição de forma tempestiva.

4. MODALIDADE DA LICITAÇÃO: O pregão eletrônico.

4.1 DA JUSTIFICATIVA DE MODALIDADE:

A adoção do Pregão Eletrônico justifica-se pela forma de aquisição dos bens e serviços comuns, tipo menor preço, uma vez que sua utilização é preferencial, segundo Decreto nº 5.450/05:

Art. 1º A modalidade de licitação pregão, na forma eletrônica, de acordo com o disposto no § 1o do art. 2o da Lei no 10.520, de 17 de julho de 2002, destina-se à aquisição de bens e serviços comuns, no âmbito da União, e submete-se ao regulamento estabelecido neste Decreto.

Art. 2º O pregão, na forma eletrônica, como modalidade de licitação do tipo menor preço, realizar-se-á quando a disputa pelo fornecimento de bens ou serviços comuns for feita à distância em sessão pública, por meio de sistema que promova a comunicação pela internet.

§ 1º Consideram-se bens e serviços comuns, aqueles cujos padrões de desempenho e qualidade possam ser objetivamente definidos pelo edital, por meio de especificações usuais do mercado.

Art. 4º Nas licitações para aquisição de bens e serviços comuns será obrigatória a modalidade pregão, sendo preferencial a utilização da sua forma eletrônica.

§ 1o O pregão deve ser utilizado na forma eletrônica, salvo nos casos de comprovada inviabilidade, a ser justificada pela autoridade competente.

O objeto deste termo de referência trata-se de bens e serviços comuns: licença de aquisição de software, cujos padrões de desempenho e qualidade podem ser objetivamente definidos pelo edital, por meio de especificações usuais de mercado, justificando desta forma a escolha pela modalidade.

4.2 DAS RESTRIÇÕES DE COMPETIÇÃO PREVISTAS EM LEI

A licitação ocorrerá com ampla participação.

5. MODO DE DISPUTA: O modo de disputa é Aberto.

6. DA ESPECIFICAÇÃO DO ITEM

As especificações técnicas encontram-se descritas no **Adendo I-A** e poderão sofrer alterações quando houver equipamentos ou ferramentas de qualidade superior às descritas, uma vez que o mesmo faz alusão às especificações mínimas.

6.1 SERVIÇOS: Fornecimento de fechaduras eletrônicas de retardo com sensor biométrico, kit de monitoramento e com a instalação em cofres ou porta-cofres em qualquer unidade do estado do Pará, inclusive quando necessário, a prestação de assistência técnica dentro do período de garantia e incluindo, quando for o caso, a desinstalação e retirada dos equipamentos existentes para a instalação dos novos, onde houver substituição, para as dependências do Banpará localizadas em todas as unidades do Estado.

6.1.1 Quando solicitado pela CONTRATANTE, a CONTRATADA deverá instalar software de monitoramento nas estações de trabalho na área de segurança patrimonial do Banpará, incluindo treinamento para o corpo funcional envolvido.

6.1.2 Quando necessário, realizar possíveis atualizações de sistema na fechadura eletrônica e software para melhor se adequar às necessidades do Banco.

7. DOS CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE

A CONTRATADA se compromete, sob pena de infração e rescisão contratual, a :

- I.** Não permitir a prática de trabalho análogo ao escravo ou qualquer outra forma de trabalho ilegal, bem como implementar esforços junto aos seus respectivos fornecedores de produtos e serviços, a fim de que esses também se comprometam no mesmo sentido;

- II.** Não empregar menores de 18 anos para trabalho noturno, perigoso ou insalubre, bem como menores de dezesseis anos para qualquer trabalho, com exceção à categoria de Menor Aprendiz;
- III.** Não permitir a prática ou a manutenção de discriminação limitativa ao acesso na relação de emprego, ou negativa com relação a sexo, origem, raça, cor, condição física, religião, estado civil, idade, situação familiar ou estado gravídico, bem como a implementar esforços nesse sentido junto aos seus respectivos fornecedores;
- IV.** Respeitar o direito de formar ou associar-se a sindicatos, bem como negociar coletivamente, assegurando que não haja represálias;
- V.** Buscar a incorporação em sua gestão dos Princípios do Pacto Global, disponível em <http://www.pactoglobal.org.br/artigo/56/Os-10-principios>, bem como o alinhamento com as diretrizes da Política de Responsabilidade Socioambiental do Banpará disponível em <http://www.banpara.b.br/media/187386/prsa.pdf>;
- VI.** Proteger e preservar o meio ambiente, bem como buscar prevenir e erradicar práticas que lhe sejam danosas, exercendo suas atividades em observância dos atos legais, normativos e administrativos relativos às áreas de meio ambiente, emanadas das esferas federal, estaduais e municipais e implementando ainda esforços nesse sentido junto aos seus respectivos fornecedores;
- VII.** Desenvolver suas atividades respeitando a legislação ambiental, fiscal, trabalhista, previdenciária e social locais, bem como os demais dispositivos legais relacionados proteção dos direitos humanos, abstendo-se de impor aos seus colaboradores condições ultrajantes, sub-humanas ou degradantes de trabalho. Para o disposto desse artigo define-se:
 - a)** “Condições ultrajantes”: condições que expõe o indivíduo de forma ofensiva, insultante, imoral ou que fere ou afronta os princípios ou interesses normais, de bom senso, do indivíduo;
 - b)** “Condições sub-humanas”: tudo que está abaixo da condição humana como condição de degradação, condição de degradação abaixo dos limites do que pode ser considerado humano, situação abaixo da linha da pobreza;

- c) “Condições degradantes de trabalho”: condições que expõe o indivíduo à humilhação, degradação, privação de graus, títulos, dignidades, desonra, negação de direitos inerentes à cidadania ou que o condicione à situação de semelhante à escravidão.

8. DAS DEFINIÇÕES DO ACORDO DE NÍVEL DE SERVIÇO (ANS)

8.1 O Acordo de Nível de Serviço (ANS) visa garantir que os serviços contratados sejam prestados pela CONTRATADA em grau mínimo de eficiência e qualidade exigidas pela CONTRATANTE.

Nível de Serviço											
Item Descrição	Aquisição de fechaduras eletrônicas telemonitoradas conforme especificações mínimas descritas no Adendo I-A .										
Finalidade	<p>Metas a cumprir:</p> <p>a) Entrega das fechaduras eletrônicas em até 25 (vinte e cinco) dias corridos a contar do dia em que for solicitado pela CONTRATANTE, nos chamados até 17hs e no primeiro dia útil seguinte, caso seja feito após às 17hs.</p> <p>b) Em caso de chamada técnica que esteja dentro do período de garantia, a CONTRATADA deverá atender conforme tabela do item 10.2, transcrita abaixo:</p> <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <tbody> <tr> <td>Unidades da tabela A</td> <td>Em no máximo 03 horas</td> </tr> <tr> <td>Unidades da tabela B</td> <td>Em no máximo 12 horas</td> </tr> <tr> <td>Unidades da tabela C</td> <td>Em no máximo 24 horas</td> </tr> <tr> <td>Unidades da tabela D</td> <td>Em no máximo 48 horas</td> </tr> <tr> <td>Unidades da tabela E</td> <td>Em no máximo 72 horas</td> </tr> </tbody> </table> <p>c) Cumprimento dos prazos para solução dos problemas em, no máximo, 03 (três) horas, a partir da chegada do técnico ao local de atendimento.</p>	Unidades da tabela A	Em no máximo 03 horas	Unidades da tabela B	Em no máximo 12 horas	Unidades da tabela C	Em no máximo 24 horas	Unidades da tabela D	Em no máximo 48 horas	Unidades da tabela E	Em no máximo 72 horas
Unidades da tabela A	Em no máximo 03 horas										
Unidades da tabela B	Em no máximo 12 horas										
Unidades da tabela C	Em no máximo 24 horas										
Unidades da tabela D	Em no máximo 48 horas										
Unidades da tabela E	Em no máximo 72 horas										
Penalidades contratuais	Em virtude de atraso na entrega das fechaduras eletrônicas, a										

	CONTRATADA poderá ser penalizada da seguinte forma: <ul style="list-style-type: none">▪ Entre 01 a 03 dias de atraso, paga-se 98% da fatura;▪ Entre 04 a 07 dias de atraso, paga-se 95 % da fatura;▪ Acima de 08 dias de atraso, paga-se 90% da fatura.▪ Quando o quantitativo de fechaduras entregues dentro do prazo (20 dias) for inferior a 90% do total demandado, a CONTRATANTE poderá ensejar a rescisão do contrato.
Instrumento de medição	Solicitação de serviços por e-mail, telefone, fax, Ordem de Serviço (O.S) ou Ordens de Serviço.
Forma de acompanhamento	Documentos
Periodicidade	Por demanda
Mecanismo de Cálculo	Por demanda
Início de Vigência	A partir da assinatura do contrato
Sanções	Conforme previstas na Lei nº 13.303/16 e instrumento contratual

9. REQUISITOS PARA HABILITAÇÃO: Estabelecem requisitos para a participação na licitação, os quais devem ser mantidos por toda a vigência do contrato, na forma da Lei nº 13.303/16.

9.1. Regularidade Jurídica

9.2. Regularidade Fiscal

9.3. Qualificação Técnica

Atestado(s)/certidão(ões) de capacidade técnica fornecido(a)(s) por pessoas jurídicas de direito público ou privado, devidamente registrado na entidade profissional competente, que comprove(m) que o proponente prestou/presta serviços e/ou fornece produtos de natureza similar de mesma complexidade ao solicitado, inclusive com características compatíveis com as do objeto deste Termo de Referência.

9.3.1 Para o fim do disposto no item anterior são consideradas como características compatíveis às do objeto deste Termo de Referência:

- Manutenção de fechaduras eletrônicas de retardo;
- Instalação de fechaduras eletrônicas de retardo;
- Produção de fechaduras eletrônicas de retardo.

9.3.2. Certidão de regularidade de inscrição da empresa licitante junto ao Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CREA), da qual conste seu(s) responsável(eis) técnico(s).

9.3.3. No caso de certidão emitida por outra unidade da Federação, a mesma deverá ser apresentada com o visto do CREA/PA por ocasião da contratação.

9.3.4. Declaração de que o proponente possui, ou possuirá até a data da assinatura do contrato, equipe técnica disponível para execução dos serviços e/ou fornecimento de produtos objeto deste Termo de Referência, constituída por profissionais com as habilitações mínimas abaixo descritas, a serem comprovadas até a assinatura do contrato.

- 01 (um) técnico em eletro/eletrônica com formação em estabelecimento de ensino reconhecido pelo MEC ou;
- 01 (um) engenheiro elétrico ou eletrônico, com formação em estabelecimento de ensino reconhecido pelo MEC.

9.3.5. A substituição desse (s) profissional (is) só será admitida, em qualquer tempo, por outro (s) que detenha (m) as mesmas qualificações aqui exigidas e por motivos relevantes, justificáveis pelo proponente sob avaliação do Banpará.

9.3.6. A comprovação de que possui em seu quadro de pessoal, na data da sessão pública, profissional (is) conforme item “9.3.4” se dará por meio da apresentação de:

- Cópia autenticada da carteira de trabalho assinada pelo proponente ou;
- Cópia autenticada do livro de registro de empregados ou;
- Cópia autenticada de contrato de prestação de serviços, assinado pelo proponente, ou;

- Cópia autenticada do contrato social, em caso de sócio da empresa.

9.3.7 Declaração de ciência das peculiaridades do Estado do Pará quanto às características geográficas e extensão territorial e dos meios de transporte utilizados para se chegar a determinadas localidades, conforme **ANEXO III**.

9.4. Qualificação Econômica e Financeira

Para que sejam cumpridos os critérios de qualificação econômica e financeira necessários para a perfeita manutenção do contrato deverão ser apresentados os seguintes documentos:

a) Balanço Patrimonial e demonstrações contábeis do último exercício social, já exigíveis e apresentados na forma da lei, vedada a substituição por balancetes ou balanços provisórios, podendo ser atualizados por índices oficiais, quando encerrados há mais de 03 (três) meses da data da Sessão Pública. Devem ser nomeados os valores do Ativo Circulante (AC) e do Passivo Circulante (PC), de modo a extrair-se Índice de Liquidez Geral (LG), Índice de Liquidez Corrente (LC) e Solvência Geral, **superior a um (>1)**, resultante da aplicação da seguinte fórmula, com os valores extraídos de seu Balanço Patrimonial ou apurados mediante consulta on line no caso de empresas inscritas no SICAF:

$$\text{LG} = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}}$$

$$\text{LC} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

$$\text{SG} = \frac{\text{Ativo Total}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}}$$

a.1) O licitante que apresentar índices econômicos **iguais ou inferiores a um (≤ 1)** em qualquer dos índices de Liquidez Geral, Solvência Geral e Liquidez Corrente, deverá comprovar que possui capital social mínimo ou patrimônio líquido mínimo de 10% (dez por cento) do valor da contratação.

b) certidão negativa de feitos sobre falência da sede dos licitantes.

10. CHAMADA TÉCNICA PARA ASSISTÊNCIA TÉCNICA

10.1. A chamada técnica será realizada quando, dentro do prazo de garantia das fechaduras eletrônicas, estas apresentarem defeito ou insubsistência de dados auferidos pelo equipamento.

10.2. Prazo para atender as chamadas técnicas, conforme tabela abaixo:

Unidades da tabela A	Em no máximo 03 horas
Unidades da tabela B	Em no máximo 12 horas
Unidades da tabela C	Em no máximo 24 horas
Unidades da tabela D	Em no máximo 48 horas
Unidades da tabela E	Em no máximo 72 horas

10.2.1. As tabelas e as respectivas cidades que a compõem encontram-se no **Adendo I-B.**

10.2.2. Considera-se prazo para atendimento do chamado técnico o período compreendido entre o horário do chamado feito pela CONTRATANTE, e o horário da chegada do técnico ao local do atendimento, considerando horário comercial.

10.3. Os prazos para solução dos problemas serão, no máximo, de 3 (três) horas, a partir da chegada do técnico ao local de atendimento.

10.3.1. Considera-se prazo para solução do problema o período compreendido entre a chegada do técnico ao local de atendimento e o término da solução, deixando o equipamento em condições normais de operação.

10.4. Constatada a necessidade de remoção do equipamento das instalações do Banpará, a CONTRATADA deverá substituí-lo por outro idêntico ou superior, sem qualquer ônus para a CONTRATANTE.

10.5. Independente da substituição mencionada no item anterior, a CONTRATADA deverá substituir definitivamente o equipamento por outro idêntico ou superior ao original, novo, sem ônus para a CONTRATANTE, caso os vícios constatados não sejam sanados no período de até 15 (quinze) dias corridos contados da substituição.

11. ASSISTÊNCIA TÉCNICA

11.1. A empresa responsável pela manutenção corretiva terá prazo conforme item “10.2”, para prestar os serviços de assistência técnica durante o período de garantia.

11.2. A CONTRATANTE poderá realizar o serviço de manutenção na fechadura eletrônica dentro do prazo da garantia, quando a CONTRATADA assumir que não tem condições de prestar o serviço em tempo hábil conforme item “10.2”. Nesse caso, o valor deverá ser restituído à CONTRATANTE.

11.3. A CONTRATADA prestará assistência técnica no local de uso do equipamento, salvo quando a CONTRATADA preferir subcontratar mão de obra qualificada para efetuar a correção da fechadura, mediante autorização da CONTRATANTE.

11.4. Quando a assistência técnica não puder ser exercida em Belém, capital do Estado do Pará, a CONTRATADA deverá apresentar os procedimentos a serem adotados para os casos de troca e/ou substituição de itens ou equipamentos, sendo de até 10 (dez) dias corridos o prazo de reposição a contar da chamada técnica, sem qualquer ônus para a CONTRATANTE.

11.5. A assistência técnica poderá ser executada no Brasil, durante o prazo de garantia, por empresas reconhecidas e autorizadas pelo fabricante, no caso de subcontratação, com reposição do equipamento em até 10 (dez) dias corridos a contar da chamada técnica, sem qualquer ônus para a CONTRATANTE.

12. PRAZO DE INSTALAÇÃO: As fechaduras eletrônicas deverão ser instaladas nos cofres indicados pela CONTRATANTE em Belém ou em qualquer outro município do Estado do Pará, observando os prazos do item “10.2.” contados a partir da solicitação da CONTRATANTE dentro do horário comercial.

13. MANUAL DE INSTALAÇÃO: Fornecimento de Manual original do(s) equipamento(s) impressos em língua portuguesa, que deverá ser entregue à área de segurança da CONTRATANTE.

14. TREINAMENTO

14.1. A CONTRATADA ou seu representante autorizado, nesta cidade, deverá realizar demonstrações detalhadas da utilização dos equipamentos e de seus acessórios, através de um treinamento específico de utilização dos equipamentos, aos funcionários a serem indicados pela CONTRATANTE, com duração mínima de 10 (dez) horas/aula.

14.2. A CONTRATADA ou seu representante autorizado, nesta cidade, deverá realizar testes demonstrativos, em pelo menos um equipamento, que comprovem a plena operacionalidade do(s) equipamento(s).

15. PRAZO DO CONTRATO: 24 (vinte e quatro) meses. O contrato poderá ser rescindido unilateralmente pela CONTRATANTE.

16. DAS AMOSTRAS OU PROVA DE CONCEITO

16.1. O teste piloto será realizado na fase de habilitação, em até 7 (sete) dias contados da solicitação do pregoeiro, e consistirá em instalação programada de fechaduras eletrônicas em cofres indicados pelo Banpará e instalação do software de monitoramento em até 02 (dois) desktops indicados pelo Banpará, sem custo para o Banco. A avaliação completa será realizada em até 7 (sete) dias úteis.

16.2. O software de monitoramento será testado no prazo de até 7 (sete) dias e deverá atender aos requisitos técnicos.

16.3. As fechaduras eletrônicas que serão utilizadas no teste não serão deduzidas da quantidade total a ser entregue.

17. DA ADJUDICAÇÃO DO OBJETO: Por item, adotando-se o critério do menor preço.

17.1 DA JUSTIFICATIVA PELA FORMA DE ADJUDICAÇÃO: Considerando que o presente termo de referencia é sobre a aquisição de vários equipamentos de um único modelo, a adjudicação mais indicada será por ITEM.

18. CONDIÇÕES DE CONTRATAÇÃO

Prestação de garantia de execução do contrato, nos moldes do art. 70 da Lei nº 13.303/2016, com validade durante a vigência do contrato e que pode ser estendida conforme o caso e desde que, prevista no contrato.

19. DA GARANTIA

19.1 As fechaduras eletrônicas deverão ter garantia mínima de **2 (dois) anos** a contar da data da entrega em local indicado pela CONTRATANTE.

19.2 A garantia inclui a recuperação ou substituição de qualquer componente ou equipamento que apresente divergências nas suas características, ou qualquer erro de projeto e defeitos de fabricação, ou erro ocorrido no traslado das fechaduras até o destino final, sem qualquer ônus para a CONTRATANTE.

20. DA ENTREGA

As fechaduras deverão ser entregues à um funcionário do Banco, seja quando forem destinadas à alguma agência bancária, seja quando forem direcionadas à unidade de logística, observando as seguintes condições:

- a) A caixa deverá estar lacrada;
- b) Caso haja indícios de avarias na embalagem, a fechadura poderá ser recusada.

20.1. PRAZO DE ENTREGA: As fechaduras eletrônicas deverão ser entregues em até 25 (vinte e cinco) dias corridos, a contar da formalização do pedido pela CONTRATANTE, nos chamados até 17hs e no primeiro dia útil seguinte, caso seja feito após às 17hs.

20.2. LOCAIS DE ENTREGA

20.2.1. As fechaduras eletrônicas deverão ser entregues em Belém ou em qualquer outro município do Estado do Pará, até sua destinação final.

Observação: Todos os custos que envolvem deslocamento estão inclusos no valor do preço proposto, não cabendo à CONTRATANTE pagamento adicional à CONTRATADA.

20.3. No momento da entrega do primeiro kit de fechadura eletrônica deverá ser entregue o kit de monitoramento com o software.

20.4 A CONTRATANTE não se responsabiliza por danos causados às fechaduras eletrônicas durante o transporte efetuado pela empresa fornecedora ou terceirizados responsáveis pelo transporte.

20.5. As fechaduras eletrônicas serão pagas, integralmente, quando forem instaladas e estiverem em funcionamento normal em seu habitáculo funcional no(s) cofre(s) indicado(s).

21. DO RECEBIMENTO DO OBJETO

21.1. No momento da entrega, as fechaduras eletrônicas deverão ser inspecionadas a fim de avaliar as condições em que se encontram e deverão estar sem arranhões ou amassados. Não serão aceitos defeitos de acabamento, tais como, sobre ou sub aplicação de camadas, escorrimientos, bolhas ou similares, bem como rebarbas, arestas vivas, remendos, empenamentos e outras imperfeições superficiais.

21.2. No momento da entrega, as fechaduras eletrônicas deverão estar acompanhadas do jogo de pilhas e/ou baterias, fonte de alimentação e do material/peça necessário para que possam funcionar corretamente.

22. DA INSTALAÇÃO

22.1. PRAZO DE INSTALAÇÃO: As fechaduras eletrônicas de retardo deverão ser instaladas pela CONTRATADA em Belém ou em qualquer outro município do Estado do Pará, observando os prazos do item “10.2.” contados a partir da solicitação da CONTRATANTE.

22.2. MANUAL DE INSTALAÇÃO: Fornecimento de Manual original do(s) equipamento(s) impressos em língua portuguesa, que deverá ser entregues à área de segurança da CONTRATANTE.

23. OBRIGAÇÕES DO CONTRATANTE

23.1 Exercer o acompanhamento, gestão e fiscalização do contrato, anotando em registro próprio as ocorrências detectadas, indicando dia, mês e ano, bem como o nome dos empregados eventualmente envolvidos, encaminhando os apontamentos à autoridade competente para as providências;

23.2 Comunicar à CONTRATADA por escrito de eventuais ocorrências, imperfeições, falhas e/ ou irregularidades detectadas no curso da execução do contrato, fazendo constar na comunicação, expressamente, as medidas e prazos máximos para as correções e regularizações;

23.3 Pagar à contratada o valor resultante da execução do contrato, conforme prazos contratados;

23.4 Efetuar retenções tributárias sobre valor da fatura da CONTRATADA em conformidade com as normas fiscais pertinentes.

24 OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

24.1 RESPONSABILIDADES DA CONTRATADA

24.1.1 São de responsabilidade da CONTRATADA eventuais transtornos ou prejuízos causados aos serviços da CONTRATANTE, provocados por ineficiência, atrasos ou irregularidades cometidas na execução dos serviços contratados e/ ou produtos adquiridos.

24.1.2 Os serviços de manutenção durante o período de garantia serão prestados diretamente pela CONTRATADA, vedada a cessão, transferência ou subcontratação, total ou parcial, salvo mediante autorização da CONTRATANTE, na forma da Lei.

24.1.3 Todas as providências e obrigações estabelecidas na legislação específica de acidentes do trabalho, quando, em ocorrências da espécie forem vítimas os seus empregados ou prepostos alocados à execução do objeto deste Termo de Referência, no desempenho dos serviços ou em conexão com eles, ainda que verificadas em dependências do Banpará.

24.1.4. A qualidade, a exatidão e a correção técnica dos serviços ora contratados, bem como das fechaduras eletrônicas adquiridas.

24.1.5 Providenciar a imediata correção das deficiências apontadas pela CONTRATANTE, especialmente as decorrentes do período de garantia dos serviços/peças, no prazo estabelecido pelo Fiscal do Contrato, sem ônus para a CONTRATANTE e sem prejuízo das sanções cabíveis.

24.1.6 Todo e qualquer dano causado, inclusive a terceiros, pela execução inadequada dos serviços de logística das fechaduras eletrônicas, fica a CONTRATANTE, desde já, autorizada a descontar o valor correspondente dos pagamentos devidos à CONTRATADA ou da garantia.

24.1.7 Despesas relativas a quaisquer multas ou indenizações impostas à CONTRATANTE por autoridade competente, em decorrência da inobservância,

por parte de seus empregados, de Leis, Decretos, normas de segurança no trabalho, regulamentos e Códigos de Posturas Municipais.

24.1.8 A CONTRATADA obriga-se a garantir o pleno funcionamento das fechaduras eletrônicas de propriedade da CONTRATANTE, instaladas em suas unidades, em conformidade com as especificações, marca, modelo e demais aspectos quantitativos e qualitativos apresentados em sua proposta.

24.1.9 Prestar os esclarecimentos que forem solicitados pela CONTRATANTE relativamente ao objeto do contrato, no prazo de até 2 (dois) dias úteis ou prazo ajustado pelas partes.

24.1.10 Não transferir a terceiros as obrigações decorrentes do contrato a ser firmado, por qualquer forma e nem mesmo parcialmente, como também, não subcontratar qualquer das prestações a que está obrigada, sem prévio consentimento da CONTRATANTE.

24.1.11 A CONTRATANTE poderá recusar o recebimento de qualquer serviço, material ou equipamento, bem como rescindir imediatamente o Contrato, sem qualquer custo, ônus ou penalidade, garantida a prévia defesa, caso se comprove que a CONTRATADA, subcontratados ou fornecedores utilizem-se de trabalho em desconformidade com as condições referidas nas cláusulas supracitadas.

25. DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

No caso de atraso injustificado, execução parcial ou inexecução do contrato, a CONTRATADA ficará sujeita, sem prejuízo das responsabilidades civil e criminal, ressalvados os casos devidamente justificados e comprovados, a critério da administração e ainda garantida prévia e ampla defesa, às seguintes cominações administrativas, cumulativamente ou não, com as penalidades previstas neste instrumento, sem prejuízo da apuração das perdas e danos:

- a)** advertência;
- b)** multa;

c) suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com a entidade sancionadora, por prazo não superior a 2 (dois) anos.

25.1 INDENIZAÇÃO

25.1.1 A CONTRATADA deverá indenizar a CONTRATANTE no caso de subtração de seus bens ou valores, bem como por acesso indevido a informações sigilosas ou de uso restrito da CONTRATANTE, quando tais atos forem praticados por quem tenha sido alocado à execução do objeto deste Termo de Referência, sem prejuízo da aplicação das penalidades cabíveis.

25.1.2. A CONTRATADA deverá indenizar a CONTRATANTE por quaisquer danos causados às suas instalações, móveis, utensílios ou equipamentos, clientes, empregados ou terceiros, por seus funcionários e por eventuais prejuízos;

25.1.3 A CONTRATADA deverá indenizar a CONTRATANTE em casos em que a indisponibilidade ou inoperância do equipamento der causa à multa ou sanção administrativa aplicada pela DPF;

26. DO PAGAMENTO

26.1. A CONTRATANTE pagará à CONTRATADA pelos equipamentos efetivamente entregues e instalados, conforme orientação da CONTRATANTE.

<p>Observação: Frete, custo de instalação e impostos inclusos no valor do preço proposto.</p>
--

26.2. O pagamento à CONTRATADA será realizado conforme demanda, até o 15º (décimo quinto) dia do mês subsequente ao da entrega da(s) fechadura(s) eletrônica(s), mediante validação da respectiva Nota fiscal/Fatura pela fiscalização, respeitando-se o prazo previsto no item seguinte.

26.2.1 O pagamento será realizado da seguinte forma:

70% (setenta por cento) Após a entrega, mediante validação pela Área de segurança do banco;

30% (trinta por cento) Após a instalação, mediante validação pela Área de segurança do banco;

26.2.2 O objeto de cobrança terá que ter sido previamente validado e/ou conferido, para que o respectivo pagamento se efetive. A Nota Fiscal/Fatura deverá ser apresentada à CONTRATANTE com antecedência mínima de 15 (quinze) dias do vencimento, ficando esta, isenta de responsabilidade por atrasos na apresentação das faturas por parte da CONTRATADA.

26.2.3 A CONTRATADA deverá encaminhar Nota fiscal/Fatura já com os descontos referentes ao eventual descumprimento do Acordo de Níveis de Serviço.

26.2.4 A Nota fiscal/Fatura deverá:

26.2.4.1 Conter o número do Contrato, o objeto contratual e o mês da entrega e instalação efetiva dos equipamentos.

26.2.4.2 Conter agência e número da conta corrente aberta no Banco do Estado do Pará S/A.

26.2.4.3 Conter a especificação dos equipamentos, a identificação das dependências (prefixo, nome e endereço) onde serão realizadas as instalações, assim como os respectivos valores proporcionais e totais.

26.2.4.4 Ser emitida nota em separado para cada unidade, referente à instalação do equipamento no interior do Estado do Pará.

26.3 A CONTRATADA, optante pelo Simples Nacional, deverá apresentar, juntamente com a nota fiscal/fatura, declaração, conforme modelo constante do anexo IV da Instrução Normativa SRF nº 480, de 15/12/2004, substituído pelo anexo IV constante da IN RFB nº 791, de 10 de dezembro de 2007. Caso não o faça, ficará sujeita à retenção de imposto e contribuições, de acordo com a referida instrução.

26.4 A Nota fiscal/Fatura que contiver erro será devolvida à CONTRATADA para retificação e reapresentação, iniciando a contagem dos prazos fixados para o ATESTO a partir do recebimento da Nota fiscal/Fatura corrigida.

26.5 Ocorrendo atraso ou descumprimento dos termos do edital e seus anexos, ou ainda, danos à administração, o BANPARÁ poderá proceder a compensação financeira dos valores devidos

27. FISCALIZAÇÃO DO CONTRATO:

27.1 A gestão e fiscalização da execução do contrato consistem na verificação da conformidade da prestação dos serviços, dos materiais, técnicas e equipamentos empregados, de forma a assegurar o perfeito cumprimento do ajuste.

27.2 A gestão do contrato abrange o encaminhamento de providências, devidamente instruídas e motivadas, identificadas em razão da fiscalização da execução do contrato, suas alterações, aplicação de sanções, rescisão contratual e outras medidas que importem disposição sobre o contrato.

27.3 A fiscalização da execução do contrato consiste na verificação do cumprimento das obrigações contratuais por parte do contratado, com a alocação dos recursos, pessoal qualificado, técnicas e materiais necessários.

28. FISCALIZAÇÃO TÉCNICA

A fiscalização será realizada prioritariamente pelo Gestor da Área de Segurança Patrimonial do Banpará com auxílio dos analistas que atuam na área.

29. FISCALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

29.1 A fiscalização será realizada prioritariamente pelo Gestor da área de segurança patrimonial do Banpará com auxílio dos analistas.

29.1.1 A CONTRATANTE, constatando qualquer divergência ou irregularidade na Nota Fiscal/Fatura ou recibo de instalação do equipamento, esta será devolvida à

CONTRATADA acompanhada das informações correspondentes às irregularidades verificadas para devidas correções.

29.1.2 Nenhum pagamento será efetivado sem que a Fiscalização ateste que o objeto contratado está integralmente sendo entregue/disponibilizado e/ou cumprido pela CONTRATADA.

29.1.3 A devolução da Nota fiscal/Fatura não servirá de pretexto ao descumprimento de quaisquer das obrigações da CONTRATADA.

29.1.4 A CONTRATANTE efetuará o pagamento via crédito em conta corrente a ser aberta pela empresa licitante vencedora em uma das agências do Banco do Estado do Pará S/A, a qual deverá ser indicada na Nota fiscal/Fatura, conforme dispõe o Decreto do Estado do Pará nº 877/2008, salvo a empresa licitante vencedora enquadrada em hipótese excepcional do normativo legal.

29.1.5 Nenhum pagamento será efetuado à CONTRATADA, enquanto pendente de liquidação de qualquer obrigação financeira que lhe for imposta em virtude de penalidade administrativa, inadimplência contratual ou danos sofridos pela Instituição.

29.1.6 Sem prejuízo do pagamento das multas estipuladas no contrato, a CONTRATANTE poderá suspender quaisquer pagamentos devidos à empresa licitante vencedora, sem incorrer em ônus adicionais, sempre que a Comissão de fiscalização constatar a ocorrência de atrasos e/ou descumprimentos na execução do objeto contratado, retomando-os tão logo tais atrasos sejam completamente eliminados nos termos de parecer da Fiscalização.

29.1.7 No preço apresentado pela CONTRATADA já estão incluídos todos os tributos e demais encargos que incidam ou venham a incidir sobre o contrato, assim como, contribuições previdenciárias, fiscais e parafiscais, PIS/PASEP, FGTS, IRRF, emolumentos, seguro de acidente de trabalho e outros, ficando excluída qualquer solidariedade da CONTRATANTE, por eventuais autuações.

ITEM 2 - AQUISIÇÃO DE HARDWARE DE BIOMETRIA E SOFTWARE DE GERENCIAMENTO DE CONTROLE DE ACESSO

30. QUANTIDADE: Os hardwares de controle de acesso biométricos serão demandados pela CONTRATANTE conforme necessidade, considerando o quantitativo estimado de 25 (Vinte e cinco) unidades. Ressalte-se que a quantidade de fechaduras constantes no presente Termo de Referência trata-se de mera estimativa em razão do Plano de Expansão das unidades do Banco, cujo uso é condicional à inauguração das novas unidades.

31. OBJETIVO E JUSTIFICATIVA DA CONTRATAÇÃO:

31.1 NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO: Aquisição de fechaduras de controle de acesso biométrico com software de monitoramento. Justifica-se a compra desses equipamentos com a finalidade de resguardar o acesso às áreas restritas do Banco, as quais contêm informações e equipamentos sensíveis.

31.2 A DEMANDA DO BANPARÁ TEM COMO BASE AS SEGUINTESS INFORMAÇÕES E HISTORICOS DE NECESSIDADES;

O Banpará possui áreas essenciais e restritas como, por exemplo: Área de Piloto de Reserva, Servidores e Data Centers (ambientes de TI), Retaguardas e Tesourarias de Agências Bancárias e Áreas de Matriz.

32 MODALIDADE DA LICITAÇÃO: O pregão eletrônico é a modalidade de licitação para aquisição de bens e serviços comuns em que a disputa pelo fornecimento é feita em sessão pública, por meio de propostas e lances, para classificação e habilitação do licitante com a proposta de **menor preço**.

32.1 DA JUSTIFICATIVA DE MODALIDADE: A adoção do Pregão Eletrônico justifica-se pela forma de aquisição dos bens e serviços comuns, tipo menor preço, uma vez que sua utilização é preferencial, segundo Decreto nº 5.450/05:

Art. 1º A modalidade de licitação pregão, na forma eletrônica, de acordo com o disposto no § 1o do art. 2o da Lei no 10.520, de 17 de julho de 2002, destina-se à aquisição de

bens e serviços comuns, no âmbito da União, e submete-se ao regulamento estabelecido neste Decreto.

Art. 2º O pregão, na forma eletrônica, como modalidade de licitação do tipo menor preço, realizar-se-á quando a disputa pelo fornecimento de bens ou serviços comuns for feita à distância em sessão pública, por meio de sistema que promova a comunicação pela internet.

§ 1º Consideram-se bens e serviços comuns, aqueles cujos padrões de desempenho e qualidade possam ser objetivamente definidos pelo edital, por meio de especificações usuais do mercado.

Art. 4º Nas licitações para aquisição de bens e serviços comuns será obrigatória a modalidade pregão, sendo preferencial a utilização da sua forma eletrônica.

§ 1º O pregão deve ser utilizado na forma eletrônica, salvo nos casos de comprovada inviabilidade, a ser justificada pela autoridade competente.

O objeto deste termo de referência trata-se de bens e serviços comuns: licença de aquisição de software, cujos padrões de desempenho e qualidade podem ser objetivamente definidos pelo edital, por meio de especificações usuais de mercado, justificando desta forma a escolha pela modalidade.

32.2 DAS RESTRIÇÕES DE COMPETIÇÃO PREVISTAS EM LEI

A licitação ocorrerá exclusivamente para ME/EPP.

33. MODO DE DISPUTA: O modo de disputa é Aberto.

34. DA ESPECIFICAÇÃO DOS ITENS

As especificações técnicas encontram-se descritas no **Adendo II-A** e poderão sofrer alterações quando houver equipamentos ou ferramentas de qualidade superior às descritas, uma vez que o mesmo faz alusão às especificações mínimas.

34.1 SERVIÇOS: Fornecimento com instalação de Hardwares Biométricos e software de gerenciamento de controle de acesso.

34.1.1 Quando solicitado pela CONTRATANTE, a CONTRATADA deverá instalar software de monitoramento nas estações de trabalho, na área de segurança do Banpará incluindo treinamento para o corpo funcional envolvido.

34.1.2 Quando necessários realizar possíveis atualizações de sistema na fechadura eletrônica e software para melhor se adequar às necessidades do Banco.

35. DOS CRITERIOS DE SUSTENTABILIDADE

A CONTRATADA se compromete, sob pena de infração e rescisão contratual, a:

- I.** Não permitir a prática de trabalho análogo ao escravo ou qualquer outra forma de trabalho ilegal, bem como implementar esforços junto aos seus respectivos fornecedores de produtos e serviços, a fim de que esses também se comprometam no mesmo sentido;
- II.** Não empregar menores de 18 anos para trabalho noturno, perigoso ou insalubre, bem como menores de dezesseis anos para qualquer trabalho, com exceção à categoria de Menor Aprendiz;
- III.** Não permitir a prática ou a manutenção de discriminação limitativa ao acesso na relação de emprego, ou negativa com relação a sexo, origem, raça, cor, condição física, religião, estado civil, idade, situação familiar ou estado gravídico, bem como a implementar esforços nesse sentido junto aos seus respectivos fornecedores;
- IV.** Respeitar o direito de formar ou associar-se a sindicatos, bem como negociar coletivamente, assegurando que não haja represálias;
- V.** Buscar a incorporação em sua gestão dos Princípios do Pacto Global, disponível em <http://www.pactoglobal.org.br/artigo/56/Os-10-principios>, bem como o alinhamento com as diretrizes da Política de Responsabilidade Socioambiental do Banpará disponível em <http://www.banpara.b.br/media/187386/prsa.pdf>;
- VI.** Proteger e preservar o meio ambiente, bem como buscar prevenir e erradicar práticas que lhe sejam danosas, exercendo suas atividades em observância dos atos legais, normativos e administrativos relativos

às áreas de meio ambiente, emanadas das esferas federal, estaduais e municipais e implementando ainda esforços nesse sentido junto aos seus respectivos fornecedores;

VII. Desenvolver suas atividades respeitando a legislação ambiental, fiscal, trabalhista, previdenciária e social locais, bem como os demais dispositivos legais relacionados proteção dos direitos humanos, abstendo-se de impor aos seus colaboradores condições ultrajantes, sub-humanas ou degradantes de trabalho. Para o disposto desse artigo define-se:

- a) “Condições ultrajantes”: condições que expõe o indivíduo de forma ofensiva, insultante, imoral ou que fere ou afronta os princípios ou interesses normais, de bom senso, do indivíduo;
- b) “Condições sub-humanas”: tudo que está abaixo da condição humana como condição de degradação, condição de degradação abaixo dos limites do que pode ser considerado humano, situação abaixo da linha da pobreza;
- c) “Condições degradantes de trabalho”: condições que expõe o indivíduo à humilhação, degradação, privação de graus, títulos, dignidades, desonra, negação de direitos inerentes à cidadania ou que o condicione à situação de semelhante à escravidão.

36. DAS DEFINIÇÕES DO ACORDO DE NÍVEL DE SERVIÇO (SLA)

36.1 ACORDOS DE NIVEIS DE SERVIÇOS - ANS

O Acordo de Nível de Serviço (ANS) visa garantir que os serviços contratados sejam prestados pela CONTRATADA em grau mínimo de eficiência e qualidade exigidas pela CONTRATANTE.

Nível de Serviço	
Item Descrição	Aquisição de hardware biométrico com software de gerenciamento de controle de acesso conforme especificações mínimas descritas no Adendo II-A .
Finalidade	Metas a cumprir: a) Entrega dos hardwares biométricos em até 25 (vinte e cinco) dias corridos a contar do dia em que for solicitado

	<p>pela CONTRATANTE, nos chamados até 17hs e no primeiro dia útil seguinte, caso seja feito após às 17hs.</p> <p>b) Em caso de chamada técnica que esteja dentro do período de garantia, a CONTRATADA deverá atender:</p> <table border="1" data-bbox="646 465 1297 748"> <tr> <td>Unidades da tabela A</td> <td>Em no máximo 03 horas</td> </tr> <tr> <td>Unidades da tabela B</td> <td>Em no máximo 12 horas</td> </tr> <tr> <td>Unidades da tabela C</td> <td>Em no máximo 24 horas</td> </tr> <tr> <td>Unidades da tabela D</td> <td>Em no máximo 48 horas</td> </tr> <tr> <td>Unidades da tabela E</td> <td>Em no máximo 72 horas</td> </tr> </table> <p>c) Cumprimento dos prazos para solução dos problemas, no máximo, em 03 (três) horas, a partir da chegada do técnico ao local de atendimento.</p>	Unidades da tabela A	Em no máximo 03 horas	Unidades da tabela B	Em no máximo 12 horas	Unidades da tabela C	Em no máximo 24 horas	Unidades da tabela D	Em no máximo 48 horas	Unidades da tabela E	Em no máximo 72 horas
Unidades da tabela A	Em no máximo 03 horas										
Unidades da tabela B	Em no máximo 12 horas										
Unidades da tabela C	Em no máximo 24 horas										
Unidades da tabela D	Em no máximo 48 horas										
Unidades da tabela E	Em no máximo 72 horas										
<p>Penalidades contratuais</p>	<p>Em virtude de atraso na entrega das fechaduras eletrônicas, a CONTRATADA poderá ser penalizada da seguinte forma:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Entre 01 a 03 dias de atraso, paga-se 98% da fatura; ▪ Entre 04 a 07 dias de atraso, paga-se 95 % da fatura; ▪ Acima de 08 dias de atraso, paga-se 90% da fatura. ▪ Quando o quantitativo de fechaduras entregues dentro do prazo (20 dias) for inferior a 90% do total demandado, a CONTRATANTE poderá ensejar a rescisão do contrato. 										
<p>Instrumento de medição</p>	<p>Solicitação de serviços por e-mail, telefone, fax, Ordem de Serviço (O.S) ou Ordens de Serviço.</p>										
<p>Forma de acompanhamento</p>	<p>Documentos</p>										
<p>Periodicidade</p>	<p>Por demanda</p>										
<p>Mecanismo de Cálculo</p>	<p>Por demanda</p>										
<p>Início de Vigência</p>	<p>A partir da assinatura do contrato</p>										
<p>Sanções</p>	<p>Conforme previstas na Lei nº 13.303/16 e instrumento contratual</p>										

37. REQUISITOS PARA HABILITAÇÃO: Estabelecem requisitos para a participação na licitação, os quais devem ser mantidos por toda a vigência do contrato, na forma da Lei nº 13.303/16.

37.1 Regularidade Jurídica;

37.2 Regularidade Fiscal;

37.3 Qualificação Técnica;

37.3.1. Atestado(s)/certidão(ões) de capacidade técnica fornecido(a)(s) por pessoas jurídicas de direito público ou privado, devidamente registrado na entidade profissional competente, que comprove(m) que o proponente prestou/presta serviços e/ou fornece produtos de natureza similar de mesma complexidade ao solicitado, inclusive com características compatíveis com as do objeto deste Termo de Referência.

37.3.2 Para o fim do disposto no item anterior são consideradas como características compatíveis às do objeto deste Termo de Referência:

- Manutenção de hardwares de controle de acesso;
- Instalação de fechaduras eletrônicas;
- Produção de hardwares de controle de acesso biometrico.

37.3.3 Certidão de regularidade de inscrição da empresa licitante junto ao Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CREA), da qual conste seu(s) responsável(eis) técnico(s).

37.3.4. No caso de certidão emitida por outra unidade da Federação, a mesma deverá ser apresentada com o visto do CREA/PA por ocasião da contratação.

37.3.5. Declaração de que o proponente possui, ou possuirá até a data da assinatura do contrato, equipe técnica disponível para execução dos serviços e/ou fornecimento de produtos objeto deste Termo de Referência, constituída por profissionais com as habilitações mínimas abaixo descritas, a serem comprovadas até a assinatura do contrato.

- 01 (um) técnico em eletro/eletrônica engenheiro com formação, em estabelecimento de ensino reconhecido pelo MEC ou;
- 01 (um) engenheiro elétrico ou eletrônico, com formação em estabelecimento de ensino reconhecido pelo MEC.

37.3.6. A substituição desse(s) profissional(is) só será admitida, em qualquer tempo, por outro(s) que detenha(m) as mesmas qualificações aqui exigidas e por motivos relevantes, justificáveis pelo proponente sob avaliação do Banpará.

37.3.7. A comprovação de que possui em seu quadro de pessoal, na data da sessão pública, profissional (is) conforme item “37.3.5” se dará por meio da apresentação de:

- Cópia autenticada da carteira de trabalho assinada pelo proponente ou;
- Cópia autenticada do livro de registro de empregados ou;
- Cópia autenticada de contrato de prestação de serviços, assinado pelo proponente, ou;
- Cópia autenticada do contrato social, em caso de sócio da empresa.

37.4 Declaração de ciência das peculiaridades do Estado do Pará quanto, em virtude das características geográficas e extensão territorial e dos meios de transporte utilizados para se chegar a determinadas localidades, conforme **ANEXO VI**.

38. Qualificação econômica e financeira: Para que sejam cumpridos os critérios de qualificação econômica e financeira necessários para a perfeita manutenção do contrato deverão ser apresentados os seguintes documentos:

a) Balanço Patrimonial e demonstrações contábeis do último exercício social, já exigíveis e apresentados na forma da lei, vedada a substituição por balancetes ou balanços provisórios, podendo ser atualizados por índices oficiais, quando encerrados há mais de 03 (três) meses da data da Sessão Pública. Devem ser nomeados os valores

do Ativo Circulante (AC) e do Passivo Circulante (PC), de modo a extrair-se Índice de Liquidez Geral (LG), Índice de Liquidez Corrente (LC) e Solvência Geral, **superior a um (>1)**, resultante da aplicação da seguinte fórmula, com os valores extraídos de seu Balanço Patrimonial ou apurados mediante consulta on line no caso de empresas inscritas no SICAF:

$$\text{LG} = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}}$$

$$\text{LC} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

$$\text{SG} = \frac{\text{Ativo Total}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}}$$

a.1) O licitante que apresentar índices econômicos **iguais ou inferiores a um (≤ 1)** em qualquer dos índices de Liquidez Geral, Solvência Geral e Liquidez Corrente, deverá comprovar que possui capital social mínimo ou patrimônio líquido mínimo de 10% (dez por cento) do valor da contratação.

b) certidão negativa de feitos sobre falência da sede dos licitantes.

39. CHAMADA TÉCNICA PARA ASSISTÊNCIA TÉCNICA

39.1 A chamada técnica será realizada quando, dentro do prazo de garantia dos hardware biométrico.

39.2 Prazo para atender as chamadas técnicas, conforme tabela abaixo:

Unidades da tabela A	Em no máximo 03 horas
Unidades da tabela B	Em no máximo 12 horas

Unidades da tabela C	Em no máximo 24 horas
Unidades da tabela D	Em no máximo 48 horas
Unidades da tabela E	Em no máximo 72 horas

39.3. As tabelas e as respectivas cidades que a compõem encontram-se no **Adendo II-B**.

39.4 Considera-se prazo para atendimento do chamado técnico o período compreendido entre o horário de comunicação feito pela CONTRATANTE e o horário da chegada do técnico ao local do atendimento.

39.5. Os prazos para solução dos problemas serão, no máximo, de 3 (três) horas, a partir da chegada do técnico ao local de atendimento.

39.6. Considera-se prazo para solução do problema o período compreendido entre a chegada do técnico ao local de atendimento e o término da solução, deixando o equipamento em condições normais de operação.

39.7. Constatada a necessidade de remoção do equipamento das instalações do Banpará, a CONTRATADA deverá substituí-lo por outro idêntico ou superior, sem qualquer ônus para a CONTRATANTE.

39.8. Independente da substituição mencionada no item anterior, a CONTRATADA deverá substituir definitivamente o equipamento por outro idêntico ou superior ao original, novo, sem ônus para a CONTRATANTE, caso os vícios constatados não sejam sanados no período de até 15 (quinze) dias corridos contados da substituição.

40. ASSISTÊNCIA TÉCNICA

40.1. A empresa responsável pela manutenção corretiva terá prazo conforme item “39.2”, para prestar os serviços de assistência técnica durante o período de garantia.

40.2. A CONTRATANTE poderá realizar o serviço de manutenção no hardware biométrico dentro do prazo da garantia, quando a CONTRATADA assumir que não tem

condições de prestar o serviço em tempo hábil conforme item “39.2”. Nesse caso, o valor deverá ser restituído à CONTRATANTE.

40.3. A CONTRATADA prestará assistência técnica no local de uso do equipamento, salvo quando a CONTRATADA preferir subcontratar mão de obra qualificada para efetuar a correção do Hardware biométrico, mediante autorização da CONTRATANTE.

40.4. Quando a assistência técnica não puder ser exercida em Belém, capital do Estado do Pará, a CONTRATADA deverá apresentar os procedimentos a serem adotados para os casos de troca e/ou substituição de itens ou equipamentos, sendo de até 10 (dez) dias corridos o prazo de reposição a contar da chamada técnica, sem qualquer ônus para a CONTRATANTE.

40.5. A assistência técnica poderá ser executada no Brasil, durante o prazo de garantia, por empresas reconhecidas e autorizadas pelo fabricante, no caso de subcontratação, com reposição do equipamento em até 10 (dez) dias corridos a contar da chamada técnica, sem qualquer ônus para a CONTRATANTE.

41. PRAZO DE INSTALAÇÃO: Os hardwares biométricos deverão ser instalados pela CONTRATADA em Belém ou em qualquer outro município do Estado do Pará, observando os prazos do item “39.2.” contados a partir da solicitação da CONTRATANTE.

42. MANUAL DE INSTALAÇÃO: Fornecimento de Manual original do(s) equipamento(s) impressos em língua portuguesa, que deverá ser entregues à área de segurança da CONTRATANTE.

43. TREINAMENTO

43.1. A CONTRATADA ou seu representante autorizado, nesta cidade, deverá realizar demonstrações detalhadas da utilização dos equipamentos e de seus acessórios, através de um treinamento específico de utilização dos equipamentos, aos funcionários a serem indicados pela CONTRATANTE com duração mínima de 10 (dez) horas aulas.

43.2. A CONTRATADA ou seu representante autorizado, nesta cidade, deverá realizar testes demonstrativos, em pelo menos um equipamento que comprovem a plena operacionalidade do(s) equipamento(s).

44. PRAZO DO CONTRATO: 24 (vinte e quatro) meses, podendo ser prorrogado por igual período. O contrato poderá ser rescindido unilateralmente pela CONTRATANTE.

45. DAS AMOSTRAS OU PROVA DE CONCEITO

45.1. O teste piloto será realizado na fase de habilitação, em até 7 (sete) dias contados da solicitação do pregoeiro, e consistirá em instalação de hardwares biométricos, sem custo para o Banco. A avaliação completa será realizada em até 7 (sete) dias úteis.

45.2. Os hardwares biométricos que serão utilizadas no teste não serão deduzidos da quantidade total a ser entregue.

46. DA ADJUDICAÇÃO DO OBJETO: Por item, adotando-se o critério do menor preço.

46.1 DA JUSTIFICATIVA PELA FORMA DE ADJUDICAÇÃO: Considerando que o presente termo de referencia é sobre a aquisição de vários equipamentos de um único modelo, a adjudicação mais indicada será por ITEM.

47. DA GARANTIA

47.1 Os hardwares biométricos deverão ter garantia mínima de 2 (dois) ano a contar da data da entrega em local indicado pela CONTRATANTE.

47.2 A garantia inclui a recuperação ou substituição de qualquer componente ou equipamento que apresente divergências nas suas características, ou qualquer erro de projeto e defeitos de fabricação, ou erro ocorrido no traslado dos hardwares biométricos até o destino final, sem qualquer ônus para a CONTRATANTE.

48. DA ENTREGA

Os hardwares biométricos deverão ser entregues à um funcionário do Banco tanto quando for destinado à alguma agência bancária quanto unidade de logística. Observando as seguintes condições:

- a) A caixa deverá estar lacrada;
- b) Caso haja indícios de avarias na embalagem, o Hardware biométrico poderá ser recusado.

48.1. PRAZO DE ENTREGA: Os hardwares biométricos deverão ser entregues em até 30 (trinta) dias corridos, a contar da formalização do pedido pela CONTRATANTE, conforme necessidade do Banco.

48.2. LOCAIS DE ENTREGA

48.2.1. Os hardwares biométricos deverão ser entregues em Belém ou em qualquer outro município do Estado do Pará, até sua destinação final.

Observação: Todos os custos que envolvem deslocamento estão inclusos no valor do preço proposto, não cabendo à CONTRATANTE pagamento adicional à CONTRATADA.

48.3. No momento da entrega dos hardwares biométricos deverão ser entregue o kit de Gerenciamento de controle de acesso.

48.4 A CONTRATANTE não se responsabiliza por danos causados aos hardwares biométricos durante o transporte efetuado pela empresa fornecedora ou terceirizada, responsável pelo transporte.

48.5. Os hardwares biométricos serão pagos quando forem entregues, instalados e estiverem em funcionamento normal em seu habitáculo funcional no(s) cofre(s) indicado(s).

49. DO RECEBIMENTO DO OBJETO

49.1. No momento da entrega, os Hardwares biométricos deverão ser inspecionados a fim de avaliar as condições em que se encontram e deverão estar sem arranhões ou amassados. Não serão aceitos defeitos de acabamento, tais como, sobre ou sub aplicação de camadas, escorrimentos, bolhas ou similares, bem como rebarbas, arestas vivas, remendos, empenamentos e outras imperfeições superficiais.

49.2. No momento da entrega, os Hardwares biométricos deverão estar acompanhados, fonte de alimentação e do material/peça necessário para que possam funcionar corretamente.

50. OBRIGAÇÕES DO CONTRATANTE

50.1 Exercer o acompanhamento, gestão e fiscalização do contrato, anotando em registro próprio as ocorrências detectadas, indicando dia, mês e ano, bem como o nome dos empregados eventualmente envolvidos, encaminhando os apontamentos à autoridade competente para as providencias;

50.2 Comunicar à CONTRATADA por escrito de eventuais ocorrências, imperfeições, falhas e/ ou irregularidades detectadas no curso da execução do contrato, fazendo constar na comunicação, expressamente, as medidas e prazos máximos para as correções e regularizações;

50.3 Pagar à contratada o valor resultante da execução do contrato, conforme prazos contratados;

50.4 Efetuar retenções tributaria sobre valor da fatura da CONTRATADA em conformidade com as normas fiscais pertinentes.

51. OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

51.1 RESPONSABILIDADES DA CONTRATADA

51.1.1 São de responsabilidade da CONTRATADA eventuais transtornos ou prejuízos causados aos serviços da CONTRATANTE, provocados por ineficiência, atrasos ou irregularidades cometidas na execução dos serviços contratados e/ ou produtos adquiridos.

51.1.2 Os serviços de manutenção durante o período de garantia serão prestados diretamente pela CONTRATADA, vedada a cessão, transferência ou subcontratação, total ou parcial, salvo mediante autorização da CONTRATANTE, na forma da Lei.

51.1.3 Todas as providências e obrigações estabelecidas na legislação específica de acidentes do trabalho, quando, em ocorrências da espécie forem vítimas os seus empregados ou prepostos alocados à execução do objeto deste Termo de Referência, no desempenho dos serviços ou em conexão com eles, ainda que verificadas em dependências do Banpará.

51.1.4. A qualidade, a exatidão e a correção técnica dos serviços ora contratados, bem como dos hardwares biométricos adquiridos.

51.1.5 Providenciar a imediata correção das deficiências apontadas pela CONTRATANTE, especialmente as decorrentes do período de garantia dos serviços/peças, no prazo estabelecido pelo Fiscal do Contrato, sem ônus para a CONTRATANTE e sem prejuízo das sanções cabíveis.

51.1.6 Todo e qualquer dano causado, inclusive a terceiros, pela execução inadequada dos serviços de logística dos hardwares biométricos, fica a CONTRATANTE, desde já, autorizada a descontar o valor correspondente dos pagamentos devidos à CONTRATADA ou da garantia.

51.1.7 Despesas relativas a quaisquer multas ou indenizações impostas à CONTRATANTE por autoridade competente, em decorrência da inobservância, por parte de seus empregados, de leis, decretos, normas de segurança no trabalho, regulamentos e posturas municipais.

51.1.8 A CONTRATADA obriga-se a garantir o pleno funcionamento dos hardwares biométricos de propriedade da CONTRATANTE, instaladas em suas unidades, em conformidade com as especificações, marca, modelo e demais aspectos quantitativos e qualitativos apresentados em sua proposta.

51.1.9 Prestar os esclarecimentos que forem solicitados pela CONTRATANTE relativamente ao objeto do contrato, no prazo de até 2 (dois) dias úteis ou prazo ajustado pelas partes.

51.1.10 Não transferir a terceiros as obrigações decorrentes do contrato a ser firmado, por qualquer forma e nem mesmo parcialmente, como também, não subcontratar qualquer das prestações a que está obrigada, sem prévio consentimento da CONTRATANTE.

51.1.11 A CONTRATANTE poderá recusar o recebimento de qualquer serviço, material ou equipamento, bem como rescindir imediatamente o Contrato, sem qualquer custo, ônus ou penalidade, garantida a prévia defesa, caso se comprove que a CONTRATADA, subcontratados ou fornecedores utilizem-se de trabalho em desconformidade com as condições referidas nas cláusulas supracitadas.

52. DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

No caso de atraso injustificado, execução parcial ou inexecução do contrato, a CONTRATADA ficará sujeita, sem prejuízo das responsabilidades civil e criminal, ressalvados os casos devidamente justificados e comprovados, a critério da administração e ainda garantida prévia e ampla defesa, às seguintes cominações administrativas, cumulativamente ou não, com as penalidades previstas neste instrumento, sem prejuízo da apuração das perdas e danos:

- a) advertência;
- b) multa;
- c) suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com a entidade sancionadora, por prazo não superior a 2 (dois) anos.

53. INDENIZAÇÃO

53.1 A CONTRATADA deverá indenizar a CONTRATANTE no caso de subtração de seus bens ou valores, bem como por acesso indevido a informações sigilosas ou de uso restrito da CONTRATANTE, quando tais atos forem praticados por quem tenha sido alocado à execução do objeto deste Termo de Referência, sem prejuízo da aplicação das penalidades cabíveis.

53.2 A CONTRATADA deverá indenizar a CONTRATANTE por quaisquer danos causados às suas instalações, móveis, utensílios ou equipamentos, clientes, empregados ou terceiros, por seus funcionários e por eventuais prejuízos;

53.3 A CONTRATADA deverá indenizar a CONTRATANTE em casos em que a indisponibilidade ou inoperância do equipamento der resultado à multa ou sanção administrativa aplicada pela DPF;

54. DO PAGAMENTO

54.1. A CONTRATANTE pagará à CONTRATADA pelos equipamentos efetivamente entregues e instalados, conforme orientação da CONTRATANTE.

<p>Observação: Frete, custo de instalação e impostos inclusos no valor do preço proposto.</p>
--

54.2. O pagamento à CONTRATADA será realizado conforme demanda, até o 15º (décimo quinto) dia do mês subsequente ao da entrega da(s) fechadura(s) eletrônica(s), mediante validação da respectiva Nota fiscal/Fatura pela fiscalização, respeitando-se o prazo previsto no item seguinte.

54.2.1 O pagamento será realizado da seguinte forma:

70% (setenta por cento) Após a entrega, mediante validação pela Área de segurança do banco;

30% (trinta por cento) Após a instalação, mediante validação pela Área de segurança do banco;

54.2.2 O objeto de cobrança terá que ter sido previamente validado e/ou conferido, para que o respectivo pagamento se efetive. A Nota Fiscal/Fatura deverá ser apresentada à CONTRATANTE com antecedência mínima de 15 (quinze) dias do vencimento, ficando esta, isenta de responsabilidade por atrasos na apresentação das faturas por parte da CONTRATADA.

54.2.3 A CONTRATADA deverá encaminhar Nota fiscal/Fatura já com os descontos referentes ao eventual descumprimento do Acordo de Níveis de Serviço.

54.2.4 A nota fiscal/fatura deverá:

54.2.4.1 Conter o número do Contrato, o objeto contratual e o mês da entrega e instalação efetiva dos equipamentos.

54.2.4.2 Conter agência e número da conta corrente aberta no Banco do Estado do Pará S/A.

54.2.4.3 Conter a especificação dos equipamentos, a identificação das dependências (prefixo, nome e endereço) onde serão realizadas as instalações, assim como os respectivos valores proporcionais e totais.

54.2.4.4 Ser emitida nota em separado para cada unidade, referente à instalação do equipamento no interior do Estado do Pará.

54.3 A CONTRATADA, optante pelo Simples Nacional, deverá apresentar, juntamente com a nota fiscal/fatura, declaração, conforme modelo constante do anexo IV da Instrução Normativa SRF nº 480, de 15/12/2004, substituído pelo anexo IV constante da IN RFB nº 791, de 10 de dezembro de 2007. Caso não o faça, ficará sujeita à retenção de imposto e contribuições, de acordo com a referida instrução.

54.4 A nota fiscal/fatura que contiver erro será devolvida à CONTRATADA para retificação e reapresentação, iniciando a contagem dos prazos fixados para o ATESTO a partir do recebimento da nota fiscal/fatura corrigida.

54.5 Ocorrendo atraso ou descumprimento dos termos do edital e seus anexos, ou ainda, danos à administração, o BANPARÁ poderá proceder a compensação financeira dos valores devidos.

55. FISCALIZAÇÃO DO CONTRATO:

55.1 A gestão e fiscalização da execução do contrato consistem na verificação da conformidade da prestação dos serviços, dos materiais, técnicas e equipamentos empregados, de forma a assegurar o perfeito cumprimento do ajuste.

55.2 A gestão do contrato abrange o encaminhamento de providências, devidamente instruídas e motivadas, identificadas em razão da fiscalização da execução do contrato, suas alterações, aplicação de sanções, rescisão contratual e outras medidas que importem disposição sobre o contrato.

55.3 A fiscalização da execução do contrato consiste na verificação do cumprimento das obrigações contratuais por parte do contratado, com a alocação dos recursos, pessoal qualificado, técnicas e materiais necessários.

56. FISCALIZAÇÃO TÉCNICA

A fiscalização será realizada prioritariamente pelo Gerente da Área de Segurança patrimonial do Banpará com auxílio dos analistas que atuam na área.

57. FISCALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

57.1 A fiscalização será realizada prioritariamente pelo Gerente da área de segurança patrimonial do Banpará com auxílio dos analistas de segurança.

57.1.1 A CONTRATANTE constatando qualquer divergência ou irregularidade na Nota fiscal/Fatura ou recibo de instalação do equipamento, esta será devolvida à CONTRATADA acompanhada das informações correspondentes às irregularidades verificadas para devidas correções.

57.1.2 Nenhum pagamento será efetivado sem que a Fiscalização ateste que o objeto contratado está integralmente sendo entregue/disponibilizado e/ou cumprido pela CONTRATADA.

57.1.3 A devolução da Nota fiscal/Fatura não servirá de pretexto ao descumprimento de quaisquer das obrigações da CONTRATADA.

57.1.4 A CONTRATANTE efetuará o pagamento via crédito em conta corrente a ser aberta pela empresa licitante vencedora em uma das agências do Banco do Estado do Pará S/A, a qual deverá ser indicada na Nota fiscal/Fatura, conforme dispõe o Decreto do Estado do Pará nº 877/2008, salvo a empresa licitante vendedora enquadrada em hipótese excepcional do normativo legal.

57.1.5 Nenhum pagamento será efetuado à CONTRATADA, enquanto pendente de liquidação de qualquer obrigação financeira que lhe for imposta em virtude de penalidade administrativa, inadimplência contratual ou danos sofridos pela Instituição.

57.1.6 Sem prejuízo do pagamento das multas estipuladas no contrato, a CONTRATANTE poderá suspender quaisquer pagamentos devidos à empresa licitante vencedora, sem incorrer em ônus adicionais, sempre que a Comissão de

fiscalização constatar a ocorrência de atrasos e/ou descumprimentos na execução do objeto contratado, retomando-os tão logo tais atrasos sejam completamente eliminados nos termos de parecer da Fiscalização.

57.1.7 No preço apresentado pela CONTRATADA já estão incluídos todos os tributos e demais encargos que incidam ou venham a incidir sobre o contrato, assim como, contribuições previdenciárias, fiscais e parafiscais, PIS/PASEP, FGTS, IRRF, emolumentos, seguro de acidente de trabalho e outros, ficando excluída qualquer solidariedade da CONTRATANTE, por eventuais autuações.

ADENDO I-A - ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DE FECHADURA ELETRÔNICA DE RETARDO BIOMÉTRICA ONLINE**1. FECHADURA DE RETARDO ELETRÔNICO COM BIOMETRIA****1.1. CARACTERÍSTICAS DO DISPOSITIVO**

1.1.1. A Fechadura de Retardo Eletrônico com biometria é um dispositivo utilizado em dependências onde haja guarda de valores, cuja finalidade é o controle de acesso e a proteção das portas (principal e auxiliar) de casas-fortes e cofres.

1.1.2. Seu funcionamento básico resume-se em um retardo no tempo de abertura garantindo que não haja, em hipótese alguma, a disponibilidade imediata dos valores guardados. Possui, também, programação horária para períodos de longa duração (horário noturno e em dias não úteis), cumprindo às funções das fechaduras de retardo mecânicas (triplecronométricas).

1.1.3. É composta pelos módulos externo e interno, com conexão eletrônica entre eles. O módulo externo compreende o teclado, o visor de cristal líquido, o dispositivo sonoro e conexão para comunicação RS232 ou USB. O módulo interno é composto pelo dispositivo de trancamento mecânico, CPU, dispositivo com placa de comunicação via IP para acesso remoto, sensores que monitorizam a abertura da porta e o recolhimento dos ferrolhos, além de outros dispositivos específicos de cada fabricante.

1.1.4. O fabricante deverá disponibilizar software de auditoria que possibilite a leitura, exportação e impressão do log de eventos, bem como a verificação e ajuste da data e hora do equipamento, todos efetuados localmente por meio da porta de comunicação localizada no módulo externo, mediante conexão de microcomputador dotado de interface USB e/ou serial RS-232. Além disso, deverá fornecer “driver lógico”, do tipo “*.dll”, para compatibilização com os aplicativos do Banco.

1.1.5. Para efeito de conceituação, entende-se como “estado normal” do equipamento a fechadura fechada aguardando acionamento do tempo de retardo.

1.1.6. Para conceituação e entendimento da instalação e do funcionamento da fechadura eletrônica de tempo programável nas dependências do Banco, as características técnicas e funcionalidades dos componentes do equipamento são definidos nos itens a seguir.

1.2. MÓDULO EXTERNO

1.2.1. DESCRIÇÃO

1.2.1.1. O módulo externo é composto de um único corpo, não podendo ser dividido em componentes separados ou individualizados.

1.2.2. TECLADO

1.2.2.1. É o componente que tem por finalidade efetuar as diversas programações do equipamento. Sua instalação deverá ser na porta do cofre ou casa forte, a uma altura que não sofra impacto de carrinhos e outros elementos externos de uso contínuo no ambiente.

1.2.2.2. Não serão aceitos teclados do tipo membrana, onde todos os dígitos e funções se encontram impressos sobre uma única placa de plástico.

1.2.2.3. O módulo externo, que compreende os itens a serem instalados na parte exterior da porta do cofre, deverá ser composto por teclado, visor de cristal líquido, dispositivo sonoro, conexão de comunicação RS232 ou USB (conexão p/ auditoria) e conexão para fonte de energia externa. 4

1.2.2.4. As inscrições devem ser gravadas a laser ou através de sistema de dupla injeção. O processo utilizado deverá garantir que a inscrição não sofrerá perda em função do desgaste natural das teclas.

1.2.2.5. Não serão aceitas ligações do tipo contato seco entre o teclado e o módulo interno, de modo a impedir a ação de fraudadores a partir do teclado, ou a manipulação elétrica do cabo externo para acionamento dos recursos internos. Outros controles adicionais devem ser ativados tão somente pela inteligência do circuito interno.

1.2.3. VISOR DE CRISTAL LÍQUIDO (LCD)

1.2.3.1. Contíguo ao teclado o equipamento deverá possuir um Visor de Cristal Líquido (LCD) onde serão apresentadas todas as funções e configurações, além de mensagens referentes ao *estado do equipamento*, tanto no período diurno, quanto nos funcionamentos de longa duração (período noturno e em dias não úteis), as quais deverão ser de fácil visualização e compreensão pelos usuários, não se admitindo que sejam codificadas.

1.2.3.2. O Visor de Cristal Líquido deverá ser dotado de 02 (DUAS) linhas com 16 (DEZESSEIS) blocos para projeção de caracteres cada uma, com retro iluminação

(backlight) na cor azul ou verde. O visor de cristal líquido (LCD) deverá possuir as seguintes medidas:

1.2.3.2.1. ALTURA DOS BLOCOS PARA PROJEÇÃO DOS CARACTERES: 5,56mm;

1.2.3.2.2. LARGURA DOS BLOCOS PARA PROJEÇÃO DOS CARACTERES: 2,96mm;

1.2.3.2.3. ESPAÇO ENTRE BLOCOS: 0,59mm;

1.2.3.2.4. ESPAÇO ENTRE LINHAS: 0,38mm;

1.2.3.2.5. ÁREA TOTAL DO VISOR LCD: 64,50 x 16,50mm;

1.2.3.2.6. OBSERVAÇÕES: As medidas de ALTURA e LARGURA dos caracteres correspondem a **08 PIXELS (pontos)** e **05 (CINCO) PIXELS (pontos)**, respectivamente. Serão toleradas variações de **15%**, a maior ou a menor, para as medidas dos itens acima, **EXCETO para o item 1.2.3.2.5**, o qual será tolerada uma variação de **0,50mm**, a maior ou menor.

1.2.4. SENSOR BIOMÉTRICO

1.2.4.1. Deverá possuir leitor biométrico com as seguintes características:

1.2.4.2. Tempo de leitura de 0,8 segundos;

1.2.4.3. Resolução do sensor de 508dpi;

1.2.4.4 Com matriz de placas capacitivas para recolher a imagem.

1.2.5. DISPOSITIVO SONORO

1.2.5.1. Deverá possuir um dispositivo que emita sinais sonoros predefinidos, com 01 (um) segundo de duração, e que tenha recursos de ajuste de volume via teclado, de modo que os sinais sejam audíveis a até 10 metros de distância, com nível mínimo de 57 dBA. A alteração da programação dessa função só deverá ser realizada por usuário do nível 1.

1.2.6. CONEXÃO PARA AUDITORIA

1.2.6.1. O equipamento deverá possuir conexão para auditoria local por meio de porta RS 232 ou USB configurada apenas para transmitir dados ao computador local, não podendo em hipótese alguma receber e responder os comandos remotos.

1.2.7. CONEXÃO PARA FONTE DE ENERGIA DE EMERGÊNCIA

1.2.7.1. O equipamento deverá possuir conexão para sistema de alimentação de emergência com utilização de uma bateria de 9V.

1.3. MÓDULO INTERNO

1.3.1. O módulo interno, que compreende os itens a serem instalados no interior da almofada da porta, deverá ser composto pelo dispositivo de trancamento mecânico, CPU, dispositivo com placa de comunicação via IP para acesso remoto, sensores que monitorizam a abertura da porta e o recolhimento dos seus ferrolhos internos, além de outros dispositivos específicos de cada fabricante.

1.3.2. O módulo interno é composto de um único corpo, não podendo ser dividido em componentes separados ou individualizados, exceto o dispositivo com placa de comunicação via IP para acesso remoto, os sensores de abertura de porta e recolhimento de ferrolhos, além do gabinete que contém as pilhas de alimentação da fonte de energia alternativa, que deve ser obrigatoriamente individualizado para instalação do lado de fora da almofada do cofre.

1.4. UNIDADE CENTRAL DE PROCESSAMENTO (CPU)

1.4.1 A CPU deverá possuir memória não volátil para armazenagem de toda a programação do equipamento, bem como no mínimo 2000 eventos relativos ao log de auditoria, os quais não poderão ser modificados pelos usuários, à exceção dos parâmetros básicos configuráveis previstos na presente especificação.

1.4.2. Deverá ser dotada, ainda, de bateria de lítio ou similar a qual deverá ser responsável pela preservação dos dados da memória e do relógio interno por cinco anos, cuja base de tempo utilizada como referência deverá ser igual ou superior a 5 PPM (partes por milhão). Para efeito de comprovação, item não sujeito a testes, o fabricante deverá emitir declaração formal de atendimento do quesito pelo equipamento.

1.4.3 A CPU deverá ser conectada ao teclado por meio de cabo de comunicação com 02 metros de comprimento, possibilitando sua instalação em locais diferentes da almofada interna da porta do cofre ou casa-forte, dificultando dessa maneira a sua exata localização.

1.5. DISPOSITIVO DE COMUNICAÇÃO VIA IP PARA ACESSO REMOTO

1.5.1. O equipamento deverá dispor de dispositivo para acesso remoto via TCP/IP, dotado de protocolo para se comunicar com central de monitoramento para realizações de programações das funcionalidades autorizadas para o Usuário Nível 3.

1.5.2 A comunicação e o tráfego de todas os dados entre o central de monitoramento e as fechaduras deverá ocorrer de forma encriptada e autenticada, sendo transmitida via rede de comunicação de dados do Banco.

1.5.3. O protocolo de comunicação do software deverá ser de arquitetura aberta e todos os códigos fonte, as APIs, drivers e SDKs deverão ser disponibilizados para o Banco.

1.5.4. O dispositivo deverá obter funcionalidade de monitorar os status reais dos seguintes itens:

1.5.5 Sensor de porta;

1.5.6 Sensor de ferrolho;

1.5.7 Tempos de Retardo e Janela;

1.5.8 Tempos de Bloqueios;

1.5.9 Falha de comunicação com a porta TCP/IP.

1.5.10 Deverá possuir a funcionalidade de BLOQUEAR e DESBLOQUEAR a fechadura de retardo remotamente, através de um comando via software.

1.5.11. Deverá possuir a funcionalidade de BLOQUEAR e DESBLOQUEAR Usuários Nível 1 e 2 remotamente, através de um comando via software.

1.6 DESCRIÇÃO

1.6.1 A porta de comunicação TCP/IP não poderá ser desabilitada mediante a utilização da conexão local RS232 ou USB de auditoria local.

1.6.2 Deverá ser fornecida ao banco uma aplicação de PC que seja possível operar com diversas estações (cliente), e banco de dados para o servidor do banco, para operacionalização das funcionalidades das fechaduras de retardo de acessos remotos, obedecendo a requisitos de segurança da informação.

1.7 DISPOSITIVO MECÂNICO

1.7.1 Tem por finalidade promover o travamento do mecanismo dos ferrolhos e deverá ser acionado por solenoide, motor de passo, ou outro dispositivo que o faça com segurança.

1.7.2 Quando o equipamento possuir o trancamento e o módulo da CPU separados deverá ser dotado de dispositivo de detecção de corte do cabo de alimentação do solenoide, ou outro dispositivo, conforme o caso, mediante verificação da variação de tensão. Quando isso ocorrer, além de enviar um sinal para a central de alarme, via contato seco, o dispositivo deverá ser capaz de impedir o desatracamento do solenoide, ou de outro componente utilizado para a mesma finalidade.

1.7.3 SENSORES DE SEGURANÇA

1.7.3.1 O Equipamento deverá possuir sensores independentes, um para registrar a abertura e o fechamento da porta do cofre ou casa-forte e outro para monitorar o acionamento e o recolhimento dos ferrolhos. Deverá ser registrado em *log* todas as situações que houver mudança do estado de cada um desses sensores de forma conjugada, conforme abaixo:

1.7.3.2 Porta Fechada e Ferrolhos Acionados;

1.7.3.3 Porta Fechada e Ferrolhos Recolhidos;

1.7.3.4 Porta Aberta e Ferrolhos Acionados;

1.7.3.5 Porta Aberta e Ferrolhos Recolhidos.

1.7.4 SENSOR DE ABERTURA DA PORTA

1.7.4.1. Consiste em um sensor que seja resistente a vibrações e impacto e deverá indicar a posição de porta aberta ou fechada, eventos esses obrigatoriamente registrados no log de auditoria. Esse sensor deverá possuir tecnologia infravermelho, magnética ou tecnologia que inviabilize as tentativas de dissimulação pelos usuários.

1.7.5 SENSOR DE RECOLHIMENTO DO FERROLHO

1.7.5.1. Consiste em um sensor a ser localizado dentro do dispositivo de travamento, o qual deverá indicar a posição de ferrolho acionado ou recolhido, e deverá ter registro obrigatório no log de auditoria. Esse sensor deverá possuir tecnologia infravermelho, magnética ou tecnologia que inviabilize as tentativas de dissimulação pelos usuários.

1.8 CARACTERÍSTICAS ELÉTRICAS

1.8.1 FONTE DE ENERGIA PRINCIPAL (CORRENTE ALTERNADA)

1.8.1.1. O equipamento deverá dispor de fontes com tensão de entrada de 90VCA à 240VCA +/- 10% e frequência 60Hz +/- 4%. Deverá possuir dispositivo que possibilite estabilizá-lo em relação às flutuações da rede elétrica.

1.8.1.2. Os módulos ligados a energia elétrica deverão apresentar aterramento de todas as partes metálicas, conectando-as à malha de proteção do sistema elétrico da dependência. A conexão do fio terra deverá ser feita através de TOMADA 2P+T 250V padrão ABNT NBR.

1.8.1.3. Esta fonte deverá ser uma fonte AC/DC do tipo chaveada com as seguintes especificações:

1.8.1.4. Entrada AC de 90VCA à 240VCA +/- 10% e frequência 60Hz +/- 4%;

1.8.1.4.1. Entrada com plug 2P+T padrão ABNT NBR 14136:2002 (novo padrão);

1.8.1.4.2. Saída DC Tensão de VCC (padrão do fabricante) e corrente máxima compatível com potência consumida pelo equipamento;

1.8.1.4.3. A fonte poderá ser conectada diretamente a tomada 2P+T da dependência ou por meio de cabo flexível PP 3x0,75mm² - 750V – NBR 13249; **1.8.1.4.4.** O percurso entre a fonte e a fechadura deve ser obrigatoriamente, com cabo flexível PP 3x0,75mm² - 750V – NBR 13249, de comprimento de 2 metros.

1.9 FONTE DE ENERGIA ALTERNATIVA (GABINETE DE PILHAS)

1.9.1. Deverá possuir fonte de energia alternativa individualizada, que funcione por meio de pilhas alcalinas de uso comercial, com autonomia mínima de 3 meses, mantendo-se todas suas funções sem que haja travamentos ou perda das funcionalidades, até que se restabeleça a energia principal.

1.9.2. Nos casos de inoperância da fonte principal, a comutação para a fonte alternativa deverá ser automática e de igual modo o seu retorno.

1.9.3. O gabinete de pilhas deve ser instalado e fixado do lado externo da tampa almofadada do cofre.

1.9.4. Deve possuir resistência mecânica suficiente para suportar esbarrões dos usuários. Deverá permitir a troca das pilhas de forma simples e rápida. A tampa que protege as pilhas deverá possuir sistema de travamento resistente e de fácil manuseio.

1.9.5 FONTE DE ENERGIA DE EMERGÊNCIA

1.9.6. O equipamento deverá possuir sistema de alimentação de emergência com utilização de uma bateria de 9V, localizada no modulo externo da fechadura.

1.9.7 Nos casos de inoperância das fontes principal e alternativa, a comutação para a fonte de emergência deverá ser manual, através de ligação da bateria de 9V.

1.9.8 Características Técnicas:

1.9.9. Tipo de terminal: Faston F187;

1.9.10 Tensão da Bateria: 12 V;

1.9.11. Capacidade Nominal: 4.5 Ah.

2.0 BLOCO DE CONEXÕES

2.1 DESCRIÇÃO

2.1.1. Consiste em módulo para conexão entre os módulos interno e externo da fechadura e ainda receber a conexões de alimentação AC.

2.2 COMUNICAÇÃO E INTEGRAÇÃO COM OUTROS EQUIPAMENTOS/SISTEMAS

2.3. DESCRIÇÃO

2.4 A fechadura deverá possuir saídas para integração com a central de alarme as quais deverão estar localizadas no módulo interno e utilizar conectores com ela compatíveis.

2.4.1 Deverá possuir uma porta USB ou RS232 de auditoria local localizada no módulo externo. A sua utilização não poderá desabilitar a porta de comunicação TCP/IP.

2.5 CARACTERÍSTICAS CONSTRUTIVAS

2.5.1. DESCRIÇÃO

2.5.2 O equipamento deverá ser do tipo modular, com flexibilidade de substituição parcial do módulo defeituoso, utilizando-se de unidade sobressalente pré-ajustada.

2.5.3 Os módulos deverão ter conexões do tipo “plug and play”, contidos em gabinete que confira ao equipamento proteção adequada contra vibrações e impactos decorrentes de seu uso normal, notadamente aqueles decorrentes do fechamento da porta do cofre ou casa-forte.

2.5.4. O equipamento deverá suportar vibração em mesa vibratória horizontal por um período de 30 minutos na amplitude de 20 milímetros a uma velocidade de vibração de 0,01 inch (0,254 mm) a 1Hz. Após a realização do teste de vibração com o equipamento sem alimentação, restabelecida esta, ele deverá voltar a operar normalmente.

2.5.5. O conjunto deverá ser concebido de forma a evitar quaisquer riscos físicos aos usuários. Dentre os cuidados, o módulo externo deverá ser confeccionado de tal forma que não apresente pontas ou arestas cortantes.

2.5.6 As placas do circuito impresso deverão ser fabricadas em fibra de vidro ou composite. Esta vetada o uso de placas de circuito impresso de fenolite.

2.5.7. O processo de teste de todos os componentes deverá ser realizado na fase de pré-montagem, testes de produto na fase pós-montagem e testes com os softwares instalados.

2.5.8 O produto deverá apresentar padrão de robustez, estando preparado para as condições adversas de uso. Deverá suportar ação de impacto brusco de fechamento da porta do cofre sem sofrer danos aparente ou queda de desempenho após 10 eventos.

2.5.9 O equipamento deverá operar normalmente nas condições de temperatura de 0°C a 60°C e umidade relativa variando de 50 a 95% (sem condensação), sem que haja queda de desempenho.

2.5.10 O equipamento deverá ter gravado na carcaça do módulo interno, de forma indelével o modelo, número de série, data de fabricação e nome do fabricante do equipamento;

2.6 REJEIÇÕES A INTERFERÊNCIAS EXTERNAS

2.6.1. O equipamento deverá ser imune a campos eletromagnéticos ou estáticos normais ou provocados, existentes nos ambientes das dependências (internos ou externos).

2.6.2 A entrada para o acionamento de emergência (fonte alternativa de energia) deverá suportar pelo menos 1,2 vezes a tensão de operação sem danos. Para tensões maiores que 1,2 vezes a tensão de operação não poderá apresentar risco de incêndio.

2.7 CONFIABILIDADE

2.7.1 A tecnologia empregada na fabricação deverá fazer uso de materiais de qualidade, de forma a garantir o funcionamento confiável e baixíssima incidência de defeitos em todos os componentes do conjunto da fechadura eletrônica de tempo programável.

3. FECHADURA ELETRÔNICA - FUNÇÕES DE PROGRAMAÇÃO

3.1. CADASTRAMENTO DE USUÁRIOS

3.1.1. O equipamento deverá permitir o cadastramento de usuários mediante a inserção dos seguintes campos: PREF/SB (formato numérico de 6 dígitos numéricos para

impostar o prefixo da dependência); NR USUÁRIO: (formato numérico de 2 dígitos); MATR: (formato numérico de 8 dígitos); NÍVEL USUÁRIO (formato numérico de 1 dígito).

3.1.2. O número do usuário e a sua matrícula devem ser necessariamente vinculados, de sorte que seja preciso somente a impostação do primeiro, quando dos procedimentos de programação. Entretanto, nos relatórios de auditoria deve aparecer, obrigatoriamente, o número, a matrícula e o nível do usuário, conforme descrito no item 3.1.3.

3.1.3. Deverá possuir perfis de usuários distintos para administração e operação do equipamento.

4. TEMPO DE RETARDO

4.1. DEFINIÇÃO: É o tempo mínimo, em minutos, para liberação da abertura da porta após o comando do usuário autorizado.

4.2 O tempo de retardo deverá ser programável por um mínimo de 15 minutos (padrão) e o máximo de 60 minutos, em intervalos de 1 em 1 minuto, **garantindo que não haja, em hipótese alguma, abertura imediata da porta do cofre ou casa-forte.**

4.3. Um minuto antes de decorrer o tempo de retardo, o dispositivo deverá emitir mensagem no visor de cristal líquido seguida de sinal sonoro com duração de 1 segundo, avisando que o cofre ou casa-forte estará pronto para abrir.

4.4. Não se admitirá que se apresente no visor de cristal líquido a contagem do tempo de retardo de forma Regressiva.

4.5 TEMPO PARA ABERTURA DA PORTA

4.6. DEFINIÇÃO: É o tempo, em minutos, para que o usuário efetue a abertura da porta logo após o tempo de retardo.

4.7 Decorrido o tempo de retardo, o usuário terá o mínimo de 2 minutos (padrão) e o máximo de 5 minutos, programável em intervalos de 1 em 1 minuto, para efetuar a abertura da porta do cofre ou casa-forte. Se não o fizer nesse período, a fechadura *deverá* voltar ao estado normal, exigindo-se o acionamento de novo tempo de retardo.

4.8. Durante o tempo programado para a abertura da porta, o dispositivo deverá emitir sinal sonoro com duração de 1 segundo, em intervalos de 15 segundos, informando que a casa-forte ou o cofre estão prontos para abrir.

4.9 TEMPO DE PORTA ABERTA E FERROLHO RECOLHIDO (ABERTO)

5. DEFINIÇÃO: É o tempo, em minutos, em que a porta pode permanecer aberta.

5.1 O tempo de porta aberta e de ferrolhos recolhidos deverá ser programável por um mínimo de 10 minutos (padrão) e o máximo de 60 minutos, em intervalos de 1 em 1 minuto.

5.2 O dispositivo deverá emitir sinal sonoro com duração de 1 segundo, em intervalos de 15 segundos e apresentar mensagem no visor de cristal líquido informando que a porta do cofre ou casa-forte permanece aberta além do tempo programado, devendo esse sinal ser repetido até que a porta seja fechada. Entretanto, a mensagem não deverá bloquear a tela da fechadura de forma que não impeça de realizar configurações.

5.3 O evento de extrapolação desse tempo deverá ser registrado no log de auditoria.

5.4 TEMPO DE ALARME DE PORTA ABERTA E DE FERROLHOS RECOLHIDOS

5.5 DEFINIÇÃO: É o tempo, em minutos, em que a fechadura emitirá um alarme alertando da situação de porta aberta e ferrolhos recolhidos.

5.6. O tempo de tranca desativada deverá ser programável por um mínimo de 10 minutos (padrão) e o máximo de 60 minutos, em intervalos de 1 em 1 minuto.

5.7. O dispositivo deverá emitir sinal sonoro com duração de 1 segundo, em intervalos de 15 segundos e apresentar mensagem no visor de cristal líquido informando que a tranca do cofre ou casa-forte permanece desativada além do tempo programado, devendo esse sinal ser repetido até que a porta seja fechada.

5.8 O evento de extrapolação desse tempo deverá ser registrado no log de auditoria.

6. BLOQUEIO PARCIAL – INFERIOR A 01 HORA

6.1. DEFINIÇÃO: Garante a indisponibilidade da abertura da porta caso a função seja ativada durante o expediente.

6.2. A fechadura deverá possuir função de *bloqueio parcial*, destinada aos fechamentos em períodos inferiores a 01 hora (60 minutos), durante o expediente, programável da seguinte forma:

6.3. Hora Inicial – Horário da fechadura no momento de acionamento da função;

6.4. Hora Final – O usuário deverá informar o horário, no formato hh:mm, de encerramento do bloqueio.

6.5. A função de bloqueio parcial só poderá ser ativada durante o período de 08 às 20:00hs, para não entrar em conflito com a função de bloqueio automático noturno.

6.6. Efetuada a programação de bloqueio parcial e decorrido esse tempo, a fechadura deverá permanecer fechada, sendo aberta tão somente após o acionamento e o transcurso do tempo de retardo.

6.7. Durante o período em que a fechadura estiver programada para bloqueio parcial não será permitida a ativação de qualquer programação.

7. BLOQUEIO PARCIAL – SUPERIOR A 01 HORA

7.1 DEFINIÇÃO: Garante a indisponibilidade da abertura da porta caso função seja ativada durante o expediente.

7.2. A fechadura deverá possuir função de *bloqueio parcial*, destinada aos fechamentos em períodos superiores a 01 hora (60 minutos), limitado a 08 horas, durante o expediente, programável da seguinte forma:

7.3. Hora Inicial – Horário da fechadura no momento de acionamento da função;

7.4. Hora Final – O usuário deverá informar o horário, no formato hh:mm, de encerramento do bloqueio.

7.5 A função de bloqueio parcial só poderá ser ativada durante o período compreendido entre 08 as 20:00hs, para não entrar em conflito com a função de bloqueio automático noturno.

7.6. Efetuada a programação de bloqueio parcial e decorrido esse tempo, a fechadura deverá permanecer fechada, sendo aberta tão somente após o acionamento e o transcurso do tempo de retardo. Entretanto, não será permitido, de forma alguma, que se apresente o tempo que falta para sua abertura.

7.7 Durante o período em que a fechadura estiver programada para bloqueio parcial não será permitida a ativação de qualquer programação.

8. BLOQUEIO TOTAL

8.1 DEFINIÇÃO: Garante a indisponibilidade da abertura da porta caso o bloqueio total seja ativado durante finais de semana e feriados.

8.2 A fechadura deverá possuir função de *bloqueio total*, destinada aos fechamentos diários de final de expediente, finais de semana, feriados e outros afins, programável da seguinte maneira:

8.2.1. Data/Hora – O usuário deverá informar até que data e hora a fechadura deverá permanecer bloqueada. A função horária deverá ser no formato hh:mm e a função data no formato dd/mm/aaaa.

8.2.2. Efetuada a programação de bloqueio total e decorrido esse tempo, a fechadura deverá permanecer fechada, sendo aberta tão somente após o acionamento e o transcurso do tempo de retardo.

8.2.3. Durante o período em que a fechadura estiver programada para bloqueio total não será permitida a ativação de qualquer programação.

9. BLOQUEIO AUTOMÁTICO NOTURNO

9.1. DEFINIÇÃO: Garante a indisponibilidade da abertura da porta caso o bloqueio programado não seja ativado.

9.2. A fechadura deverá possuir função de bloqueio automático noturno com o objetivo de garantir a indisponibilidade da abertura da porta do cofre ou casa-forte, caso o bloqueio total não seja ativado.

9.3. A programação padrão de fábrica deverá ser de 20h de um dia às 8h do dia seguinte, devendo ser acionada automaticamente a partir daquele horário, todos os dias da semana, caso o bloqueio total não seja ativado.

9.4. Quando o bloqueio automático noturno tiver sido ativado sem que tenha sido programado o bloqueio total, esse fato deverá ser registrado obrigatoriamente no log de auditoria.

9.5. A alteração do horário padrão de fábrica somente poderá ser feita por usuário nível 1.

10. MODO DE ABERTURA

10.1 O comando de abertura poderá ser executado por usuário nível 1 ou 2, individualmente ou em conjunto, de acordo com a configuração do equipamento.

10.2. Deverá atuar em, pelo menos, 03 (três) modos (*) distintos, buscando atender aos diversos cenários de atividades do Banco, tendo, dentre suas funções, o recurso de “dupla autorização por senhas” para aberturas, e/ou senhas dinâmicas:

10.2.1. Primeiro Modo (*) – Aberturas com senhas estáticas, sendo a primeira abertura do dia em Dupla Combinação (ou seja, 02 usuários em conjunto), e as demais aberturas de acordo com configuração do setup das fechaduras (individual ou em conjunto);

10.3. Segundo Modo (*) – Aberturas com senhas estáticas e randômicas, sendo a primeira abertura do dia com senha randômica (senhas geradas pela Central de

Monitoramento), e as demais aberturas com senhas estáticas, de acordo com configuração do setup das fechaduras (individual ou em conjunto);

10.4. Terceiro Modo (*) – Aberturas somente com senhas randômicas (senhas geradas pela Central de Monitoramento), com tempo de retardo para cada abertura, configurável via software gerador de senhas.

10.5 A configuração dos modos de atuação mencionados deverá ser efetuada através da sincronização com software instalado em uma Central de Operações. Deverá ainda gerar uma senha dinâmica (mínimo 8 dígitos) para confirmação da alteração do modo operacional, e a fechadura deverá gerar um código validador (mínimo 4 dígitos), validando a alteração do modo operacional.

10.6 Em todos os modos, deverá ser garantido que não haja, em hipótese alguma, abertura imediata da porta do cofre ou casa-forte. O equipamento deverá obedecer, obrigatoriamente o tempo de retardo estabelecido pelo Banco.

11. RETORNO PARA CONFIGURAÇÃO DE FÁBRICA

11.1. A fechadura deverá possuir rotina de inicialização que só deve ser executada com a porta do cofre aberta. Quando ativada, deverá pedir dupla confirmação do operador informando que todos os dados serão perdidos.

11.2 A rotina de inicialização só poderá ser executada com validações de senhas de usuário, conforme abaixo:

11.3. Quando configurada para operação “stand-alone”, a rotina de inicialização poderá ser executada por usuário nível 1 em conjunto com usuário nível 2.

11.4 Os registros do log de auditoria devem ser preservados mesmo após execução da rotina de inicialização.

12. HABILITAÇÃO DE HORÁRIO DE VERÃO

12.1. A fechadura deverá possuir função para habilitar horário de verão dotada de recurso para configuração de data de início e data de fim desse horário.

12.2. As funções Bloqueio Automático Noturno e Bloqueio Total não poderão ser afetadas quando da habilitação/desabilitação da função de Horário de Verão.

13. RECURSOS E FUNÇÕES NÃO ACEITAS

13.1. Não será aceito qualquer recurso (a exemplo de senha máster), que permita modificar a programação de configurações padrão do equipamento (tanto os tempos mínimos quanto os máximos), nem, tampouco, que possibilite a sua abertura, tanto no período de retardo, quanto na programação horária, nem mesmo quando o operador estiver sob coação.

13.2. Quando a fechadura estiver com as funções de tempo programadas (bloqueio total ou tempo de retardo), não será permitida a operação da fechadura.

13.3. Não serão aceitos recursos que permitam programar o equipamento para feriados durante todo o ano (calendário ou agenda), uma vez que isso poderá trazer problemas operacionais (quando em feriados móveis ou locais, por exemplo), além de tirar do operador a responsabilidade pela programação diária.

13.4. Não será aceito que se apresente no visor do equipamento o decréscimo temporal das funções de tempo de retardo ou bloqueio total.

13.5. Não será admitido que haja inteligência no módulo externo (teclado), nem mesmo a guarda de informações do log de auditoria.

14. MAPAS DE CONFIGURAÇÕES E FUNÇÕES DA FECHADURA

14.1. Visualizações do Estado da Fechadura com Porta Aberta ou Fechada:

14.1.1 Estado de Porta e Tranca;

14.1.2. Versão do Hardware;

14.1.3. Identificação do Equipamento (Nº de Série, Fabricante, Local de Instalação).

14.2. Configurações Básicas Permitidas Somente com Porta do Cofre Aberta:

- 14.2.1. Local de Instalação;
- 14.2.2. Data e Hora;
- 14.2.3. Volume do Buzzer;
- 14.2.4. Modo de Abertura (Individual ou Conjunta);
- 14.2.5. Horário de Verão;
- 14.2.6. Tempo de Retardo (Normal e Coação);
- 14.2.7. Tempo de Abertura de Porta;
- 14.2.8. Tempo de Porta Aberta e Ferrolhos Recolhidos;
- 14.2.9. Tempo de Alarme de Porta Aberta e Ferrolhos Recolhidos;
- 14.2.10. Tempo de Intervalo entre Alarmes de Porta Aberta e Ferrolhos Recolhidos;
- 14.2.11. Tempo Máximo de Bloqueio Programável;
- 14.2.12. Tempo de Bloqueio Parcial (Inferior e Superior);
- 14.2.13. Tempo de Bloqueio Automático Noturno.

14.3. Funções Básicas Executadas Somente com Porta do Cofre Aberta:

- 14.3.1. Inclusão e Alteração de Usuário N1 e N2 (Habilitação);
- 14.3.2. Exclusão de Usuários N1 e N2 (Desabilitação);
- 14.3.3. Bloqueio de Usuários N1 e N2;
- 14.3.4. Alteração de Própria Senha;
- 14.3.5. Habilitação de Horário de Verão;
- 14.3.6. Ativação e Desativação de Modo Pânico;
- 14.3.7. Ativação de Senha de Coação.

14.4. Funções Básicas Executadas Somente com Porta do Cofre Fechada:

- 14.4.1. Acionamento de Abertura – Retardo em Operação Normal;
- 14.4.2. Bloqueio Total – Programável por Data e Hora;
- 14.4.3. Bloqueio Parcial – Inferior a 01 Hora;
- 14.4.4. Bloqueio Parcial – Superior a 01 Hora.

14.5. Funções Básicas Executadas com Porta do Cofre Aberta ou Fechada:

- 14.5.1. Autorização para Baixa de log de Auditoria via Porta USB ou RS-232;
- 14.5.2. Ativação e Desativação do Modo Randômico.

15. FECHADURA ELETRÔNICA - SENHAS E NÍVEIS DE ACESSO

15.1 DESCRIÇÃO

15.1.1. Todos os acessos à fechadura eletrônica de tempo programável deverão ser resguardados por sistema de senha com 6 dígitos, possibilitar o cadastramento de usuários e prever níveis de acesso conforme subitem 15.1.1.1.

15.1.1.1 TABELA DE NIVEIS DE USUÁRIOS.

TABELA DE USUARIOS PARA NÍVEIS DE ACESSO		
Níveis	Numero dos Usuários	Usuários
NIVEL 1	1	ADM. (AREA DE SEGURANÇA)
NIVEL 2	2	GESTOR DA TESOOURARIA
NIVEL 3	3,4,5,6,7,8,9,10	USUÁRIOS OPERACIONAIS

15.1.2. Poderão ser ofertados outros perfis de usuário e modos de administração dos acessos de acordo com cada fabricante desde que avaliado e autorizado pela equipe técnica do Banco do Brasil no momento da homologação. No caso de não autorizado pela equipe do Banco do Brasil, o arrematante será desclassificado do processo de licitação, sendo chamado o próximo na lista de classificação.

16. NÍVEL DE ACESSO 1 (ADMINISTRATIVO)

16.1 O nível administrativo deverá ser composto pelo 1º usuário. Ele será o responsável pelos procedimentos que envolvam inclusão e exclusão de usuários e dependências, alterações de senhas (quando os usuários não mais se lembrarem da anterior), alterações de data e hora, além de outros recursos que permitam modificar a programação de fábrica, exceto os valores padrões mínimos estabelecidos na presente especificação.

16.2. Os usuários nível administrativo (administrador da dependência e seu substituto legal) são os responsáveis pelos procedimentos que envolvam:

16.2.1. Abertura da porta do cofre em operação normal (Individual ou participativa de acordo com configuração da fechadura);

16.2.2 Abertura da porta do cofre em operação sob coação (Individual ou participativa de acordo com configuração da fechadura);

16.2.3. Inclusão, exclusão e alteração de usuários nível 1 e 2;

16.2.4. Alteração de senha própria;

- 16.2.5.** Inicialização de senha de Usuários Nível 2;
- 16.2.6.** Configurar bloqueio programável;
- 16.2.7.** Configurações básicas;
- 16.2.8.** Configurações de tempos;
- 16.2.9.** Ativação / Desativação do sistema randômico;
- 16.2.10.** Visualizações do estado das configurações, usuários e sensores da fechadura;
- 16.2.11.** Ativação e desativação do modo pânico;
- 16.2.12.** Iniciar em conjunto com usuários Nível 2 a rotina de reinicialização da fechadura.
- 16.2.13.** Será permitido ao usuário nível 1 executar todas as tarefas previstas para o usuário nível 2.
- 16.2.14.** Quando houver necessidade de troca do prefixo da dependência, deverá ser iniciada rotina que efetue o descadastramento de todos os usuários. Em seguida o sistema deverá retornar ao cadastramento padrão de fábrica para o usuário 1 (matrícula 99999999). Somente após esses procedimentos será digitado o novo prefixo. Todos esses eventos deverão ser registrados no log de auditoria, devendo permanecer preservados mesmo após a mudança de prefixo.
- 16.2.15** Demais configurações e pequenos ajustes de perfil poderão ser informados pela CONTRATANTE antes da fabricação das fechaduras ou ainda posteriormente via atualização de Firmware.

ADENDO I-B – TABELA DE PRAZOS PARA ATENDIMENTO DO CHAMADO TÉCNICO

* As unidades marcadas ainda não foram inauguradas. Entretanto estão dentro do plano de expansão do Banpará para os anos de 2019 a 2021.

TABELA A	
ANANINDEUA	4 HORAS
BELÉM e Matriz	
BENEVIDES	
MARITUBA	
SANTA BÁRBARA	

TABELA B	
ABAETETUBA	12 HORAS
ACARÁ	
AUGUSTO CORREA	
AURORA DO PARÁ	
BARCARENA	
BONITO	
BRAGANÇA	
BUJARU	
CACHOEIRA DO ARARI	
CACHOEIRA DO PIRIÁ *	
CAPANEMA	
CASTANHAL	
COLARES	
CONCÓRDIA DO PARÁ	
CURUÇÁ	
IGARAPÉ AÇU	
IGARAPE -MIRI	
INHANGAPI	
IRITUIA	
MAGALHÃES BARATA	
MÃE DO RIO	
MARACANÃ	
MARAPANIM	
MOSQUEIRO	
MOJU	
NOVA TIMBOTEUA	
PEIXE BOI	
PRIMAVERA	
SALINAS	
SANTA ISABEL DO PARÁ	
SANTA LUZIA	
SANTA MARIA DO PARÁ	

SANTARÉM NOVO *	
SANTO ANTONIO DO TAUÁ	
SÃO CAETANO DE ODIVELAS	
SÃO DOMINGOS DO CAPIM	
SÃO FRANCISCO DO PARÁ	
SÃO JOÃO DA PONTA	
SÃO JOÃO PIRABAS	
SÃO MIGUEL DO GUAMÁ	
TERRA ALTA *	
TOMÉ AÇÚ	
TRACUATEUA	
VIGIA	

TABELA C	24 HORAS
ABEL FIGUEIREDO	
BAIÃO	
BREU BRANCO	
CAPITÃO POÇO	
CAMETÁ	
CURRALINHO	
DOM ELISEU	
GARRAFÃO DO NORTE	
GOIANÉSIA	
IPIXUNA	
ITINGA DO PARÁ	
JACUNDA	
NOVA IPIXUNA	
PARAGOMINAS	
RONDON DO PARÁ	
TAILANDIA	
TUCURUI	
VISEU	

TABELA D	48 HORAS
ALTER DO CHÃO	
ALTAMIRA	
SANTARÉM	
ITUPIRANGA	
PARAUAPEBAS	
BOM JESUS DO TOCANTINS	
BREJO GRANDE DO ARAGUAIA	

CANAÃ DO CARAJÁS
CURIANÓPOLIS
ELDORADO DO CARAJÁS
VITORIA DO XINGU
ALENQUER
ANAPÚ
MARABÁ
MEDICILÂNDIA
SOURE
SALVATERRA
PONTA DE PEDRAS
NOVO REPARTIMENTO *

TABELA E
AFUÁ
ÁGUA AZUL DO NORTE
ALMERIM
ANAJÁS
BANNACH*
BELTERRA
BRASIL NOVO
BREVES
CACHOEIRA DO ARARI
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA
CUMARU DO NORTE
CURRALINHO
CURUÁ
FARO
FLORESTA DO ARAGUAIA
GURUPA *
ITAITUBA
JACAREACANGA*
JURUTI
LIMOEIRO DO AJURU
MELGAÇO
MOJUI DOS CAMPOS
MONTE ALEGRE
MUANÁ
NOVO PROGRESSO
ÓBIDOS
ORIXIMINÁ
OURILÂNDIA DO NORTE
PAU D'ARCO *
PALESTINA DO PARÁ

72 HORAS

PORTO DE MOZ

REDENÇÃO

SANTA MARIA DAS BARREIRAS

SANTANA DO ARAGUAIA

SENADOR JOSE PORPÍRIO

TERRA SANTA

TRAIRÃO

TUCUMÃ

URUARA

RIO MARIA

PIÇARRA

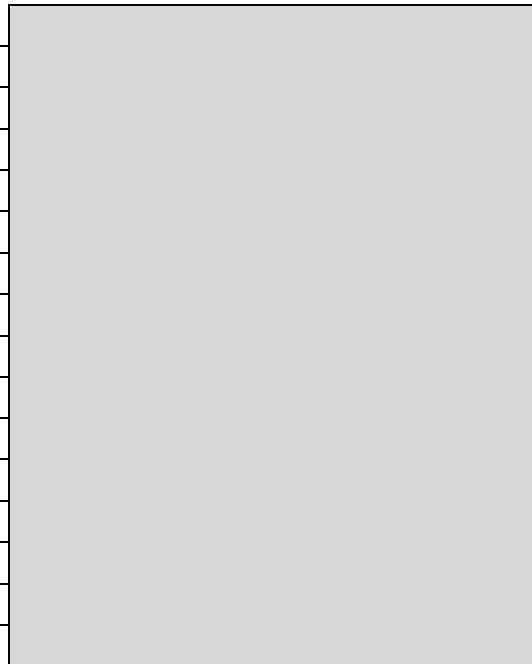
XINGUARA

SAPUCAIA

SÃO JOÃO DO ARAGUAIA

SÃO DOMINGOS DO ARAGUAIA

SÃO GERALDO DO ARAGUAIA



**ADENDO II- A - ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS MÍNIMAS DE
HARDWARE DE BIOMETRIA PARA CONTROLE DE ACESSO****1. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS MÍNIMAS.**

1.1 O sistema de biometria deve armazenar 12 mil amostras de digitais com tempo médio de identificação em torno de 1 segundo em off-line. Possuir múltiplas formas de autenticar a pessoa com segurança;

1.2 Deve Possuir Informações em tempo real podem ser fornecidas através do LCD e alto-falante. Configuração de rede e transferência de dados é através de TCP/IP, RS-232, RS-485 ou dispositivo de memória USB;

1.3 Deve suportar dois tipos de sensores óticos: LE Sensor (Bioluminescente) ou Reflexão em prisma para captura das digitais;

1.4 Os coletores biométricos de impressão digital, leitores de proximidade e teclado devem formar um único conjunto de controle de acesso;

1.5 O coletor de controle de acesso, nas operações on-line, deve ser capaz de realizar, em média, a leitura biométrica ou por cartão de proximidade e a liberação/negação do acesso em menos de 02 (dois) segundos, desconsiderando-se o tempo gasto pelo software de controle e da estrutura de rede Ethernet;

1.6 O coletor de controle de acesso deve ser composto de forma que possa realizar, primeiramente, a identificação por biometria (impressão digital), 1:N, em segundo momento, trabalhando com a verificação 1:1 (cartão de proximidade ou código digitado). Em ambos os casos, a captura biométrica será comparada com registros de um banco de dados. Este sistema ainda possibilita a liberação de acesso por cartão de proximidade em função dos traços biométricos insuficientes da pessoa ou por comando do administrador;

1.7 O coletor de controle de acesso deve ser capaz de alimentar com autonomia própria de energia, oriunda do padrão IEEE 802.3af (Power over Ethernet - PoE) ou IEEE 802.3at (Power over Ethernet Plus - PoE+), o mecanismo de abertura de um fecho eletroeletrônico de portas ou uma fechadura elétrica com um consumo máximo de $15W \pm 10\%$, eliminando a energização específica dos fechos ou fechaduras por outras fontes;

1.8 O coletor de controle de acesso deve ser capaz de prover a abertura de uma fechadura elétrica ou fecho elétrico, tanto do ambiente externo, quanto interno, formando uma única solução (controle de acesso de entrada e saída).

2. CARACTERÍSTICAS QUE DEVEM CONTER NO SISTEMA:

- 2.1** Alimentação do coletor Power Over Ethernet (POE) (IEEE 802.3af);
- 2.2** Dispositivo leitor/gravador de cartões padrão ISO 14443 A/B;
- 2.3** Velocidade de identificação de 1 a 12.000 em torno de 1 segundo;
- 2.4** Armazenar mais de 2.000.000 de eventos;
- 2.5** A instalação e conectividade fáceis;
- 2.6** Algoritmo biométrico com tolerância de rotação de 180°
- 2.7** Indicadores luminosos que sinalizam duas cores diferentes, verde, vermelho e azul;
- 2.8** Possuir relê interno;
- 2.9** RS485 e RS232;
- 2.10** Interface de rede TCP/IP 10/100, DHCP ou IP fixo;
- 2.11** POE (Power Over Ethernet);
- 2.12** Detecção automática da presença do dedo sobre o dispositivo Capaz de desconsiderar impressões latentes e Capaz de operar em ambientes externos e internos, independentemente da luminosidade do ambiente;
- 2.13** Com leitor LE Sensor: Capaz de rejeitar dedos falsos de borracha ou silicone; Possui saídas digitais para acionamentos eletrônicos de dispositivos externos como sirene, catracas, fechaduras, cancelas ou centrais de alarme e incêndio;
- 2.14** Dispositivo de marcação em tempo real (relógio), com bateria própria de lítio + RAM não volátil;
- 2.15** Deve Permitir uma placa auxiliar de I/O com sensores e acionamentos quando necessário. A comunicação com esta placa auxiliar é criptografada;
- 2.16** Dimensões: altura: 17,0cm, largura: 15,0cm e profundidade: 7,0cm; que podem variar em até 10 por cento.
- 2.17** Comunicação com criptografia AES com chave configurável pelo cliente;
- 2.18** Deve permitir fazer o cadastro das impressões digitais no próprio equipamento;
- 2.19** Múltiplas opção de cartão de RFID (13,56 MHz): ISO14443A (Mifare), ISO14443B, ISO15693, FeliCa (Suica, Eddy, de telefone celular).
- 2.20** TOC (template on card) - armazenamento de dados de impressões digitais em cartões inteligentes. Fácil gerenciamento de impressões digitais;

2.21 Dispositivo leitor e gravador de cartões de proximidade padrão ISO 14443 A de 4Kb (cartão Mifare). Deverá ainda, possuir compatibilidade com a ISO/IEC 9798-2 (Criptografia com autenticação mútua).

2.22 Conexão direta a um computador (cadastrador de registros) por meio de saída USB 1.1/2.0 ou interface de comunicação padrão Ethernet (10 ou 100 Mbps) com conector RJ45 fêmea, protocolo de comunicação TCP/IP com IP fixo a ser estabelecido pelo contratante e alimentação exclusiva para o sistema de leitura de registros (biometria, cartão de proximidade e teclado) fornecida pelo padrão IEEE 802.3af (Power over Ethernet - PoE) ou IEEE 802.3at (Power over Ethernet Plus - PoE+);

2.23 Possuir entradas digitais (sensores) para monitorações diversas; Duas portas USB;

2.24 Suporte a 2 sensores biométricos, interno e externo em uma mesma placa; Trabalha on-line e off-line;

**ADENDO II-B – TABELA DE PRAZOS PARA ATENDIMENTO DO
CHAMADO TÉCNICO**

* As unidades marcadas ainda não foram inauguradas. Entretanto estão dentro do plano de expansão do Banpará para os anos de 2019 a 2021.

TABELA A	
ANANINDEUA	4 HORAS
BELÉM e Matriz	
BENEVIDES	
MARITUBA	
SANTA BÁRBARA	

TABELA B	
ABAETETUBA	12 HORAS
ACARÁ	
AUGUSTO CORREA	
AURORA DO PARÁ	
BARCARENA	
BONITO	
BRAGANÇA	
BUJARU	
CACHOEIRA DO ARARI	
CACHOEIRA DO PIRIÁ *	
CAPANEMA	
CASTANHAL	
COLARES	
CONCÓRDIA DO PARÁ	
CURUÇÁ	
IGARAPÉ AÇU	
IGARAPE -MIRI	
INHANGAPI	
IRITUIA	
MAGALHÃES BARATA	
MÃE DO RIO	
MARACANÃ	
MARAPANIM	
MOSQUEIRO	
MOJU	
NOVA TIMBOTEUA	
PEIXE BOI	
PRIMAVERA	
SALINAS	
SANTA ISABEL DO PARÁ	
SANTA LUZIA	
SANTA MARIA DO PARÁ	

SANTARÉM NOVO *	
SANTO ANTONIO DO TAUÁ	
SÃO CAETANO DE ODIVELAS	
SÃO DOMINGOS DO CAPIM	
SÃO FRANCISCO DO PARÁ	
SÃO JOÃO DA PONTA	
SÃO JOÃO PIRABAS	
SÃO MIGUEL DO GUAMÁ	
TERRA ALTA *	
TOMÉ AÇÚ	
TRACUATEUA	
VIGIA	

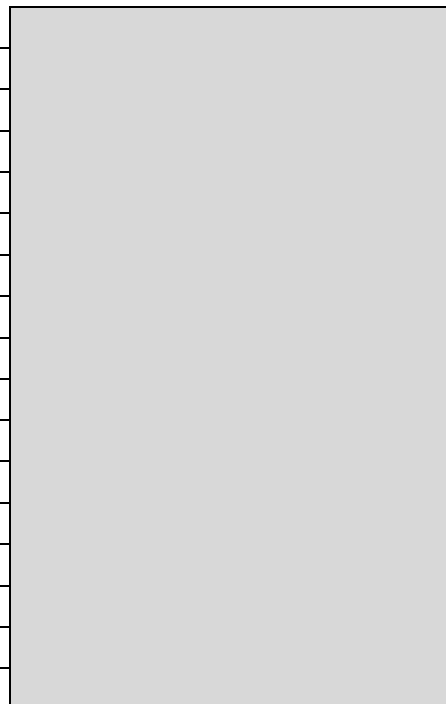
TABELA C	24 HORAS
ABEL FIGUEIREDO	
BAIÃO	
BREU BRANCO	
CAPITÃO POÇO	
CAMETÁ	
CURRALINHO	
DOM ELISEU	
GARRAFÃO DO NORTE	
GOIANÉSIA	
IPIXUNA	
ITINGA DO PARÁ	
JACUNDA	
NOVA IPIXUNA	
PARAGOMINAS	
RONDON DO PARÁ	
TAILANDIA	
TUCURUI	
VISEU	

TABELA D	48 HORAS
ALTER DO CHÃO	
ALTAMIRA	
SANTARÉM	
ITUPIRANGA	
PARAUAPEBAS	
BOM JESUS DO TOCANTINS	
BREJO GRANDE DO ARAGUAIA	

CANAÃ DO CARAJÁS	
CURIANÓPOLIS	
ELDORADO DO CARAJÁS	
VITORIA DO XINGU	
ALENQUER	
ANAPÚ	
MARABÁ	
MEDICILÂNDIA	
SOURE	
SALVATERRA	
PONTA DE PEDRAS	
NOVO REPARTIMENTO *	

TABELA E	72 HORAS
AFUÁ	
ÁGUA AZUL DO NORTE	
ALMERIM	
ANAJÁS	
BANNACH*	
BELTERRA	
BRASIL NOVO	
BREVES	
CACHOEIRA DO ARARI	
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	
CUMARU DO NORTE *	
CURRALINHO	
CURUÁ	
FARO	
FLORESTA DO ARAGUAIA	
GURUPA *	
ITAITUBA	
JACAREACANGA*	
JURUTI	
LIMOEIRO DO AJURU	
MELGAÇO	
MOJUI DOS CAMPOS	
MONTE ALEGRE	
MUANÁ	
NOVO PROGRESSO	
ÓBIDOS	
ORIXIMINÁ	
OURILÂNDIA DO NORTE	
PAU D'ARCO *	
PALESTINA DO PARÁ	

PIÇARRA
PORTO DE MOZ
REDENÇÃO
SANTA MARIA DAS BARREIRAS
SANTANA DO ARAGUAIA
SENADOR JOSE PORPÍRIO
TERRA SANTA
TRAIRÃO
TUCUMÃ
URUARA
RIO MARIA
PIÇARRA
XINGUARA
SAPUCAIA
SÃO JOÃO DO ARAGUAIA
SÃO DOMINGOS DO ARAGUAIA
SÃO GERALDO DO ARAGUAIA



ANEXO II**MODELO PARA PROPOSTA****CARTA DE APRESENTAÇÃO DE PROPOSTA**

Ao BANCO DO ESTADO DO PARÁ S.A.

Av. Presidente Vargas, n. 251, Ed. BANPARÁ – 1º andar

Comércio, Belém/PA, CEP 66.010-000

Ref: Edital de Licitação n./.....

Objeto:

Prezados senhores,

A, inscrita no CNPJ sob o n., sediada(endereço completo)....., com o telefone para contato n. (.....)..... e e-mail, por intermédio do seu representante legal o(a) Sr.(a),(cargo)....., portador(a) da Carteira de Identidade n. e do CPF n., residente e domiciliado(a) no(endereço completo)....., tendo examinado as condições do edital e dos anexos que o integram, apresenta a proposta comercial relativa à licitação em epígrafe, assumindo inteira responsabilidade por quaisquer erros ou omissões que tiverem sido cometidos quando da preparação da mesma:

1. Propõe-se o Valor Total de R\$(.....).

DESCRIÇÃO	QTD	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
		R\$	R\$
TOTAL			R\$

2. No valor total proposto estão englobados todos os custos e despesas previstos no edital n./....., tais como: custos diretos e indiretos, tributos, encargos sociais, trabalhistas e previdenciários, seguros, taxas, lucro, uniformes, alimentação, transporte, plano de assistência médico-hospitalar e odontológica e outros necessários ao cumprimento integral do objeto.

3. Que, em relação às prerrogativas da Lei Complementar n. 123/2016, o proponente:

() Enquadra-se como microempresa, empresa de pequeno porte ou equivalente legal, nos termos previsto no Decreto n. 8.538/2015, conforme certidão expedida pela Junta Comercial ou Cartório de Registro em anexo. Ainda, que:

() É optante do Simples Nacional, submetendo-se à alíquota de%, apurada com base no faturamento acumulado dos últimos 12 (doze) meses.

() Não é optante do Simples Nacional.

() Não se enquadra na condição de microempresa, empresa de pequeno porte ou equivalente legal.

4. Essa proposta é válida por 120 (cento e vinte) dias, contados da data prevista para abertura da sessão.

5. Até que o contrato seja assinado, esta proposta constituirá um compromisso da, observadas as condições do edital. Caso esta proposta não venha a ser aceita para contratação, o BANPARÁ fica desobrigada de qualquer responsabilidade referente à presente proposta.

6. Os pagamentos serão efetuados em conformidade com as condições estabelecidas no termo de referência e na minuta do contrato.

7. Devem ser utilizados, para quaisquer pagamentos, os dados bancários a seguir:

BANCO: 037

AGÊNCIA:

CONTA CORRENTE:

PRAÇA DE PAGAMENTO:

8. Por fim, declara conhecer e aceitar as condições constantes do edital n. / e de seus anexos.

.....

(Local e Data)

.....

(representante legal)

**ANEXO III- DECLARAÇÃO DE QUE TEM CONHECIMENTO SOBRE A
LOGÍSTICA DO ESTADO DO PARÁ – ITEM 1**

EU _____, representante legal da empresa _____, sob o CNPJ _____, declaro ter conhecimento acerca da logística, das condições e possibilidades de transporte e locomoção no Estado do Pará, que em virtude das características geográficas e extensão territorial, possui localidades de difícil acesso em que haverá a necessidade de utilização de transporte aeroviário, hidroviário e rodoviário, concomitantemente ou não, considerando ainda que todos os custos já estão inclusos nos preços propostos neste Edital, para o fiel cumprimento do objeto contratado, qual seja, contratação de empresa para aquisição e instalação de fechaduras eletrônicas de retardo, telemonitoradas com senhas randômicas dotadas com kit de monitoramento via TCP/IP e sensor biométrico.

Data:

Assinatura

ANEXO IV**MODELO DE ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA**

Atestamos para os devidos fins que a empresa [**Razão Social da Empresa licitante**], inscrita no CNPJ sob o N°. [**da Empresa Licitante**], estabelecida na [**endereço da Empresa Licitante**], prestou ou presta serviços para esta empresa/Entidade [**Razão Social da Empresa Emitente do atestado**], inscrita no CNPJ sob o N°. [**CNPJ da Empresa Emitente do atestado**], situada no [**endereço da Empresa Emitente do atestado**], conforme discriminado abaixo:

no período de (__/__/__ a __/__/__):

1 SERVIÇO PRESTADO:

2 VALOR GLOBAL (R\$):.....

Declaramos ainda que os compromissos assumidos foram executados satisfatoriamente, não constando em nossos registros, até a presente data, fatos que desabonem sua conduta e responsabilidade com as obrigações assumidas.

Local e Data

[Nome do Representante da Empresa Emitente]

Cargo / Telefone/Email/ Contatos:

OBSERVAÇÃO: EMITIR EM PAPEL TIMBRADO DA EMPRESA/ ENTIDADE OUIDENTIFICÁ-LA LOGO ABAIXO OU ACIMA DO TEXTO, COM NOME, CNPJ, ENDEREÇO, TELEFONES, FAX E E-MAIL.

ANEXO V
MODELO DE DECLARAÇÃO

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE AO ARTIGO 38 DA LEI N. 13.303/2016

Ao BANCO DO ESTADO DO PARÁ S.A.
Av. Presidente Vargas, n. 251, Ed. BANPARÁ – 1º andar
Comércio, Belém/PA, CEP 66.010-000

Ref: Edital de Licitação n./.....

Objeto:.....

Prezados senhores,

A, inscrita no CNPJ sob o n., sediada(endereço completo)....., com o telefone para contato n. (.....)-..... e email, por intermédio do seu representante legal o(a) Sr.(a),(cargo)....., portador(a) da Carteira de Identidade n. e do CPF n., residente e domiciliado(a) no(endereço completo)....., DECLARA, para os devidos fins legais, que a empresa não incorre em nenhum dos impedimentos para participar de licitações e ser contratada, prescritos no artigo 38 da Lei n. 13.303/2016, quais sejam:

(i) cujo administrador ou sócio detentor de mais de 5% (cinco por cento) do capital social seja diretor ou empregado da empresa pública ou sociedade de economia mista contratante;

(ii) suspensão pela empresa pública ou sociedade de economia mista;

(iii) declarada inidônea pela União, por Estado, pelo Distrito Federal ou pela unidade federativa a que está vinculada a empresa pública ou sociedade de economia mista, enquanto perdurarem os efeitos da sanção;

(iv) constituída por sócio de empresa que estiver suspensa, impedida ou declarada inidônea;

(v) cujo administrador seja sócio de empresa suspensa, impedida ou declarada inidônea;

(vi) constituída por sócio que tenha sido sócio ou administrador de empresa suspensa, impedida ou declarada inidônea, no período dos fatos que deram ensejo à sanção;

(vii) cujo administrador tenha sido sócio ou administrador de empresa suspensa, impedida ou declarada inidônea, no período dos fatos que deram ensejo à sanção;

(viii) que tiver, nos seus quadros de diretoria, pessoa que participou, em razão de vínculo de mesma natureza, de empresa declarada inidônea.

Aplica-se a vedação também:

(i) à contratação do próprio empregado ou dirigente, como pessoa física, bem como à participação dele em procedimentos licitatórios, na condição de licitante;

(ii) a quem tenha relação de parentesco, até o terceiro grau civil, com:

- a) dirigente de empresa pública ou sociedade de economia mista;
- b) empregado de empresa pública ou sociedade de economia mista cujas atribuições envolvam a atuação na área responsável pela licitação ou contratação;
- c) autoridade do ente público a que a empresa pública ou sociedade de economia mista esteja vinculada.

(iii) cujo proprietário, mesmo na condição de sócio, tenha terminado seu prazo de gestão ou rompido seu vínculo com a respectiva empresa pública ou sociedade de economia mista promotora da licitação ou contratante há menos de 6 (seis) meses.

.....

(Local e Data)

.....

(representante legal)

**ANEXO VI – DECLARAÇÃO DE QUE TEM CONHECIMENTO SOBRE A
LOGÍSTICA DO ESTADO DO PARÁ – ITEM 2**

EU _____, representante legal da empresa _____, sob o CNPJ _____, declaro ter conhecimento acerca da logística, das condições e possibilidades de transporte e locomoção no Estado do Pará, que em virtude das características geográficas e extensão territorial, possui localidades de difícil acesso em que haverá a necessidade de utilização de transporte aeroviário, hidroviário e rodoviário, concomitantemente ou não, considerando ainda que todos os custos já estão inclusos nos preços propostos neste Edital, para o fiel cumprimento do objeto contratado, qual seja, contratação de empresa para aquisição de hardware de biometria e software de gerenciamento de controle de acesso.

Data:

Assinatura

ANEXO VII**MINUTA DE INSTRUMENTO DE CONTRATO**

Contrato nº/.....

**TERMO DE CONTRATO DE QUE ENTRE
SI FAZEM O BANCO DO ESTADO DO PARÁ S.A. E
A EMPRESA**

Por este instrumento particular, de um lado, o BANCO DO ESTADO DO PARÁ S.A., instituição financeira, com sede em Belém do Pará, na Avenida Presidente Vargas, n.º 251, Bairro Comércio, CEP. 66.010-000, Belém-PA, inscrito no Ministério da Fazenda sob o CNPJ n.º 04.913.711/0001-08, neste ato representada legalmente por dois de seus Diretores infra-assinados, doravante denominado BANPARÁ e, de outro lado,, estabelecida à, inscrita no CNPJ sob o nº, por seus representantes, infra-assinados, doravante designada simplesmente CONTRATADA, celebram o presente contrato mediante as cláusulas seguintes:

1. CLÁUSULA PRIMEIRA – OBJETO

1.1. O presente contrato tem como objeto **AQUISIÇÃO E INSTALAÇÃO DE FECHADURAS ELETRÔNICAS DE RETARDO, TELEMONITORADAS COM SENHAS RANDÔMICAS DOTADAS COM KIT DE MONITORAMENTO VIA TCP/IP E SENSOR BIOMÉTRICO E AQUISIÇÃO DE HARDWARE DE BIOMETRIA E SOFTWARE DE GERENCIAMENTO DE CONTROLE DE ACESSO**, bem como suas respectivas garantias, respeitando as características detalhadas, conforme especificações, exigências e condições estabelecidas **no Termo de Referência (ANEXO I do Edital e Adendo 1 deste contrato)**.

1.2. A contratação deverá considerar os itens definidos abaixo, a saber:

ITEM	DESCRIÇÃO	QTDE
1	AQUISIÇÃO E INSTALAÇÃO DE FECHADURAS ELETRÔNICAS DE RETARDO, TELEMONITORADAS COM SENHAS RANDÔMICAS DOTADAS COM KIT DE MONITORAMENTO VIA TCP/IP E SENSOR BIOMÉTRICO.	150
2	AQUISIÇÃO DE HARDWARE DE BIOMETRIA E SOFTWARE DE GERENCIAMENTO DE CONTROLE DE ACESSO	25

1.3. O presente contrato decorre do processo nº/....., realizado pelo edital da licitação nº/.....

2. CLÁUSULA SEGUNDA – ADENDOS

2.1. Fazem parte integrante do presente contrato, como se nele estivessem transcritos, os seguintes adendos.

Adendo 1 – Edital / Anexos / Termo de Referência / Especificações Técnicas / Tabelas de Prazos para Atendimento do Chamado Técnico.

Adendo 2 – Proposta de Preços

Adendo 3 – Termo de Política Anticorrupção

Adendo 4 – Declaração de Empregabilidade

2.2. Este contrato e seus adendos são considerados como um único termo e suas regras deverão ser interpretados de forma harmônica. Em caso de divergência insuperável entre as regras deste contrato e os seus adendos, prevalecerão as regras deste contrato e, na sequência, na ordem dos adendos.

3. CLÁUSULA TERCEIRA – PRAZOS

3.1. O prazo de vigência desta contratação é de 24 (vinte e quatro) meses, contados da assinatura do Contrato. O prazo da garantia independe do prazo da vigência contratual.

3.2. Os prazos previstos neste contrato, de execução e vigência, poderão ser prorrogados, durante a vigência contratual, com a aquiescência da CONTRATADA, por meio de termo aditivo.

4. CLÁUSULA QUARTA – VALOR DO CONTRATO E RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

4.1. Como contrapartida à execução do objeto do presente contrato, o BANPARÁ deve pagar à CONTRATADA o valor total de conforme os valores da tabela abaixo e nas condições estabelecidas no **Termo de Referência (ANEXO I** do Edital e Adendo 1 deste contrato):

ITEM	DESCRIÇÃO	QTDE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
1	AQUISIÇÃO E INSTALAÇÃO DE FECHADURAS ELETRÔNICAS DE RETARDO, TELEMONITORADAS COM SENHAS RANDÔMICAS DOTADAS COM KIT DE MONITORAMENTO VIA TCP/IP E SENSOR BIOMÉTRICO.	150	R\$	R\$
2	AQUISIÇÃO DE HARDWARE DE BIOMETRIA E SOFTWARE DE GERENCIAMENTO DE CONTROLE DE ACESSO	25	R\$	R\$
VALOR GLOBAL: R\$				

4.1.1. O valor contratado inclui todos os impostos e taxas vigentes na Legislação Brasileira para a execução do objeto desta contratação, e, também, todos os custos diretos e indiretos inerentes, tais como os a seguir indicados, porém sem se limitar aos mesmos: despesas com pessoal (inclusive obrigações sociais, viagens e diárias), despesas administrativas, administração, lucro e outras despesas necessárias a boa realização do objeto desta contratação, isentando o BANPARÁ de quaisquer ônus adicionais.

5. CLÁUSULA QUINTA – GARANTIA

5.1. Para garantia do fiel e perfeito cumprimento de todas as obrigações ora ajustadas, a CONTRATADA deve, dentro de 10 (dez) dias úteis, contados a partir da assinatura do contrato, apresentar garantia ao BANPARÁ, no valor equivalente a 5% (cinco por cento) do valor total desta contratação, que deve cobrir o período de execução do contrato e estender-se até 3 (três) meses após o término da vigência contratual, devendo ser renovada a cada prorrogação contratual e complementada em casos de aditivos e apostilas para reajustes.

5.1.1. A CONTRATADA deve prestar garantia numa das seguintes modalidades:

a) Fiança Bancária, acompanhado dos seguintes documentos a seguir listados, para análise e aceitação por parte do BANPARÁ:

- i.** Estatuto Social e ata de posse da diretoria da Instituição Financeira;
- ii.** Quando Procuradores, encaminhar as procurações devidamente autenticadas, com poderes específicos para representar a Instituição Financeira;
- iii.** Balanços Patrimoniais e Demonstração de Resultado dos últimos dois anos, acompanhado das notas explicativas e respectivos pareceres do Conselho de Administração e Auditores Independentes;
- iv.** Memória de cálculo do Índice de Adequação de Capital (Índice da Basileia) e Índice de Imobilização, comprovando que a instituição financeira está enquadrada no limite estabelecido pelo Banco Central, para comparação e validação com os dados disponíveis no “site” do Banco Central do Brasil (www.bcb.gov.br).

b) Caução em dinheiro, valor **depositado** pela CONTRATADA, no Banco, Agência, Conta Corrente n., em nome do BANPARÁ. A cópia do recibo será entregue ao gestor do contrato.

c) Seguro Garantia feito junto à **entidade** com situação regular no mercado de seguros do Brasil para análise e aceitação por parte do BANPARÁ.

5.1.2. A garantia, qualquer que seja a modalidade escolhida, deve assegurar o pagamento de:

- a)** Prejuízos advindos do não cumprimento ou do cumprimento irregular do objeto do presente contrato;
- b)** Prejuízos diretos causados ao BANPARÁ decorrentes de culpa ou dolo durante a execução do contrato;
- c)** Multas moratórias e compensatórias aplicadas pelo BANPARÁ à CONTRATADA; e
- d)** Obrigações trabalhistas e previdenciárias de qualquer natureza, não adimplidas pela CONTRATADA, quando couber.

5.2. A inobservância do prazo fixado nesta Cláusula para apresentação da garantia acarreta a aplicação de multa de 0,1% (um centésimo por cento) sobre o valor total do contrato, por dia de atraso, limitada a 2,5% (dois vírgula cinco por cento) sobre o valor total do contrato.

5.2.1. O atraso superior a 25 (vinte e cinco) dias para a apresentação da garantia autoriza o BANPARÁ a:

- a) Promover a rescisão do contrato por descumprimento ou cumprimento irregular de suas obrigações; ou
- b) Reter o valor da garantia dos pagamentos eventualmente devidos à CONTRATADA até que a garantia seja apresentada.

5.3. A garantia deve ser considerada extinta:

- a) Com a devolução da apólice, carta-fiança ou autorização para o levantamento de importâncias depositadas em dinheiro a título de garantia, acompanhada de declaração do BANPARÁ, mediante termo circunstanciado, de que a CONTRATADA cumpriu todas as cláusulas do contrato; ou
- b) Após 3 (três) meses do término da vigência do presente contrato.

6. CLÁUSULA SEXTA – EXECUÇÃO DO CONTRATO

6.1. O contrato deve ser cumprido fielmente pelas partes de acordo com as Cláusulas e condições avençadas, as normas ditadas pela Lei nº 13.303/2016 e pelo Regulamento de Licitações e Contratos do BANPARÁ, bem como, de acordo com todas as obrigações, condições e exigências estabelecidas no Termo de Referência e anexos, respondendo cada uma das partes pelas consequências de sua inexecução total ou parcial.

6.2. A CONTRATADA deverá executar o objeto especificado nos detalhamentos deste instrumento de contrato, cumprindo todas as obrigações e responsabilidades a si indicadas no Termo de Referência (**ANEXO I** do Edital e Adendo 1 deste contrato):

6.2.1. O BANPARÁ deverá acompanhar e assegurar as condições necessárias para a execução do contrato, cumprindo rigorosamente todas as obrigações e responsabilidades a si indicadas no Termo de Referência (**ANEXO I** do Edital e Adendo 1 deste contrato).

6.3. A CONTRATADA é responsável pelos danos causados direta ou indiretamente ao BANPARÁ ou a terceiros em razão da execução do contrato, não excluindo ou reduzindo essa responsabilidade a fiscalização ou o acompanhamento pelo BANPARÁ.

6.4. A gestão do presente contrato deve ser realizada pela área técnica do BANPARÁ. A gestão do contrato abrange o encaminhamento de providências, devidamente instruídas e motivadas, identificadas em razão da fiscalização da execução do contrato, suas alterações, aplicação de sanções, rescisão contratual e outras medidas que importem disposição sobre o contrato.

6.5. A fiscalização da execução do presente contrato será realizada por agentes de fiscalização, que devem ser designados pelo gestor do contrato, permitindo-se designar mais de um empregado e atribuir-lhes funções distintas, como a fiscalização administrativa e técnica, consistindo na verificação do cumprimento das obrigações contratuais por parte da CONTRATADA, com a alocação dos recursos, pessoal qualificado, técnicas e materiais necessários.

6.6. O gestor do contrato pode suspender a sua execução em casos excepcionais e motivados tecnicamente pelo fiscal técnico do contrato, devendo comunicá-la ao preposto da CONTRATADA, indicando:

- a) O prazo da suspensão, que pode ser prorrogado, se as razões que a motivaram não estão sujeitas ao controle ou à vontade do gestor do contrato;
- b) Se deve ou não haver desmobilização, total ou parcial, e quais as atividades devem ser mantidas pela CONTRATADA;
- c) O montante que deve ser pago à CONTRATADA a título de indenização em relação a eventuais danos já identificados e o procedimento e metodologia para apurar valor de indenização de novos danos que podem ser gerados à CONTRATADA.

6.7. O CONTRATANTE poderá, a qualquer momento, solicitar a apresentação, pela CONTRATADA, os documentos pertinentes à sua regularidade jurídico-fiscal, para fins de comprovar a manutenção das condições de habilitação durante a execução do Contrato.

6.7.1. Verificada eventual situação de descumprimento das condições de habilitação, o CONTRATANTE pode conceder prazo para que a CONTRATADA regularize suas obrigações ou sua condição de habilitação, conforme disposto no Art. 95, itens 5 e 6 do Regulamento, quando não identificar má fé ou incapacidade da CONTRATADA corrigir tal situação.

6.7.2. O descumprimento das obrigações trabalhistas ou a não manutenção das condições de habilitação, podem ensejar rescisão contratual sem prejuízo das demais sanções.

6.8. Constatada qualquer irregularidade na licitação ou na execução contratual, o gestor do contrato deve, se possível, saneá-la, evitando-se a suspensão da execução do contrato ou outra medida como decretação de nulidade ou rescisão contratual.

6.8.1. Na hipótese prevista neste subitem, a CONTRATADA deve submeter ao BANPARÁ, por escrito, todas as medidas que lhe parecerem oportunas, com vistas a reduzir ou eliminar as dificuldades encontradas, bem como os custos envolvidos. O BANPARÁ compromete-se a manifestar-se, por escrito, no prazo

máximo de 10 (dez) dias consecutivos, quanto à sua aprovação, recusa ou às disposições por ela aceitas, com seus custos correlatos.

6.9. As partes CONTRATANTES não são responsáveis pela inexecução, execução tardia ou parcial de suas obrigações, quando a falta resultar, comprovadamente, de fato necessário decorrente de caso fortuito ou força maior, cujo efeito não era possível evitar ou impedir. Essa exoneração de responsabilidade deve produzir efeitos nos termos do parágrafo único do artigo 393 do Código Civil Brasileiro.

6.10. No caso de uma das partes se achar impossibilitada de cumprir alguma de suas obrigações, por motivo de caso fortuito ou força maior, deve informar expressa e formalmente esse fato à outra parte, no máximo até 10 (dez) dias consecutivos contados da data em que ela tenha tomado conhecimento do evento.

6.10.1. A comunicação de que trata este subitem deve conter a caracterização do evento e as justificativas do impedimento que alegar, fornecendo à outra parte, com a maior brevidade, todos os elementos comprobatórios e de informação, atestados periciais e certificados, bem como comunicando todos os elementos novos sobre a evolução dos fatos ou eventos verificados e invocados, particularmente sobre as medidas tomadas ou preconizadas para reduzir as consequências desses fatos ou eventos, e sobre as possibilidades de retomar, no todo ou em parte, o cumprimento de suas obrigações contratuais.

6.10.2. O prazo para execução das obrigações das partes, nos termos desta Cláusula, deve ser acrescido de tantos dias quanto durarem as consequências impeditivas da execução das respectivas obrigações da parte afetada pelo evento.

6.11. A não utilização pelas partes de quaisquer dos direitos assegurados neste contrato, ou na Lei em geral, ou no Regulamento, ou a não aplicação de quaisquer sanções, não invalida o restante do contrato, não devendo, portanto, ser interpretada como renúncia ou desistência de aplicação ou de ações futuras.

6.12. Qualquer comunicação pertinente ao contrato, a ser realizada entre as partes contratantes, inclusive para manifestar-se, oferecer defesa ou receber ciência de decisão sancionatória ou sobre rescisão contratual, deve ocorrer por escrito, preferencialmente nos seguintes e-mails:

E-mail BANPARÁ -

E-mail CONTRATADA -

6.12.1. As partes são obrigadas a verificar os e-mails referidos neste subitem a cada 24 (vinte e quatro) horas e, se houver alteração de e-mail ou qualquer defeito técnico, devem comunicar à outra parte no prazo de 24 (vinte e quatro) horas.

6.12.2. Os prazos indicados nas comunicações iniciam em 2 (dois) dias úteis a contar da data de envio do e-mail.

6.12.3. As partes estão obrigadas a comunicarem uma a outra, com 5 (cinco) dias de antecedência, qualquer alteração nos respectivos e-mails. No caso de falha ou problema técnico, as partes devem comunicar, uma a outra, em até 5 (cinco) dias.

7. CLÁUSULA SÉTIMA – RECEBIMENTO

7.1. O BANPARÁ, por meio do agente de fiscalização técnica, deve HOMOLOGAR os produtos entregues e os serviços executados conforme as regras estabelecidas nos itens 21 e 49 do Termo de Referência.

8. CLÁUSULA OITAVA – CONDIÇÕES DE FATURAMENTO E PAGAMENTO

8.1. Os pagamentos serão efetuados conforme as regras estabelecidas no Termo de Referência, Adendo 1 deste contrato.

8.2. O pagamento é condicionado ao recebimento parcial ou definitivo, conforme Cláusula acima, e deve ser efetuado mediante a apresentação de Nota Fiscal/Fatura pela CONTRATADA à unidade de gestão de contrato do BANPARÁ, que deve conter o detalhamento do objeto executado, o número deste contrato, a agência bancária e conta corrente, aberta ou mantida no Banpará S/A, conforme dispõe o Decreto do Estado do Pará nº 877/2008, na qual deve ser depositado o respectivo pagamento.

8.2.1. O prazo para pagamento é de, no máximo, 30 (trinta) dias úteis, a contar do recebimento, condicionado à apresentação à unidade de gestão de contrato do BANPARÁ da Nota Fiscal/Fatura.

8.2.2. As faturas que apresentarem erros ou cuja documentação suporte esteja em desacordo com o contratualmente exigido devem ser devolvidas à CONTRATADA pela unidade de gestão de contrato do BANPARÁ para a correção ou substituição. O BANPARÁ, por meio da unidade de gestão de contrato, deve efetuar a devida comunicação à CONTRATADA dentro do prazo fixado para o pagamento. Depois de apresentada a Nota Fiscal/Fatura, com as devidas correções, o prazo previsto no subitem acima deve começar a correr novamente do seu início, sem que nenhuma atualização ou encargo possa ser imputada ao BANPARÁ.

8.2.3. A devolução da Nota/Fatura não servirá de pretexto ao descumprimento de quaisquer cláusulas contratuais.

8.3. Havendo controvérsia sobre a execução do objeto, quanto à dimensão, à qualidade e à quantidade, o montante correspondente à parcela incontroversa deverá ser pago no prazo previsto no subitem acima e o relativo à parcela controvertida deve ser retido.

8.4. É vedado o pagamento antecipado.

8.5. É permitido ao BANPARÁ descontar dos créditos da CONTRATADA qualquer valor relativo à multa, ressarcimentos e indenizações, sempre observado o contraditório e a ampla defesa.

8.6. Todo e qualquer prejuízo ou responsabilidade, inclusive perante o Judiciário e órgãos administrativos, atribuídos ao CONTRATANTE, oriundos de problemas na execução do contrato por ato da CONTRATADA, serão repassados a esta e deduzidos do pagamento realizado pelo Banco, independente de comunicação ou interpelação judicial ou extrajudicial.

8.7. Quando da ocorrência de eventuais atrasos de pagamento provocados exclusivamente pelo BANPARÁ, incidirá sobre os valores em atraso juros de mora no percentual de 1% (um por cento) ao mês, pro rata die, calculados de forma simples sobre o valor em atraso e devidos a partir do dia seguinte ao do vencimento até a data da efetiva liquidação do débito.

9. CLÁUSULA NONA – SUBCONTRATAÇÃO

9.1. A CONTRATADA, desde que com a prévia e expressa autorização do gestor do contrato do BANPARÁ, pode subcontratar parcela do objeto deste contrato, desde que não se refira a parcela sobre a qual o BANPARÁ exigiu atestado de capacidade técnica durante o processo licitatório. A subcontratação pode abranger aspectos acessórios e instrumentais de tais parcelas.

9.1.1. A subcontratação não exonera a CONTRATADA de todas as suas obrigações, atinentes à integralidade do contrato.

9.1.2. O pagamento, se assim requerido formal e expressamente pela CONTRATADA, pode ser realizado diretamente pelo BANPARÁ à subcontratada.

10. CLÁUSULA DÉCIMA – DA INEXISTÊNCIA DE VÍNCULO EMPREGATÍCIO

10.1. Fica, desde já, entendido que os profissionais que prestam serviços para a CONTRATADA não possuem qualquer vínculo empregatício com o CONTRATANTE.

10.1.1. A CONTRATADA obriga-se a realizar suas atividades utilizando profissionais regularmente contratados e habilitados, cabendo-lhe total e exclusiva responsabilidade pelo integral atendimento de toda legislação que rege os negócios jurídicos e que lhe atribua responsabilidades, com ênfase na previdenciária, trabalhista, tributária e cível.

10.1.2. A CONTRATADA obriga-se a reembolsar ao CONTRATANTE todas as despesas decorrentes de:

- a) Reconhecimento judicial de titularidade de vínculo empregatício de prepostos seus com o **CONTRATANTE**, ou qualquer empresa do mesmo grupo econômico;
- b) Reconhecimento judicial de solidariedade ou subsidiariedade do **CONTRATANTE** ou qualquer outra empresa do mesmo grupo econômico no cumprimento das obrigações previdenciárias da **CONTRATADA**.

10.1.3. O CONTRATANTE não assumirá responsabilidade alguma pelo pagamento de impostos e encargos que competirem à CONTRATADA, nem se obrigará a restituir-lhe valores, principais ou acessórios, que esta, porventura, despende com pagamentos desta natureza.

11. CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – ALTERAÇÕES INCIDENTES SOBRE O OBJETO DO CONTRATO

11.1. A alteração incidente sobre o objeto do contrato deve ser consensual e pode ser quantitativa, quando importa acréscimo ou diminuição do objeto do contrato, ou qualitativa, quando a alteração diz respeito a características e especificações técnicas do objeto do contrato.

11.1.1. A alteração quantitativa sujeita-se aos limites previstos nos § 1º e 2º do artigo 81 da Lei n. 13.303/2016, devendo observar o seguinte:

- a) A aplicação dos limites deve ser realizada separadamente para os acréscimos e para as supressões, sem que haja compensação entre os mesmos;
- b) Deve ser mantida a diferença, em percentual, entre o valor global do contrato e o valor orçado pelo BANPARÁ, salvo se o fiscal técnico do contrato apontar justificativa técnica ou econômica, que deve ser ratificada pelo gestor do contrato;

11.1.2. A alteração qualitativa não se sujeita aos limites previstos nos § 1º e 2º do artigo 81 da Lei n. 13.303/2016, devendo observar o seguinte:

- a) Os encargos decorrentes da continuidade do contrato devem ser inferiores aos da rescisão contratual e aos da realização de um novo procedimento licitatório;
- b) As consequências da rescisão contratual, seguida de nova licitação e contratação, devem importar prejuízo relevante ao interesse coletivo a ser atendido pela obra ou pelo serviço;
- c) As mudanças devem ser necessárias ao alcance do objetivo original do contrato, à otimização do cronograma de execução e à antecipação dos benefícios sociais e econômicos decorrentes;
- d) A capacidade técnica e econômico-financeira da CONTRATADA deve ser compatível com a qualidade e a dimensão do objeto contratual aditado;
- e) A motivação da mudança contratual deve ter decorrido de fatores supervenientes não previstos e que não configurem burla ao processo licitatório;
- f) A alteração não deve ocasionar a transfiguração do objeto originalmente contratado em outro de natureza ou propósito diverso.

11.2. As alterações incidentes sobre o objeto devem ser:

- a) Instruídas com memória de cálculo e justificativas de competência do fiscal técnico e do fiscal administrativo do BANPARÁ, que devem avaliar os seus pressupostos e condições e, quando for o caso, calcular os limites;
- b) As justificativas devem ser ratificadas pelo gestor do contrato do BANPARÁ;
- e
- c) Submetidas à área jurídica e, quando for o caso, à área financeira do BANPARÁ;

11.3. As alterações contratuais incidentes sobre o objeto e as decorrentes de revisão contratual devem ser formalizadas por termo aditivo firmado pela mesma autoridade que firmou o contrato, devendo o extrato do termo aditivo ser publicado no sítio eletrônico do BANPARÁ.

11.4. Não caracterizam alteração do contrato e podem ser registrados por simples apostila, dispensando a celebração de termo aditivo:

- a) A variação do valor contratual para fazer face ao reajuste de preços;
- b) As atualizações, as compensações ou as penalizações financeiras decorrentes das condições de pagamento previstas no contrato;
- c) A correção de erro material havido no instrumento de contrato;

- d) As alterações na razão ou na denominação social da CONTRATADA;
- e) As alterações na legislação tributária que produza efeitos nos valores contratados.

12. CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – EQUILÍBRIO ECONÔMICO FINANCEIRO DO CONTRATO

12.1. O equilíbrio econômico-financeiro do contrato deve ocorrer por meio de:

a) Reajuste: instrumento para manter o equilíbrio econômico-financeiro do contrato diante de variação de preços e custos que sejam normais e previsíveis, relacionadas com o fluxo normal da economia e com o processo inflacionário, devido ao completar 1 (um) ano a contar da data da proposta;

b) Revisão: instrumento para manter o equilíbrio econômico-financeiro do contrato diante de variação de preços e custos decorrentes de fatos imprevisíveis ou previsíveis, porém com consequências incalculáveis, e desde que se configure álea econômica extraordinária e extracontratual, sem a necessidade de periodicidade mínima.

12.2. Os valores contratados serão reajustados anualmente, a contar da data de assinatura deste contrato, no prazo da lei, segundo a variação acumulada do INPC do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, ou outro, na falta deste, que estiver estabelecido na legislação à época de cada reajuste.

12.3. A revisão deve ser precedida de solicitação da CONTRATADA, acompanhada de comprovação:

a) Dos fatos imprevisíveis ou previsíveis, porém com consequências incalculáveis;

b) Da alteração de preços ou custos, por meio de notas fiscais, faturas, tabela de preços, orçamentos, notícias divulgadas pela imprensa e por publicações especializadas e outros documentos pertinentes, preferencialmente com referência à época da elaboração da proposta e do pedido de revisão; e

c) De demonstração analítica, por meio de planilha de custos e formação de preços, sobre os impactos da alteração de preços ou custos no total do contrato.

12.3.1. Caso, a qualquer tempo, a CONTRATADA seja favorecida com benefícios fiscais isenções e/ou reduções de natureza tributárias em virtude do cumprimento do contrato, as vantagens auferidas serão transferidas ao BANPARÁ, reduzindo-se o preço.

12.3.2. Caso, por motivos não imputáveis à CONTRATADA, sejam majorados os gravames e demais tributos ou se novos tributos forem exigidos da CONTRATADA, cuja vigência ocorra após a data da apresentação da Proposta, o BANPARÁ absorverá os ônus adicionais, reembolsando a CONTRATADA dos valores efetivamente pagos e comprovados, desde que não sejam de responsabilidade legal direta e exclusiva da CONTRATADA.

12.4. Os pedidos de revisão serão decididos em decisão fundamentada no prazo máximo de 60 (sessenta) dias contados da formalização do requerimento.

12.4.1. O BANPARÁ poderá realizar diligências junto à CONTRATADA para que esta complemente ou esclareça alguma informação indispensável à apreciação dos pedidos. Nesta hipótese, o prazo estabelecido neste subitem ficará suspenso enquanto pendente a resposta pela CONTRATADA.

12.4.2. A revisão que não for solicitada durante a vigência do contrato considera-se preclusa com a prorrogação contratual ou com o encerramento do contrato.

13. CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – RESCISÃO

13.1. O inadimplemento contratual de ambas as partes autoriza a rescisão, que deve ser formalizada por distrato e antecedida de comunicação à outra parte contratante sobre a intenção de rescisão, apontando-se as razões que lhe são determinantes, dando-se o prazo de 5 (cinco) dias úteis para eventual manifestação.

13.2. A parte que pretende a rescisão deve avaliar e responder motivadamente a manifestação referida no subitem precedente no prazo de 5 (cinco) dias úteis, comunicando a outra parte, na forma prevista neste contrato, considerando-se o contrato rescindido com a referida comunicação.

13.3. Aplica-se a teoria do adimplemento substancial, devendo as partes contratantes ponderar, no que couber, antes de decisão pela rescisão:

- a) Impactos econômicos e financeiros decorrentes do atraso na fruição dos benefícios do empreendimento;
- b) Riscos sociais, ambientais e à segurança da população local decorrentes do atraso na fruição dos benefícios do empreendimento;
- c) Motivação social e ambiental do empreendimento;
- d) Custo da deterioração ou da perda das parcelas executadas;
- e) Despesa necessária à preservação das instalações e dos serviços já executados;
- f) Despesa inerente à desmobilização e ao posterior retorno às atividades;

- g) Possibilidade de saneamento dos descumprimentos contratuais;
- h) Custo total e estágio de execução física e financeira do contrato;
- i) Empregos diretos e indiretos perdidos em razão da paralisação do contrato;
- j) Custo para realização de nova licitação ou celebração de novo contrato;
- k) Custo de oportunidade do capital durante o período de paralisação.

13.4. O descumprimento das obrigações trabalhistas ou a não manutenção das condições de habilitação pela CONTRATADA pode dar ensejo à rescisão contratual, sem prejuízo das demais sanções.

13.4.1. Na hipótese deste subitem, o BANPARÁ pode conceder prazo para que a CONTRATADA regularize suas obrigações trabalhistas ou suas condições de habilitação, sob pena de rescisão contratual, quando não identificar má-fé ou a incapacidade da CONTRATADA de corrigir a situação.

14. CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

14.1. Pela inexecução total ou parcial do contrato, o BANPARÁ poderá, garantida a prévia defesa, de acordo com o processo administrativo preceituado no artigo 99 do Regulamento, aplicar ao contratado as sanções de advertência ou suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com o BANPARÁ por prazo não superior a 2 (dois) anos, que podem ser cumuladas com multa.

14.2. As sanções administrativas devem ser aplicadas diante dos seguintes comportamentos da CONTRATADA:

- a) Dar causa à inexecução parcial ou total do contrato;
- b) Não celebrar o contrato ou não entregar a documentação exigida para a contratação, quando convocado dentro do prazo de validade de sua proposta;
- c) Ensejar o retardamento da execução ou da entrega do objeto da licitação sem motivo justificado;
- d) Prestar declaração falsa durante a licitação ou a execução do contrato;
- e) Praticar ato fraudulento na execução do contrato;
- f) Comportar-se com má-fé ou cometer fraude fiscal.

14.3. A sanção de suspensão, referida no inciso III do artigo 83 da Lei n. 13.303/2016, deve observar os seguintes parâmetros:

- a) Se não se caracterizar má-fé, a pena base deve ser de 6 (seis) meses;
- b) Caracterizada a má-fé ou intenção desonesta, a pena base deve ser de 1 (um) ano e a pena mínima deve ser de 6 (seis) meses, mesmo aplicando as atenuantes previstas.

14.3.1. As penas bases definidas neste subitem devem ser qualificadas nos seguintes casos:

- a) Em 1/2 (um meio), se a CONTRATADA for reincidente;
- b) Em 1/2 (um meio), se a falta da CONTRATADA tiver produzido prejuízos relevantes para o BANPARÁ.

14.3.2. As penas bases definidas neste subitem devem ser atenuadas nos seguintes casos:

- a) Em 1/4 (um quarto), se a CONTRATADA não for reincidente;
- b) Em 1/4 (um quarto), se a falta da CONTRATADA não tiver produzido prejuízos relevantes para o BANPARÁ;
- c) em 1/4 (um quarto), se a CONTRATADA tiver reconhecido a falta e se dispuser a tomar medidas para corrigi-la; e
- d) em 1/4 (um quarto), se a CONTRATADA comprovar a existência e a eficácia de procedimentos internos de integridade, de acordo com os requisitos do artigo 42 do Decreto n. 8.420/2015.

14.3.3. Na hipótese deste subitem, se não caracterizada má-fé ou intenção desonesta e se a CONTRATADA contemplar os requisitos para as atenuantes previstos nas alíneas acima, a pena de suspensão deve ser substituída pela de advertência, prevista no inciso I do artigo 83 da Lei n. 13.303/2016.

14.4. A CONTRATADA, para além de hipóteses previstas no presente contrato e no Termo de Referência, estará sujeita à multa:

- a) De mora, por atrasos não justificados no prazo de execução de 0,2% (dois décimos por cento) do valor da parcela do objeto contratual em atraso, por dia de atraso, limitada a 5% (cinco por cento) do valor do contrato.
- b) Compensatória, pelo descumprimento total do contrato, no montante de até 5% (cinco por cento) do valor do contrato.
 - b.1) se houver inadimplemento parcial do contrato, o percentual de até 5% deve ser apurado em razão da obrigação inadimplida.

14.4.1. Se a multa moratória alcançar o seu limite e a mora não se cessar, o contrato pode ser rescindido, salvo decisão em contrário, devidamente motivada, do gestor do contrato.

14.4.2. Acaso a multa não cubra os prejuízos causados pela CONTRATADA, o BANPARÁ pode exigir indenização suplementar, valendo a multa como

mínimo de indenização, na forma do preceituado no parágrafo único do artigo 416 do Código Civil Brasileiro.

14.4.3. A multa aplicada pode ser descontada da garantia, dos pagamentos devidos à CONTRATADA em razão do contrato em que houve a aplicação da multa ou de eventual outro contrato havido entre o BANPARÁ e a CONTRATADA, aplicando-se a compensação prevista nos artigos 368 e seguintes do Código Civil Brasileiro.

15. CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – RESPONSABILIZAÇÃO ADMINISTRATIVA POR ATOS LESIVOS AO BANPARÁ

15.1. Com fundamento no artigo 5º da Lei n. 12.846/2013, constituem atos lesivos ao BANPARÁ as seguintes práticas:

- a) Fraudar o presente contrato;
- b) Criar, de modo fraudulento ou irregular, pessoa jurídica para celebrar o contrato;
- c) Obter vantagem ou benefício indevido, de modo fraudulento, de modificações ou prorrogações deste contrato, sem autorização em lei, no ato convocatório da licitação pública ou neste instrumento contratual;
- d) Manipular ou fraudar o equilíbrio econômico-financeiro deste contrato;
- e) Realizar quaisquer ações ou omissões que constituam prática ilegal ou de corrupção, nos termos da Lei n. 12.846/2013, Decreto n. 8.420/2015, Lei n. 8.666/1993, ou de quaisquer outras leis ou regulamentos aplicáveis, ainda que não relacionadas no presente contrato.

15.2. A prática, pela CONTRATADA, de atos lesivos ao BANPARÁ, a sujeitará, garantida a ampla defesa e o contraditório, às seguintes sanções administrativas:

- a) Multa, no valor de 0,1% (um décimo por cento) a 20% (vinte por cento) do faturamento bruto do último exercício anterior ao da instauração do processo administrativo, excluídos os tributos, a qual nunca será inferior à vantagem auferida, quando for possível sua estimação;
- b) Publicação extraordinária da decisão condenatória.

15.2.1. Na hipótese da aplicação da multa prevista na alínea “a” deste subitem, caso não seja possível utilizar o critério do valor do faturamento bruto da pessoa jurídica, a multa será de R\$ 6.000,00 (seis mil reais) a R\$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de reais).

15.2.2. As sanções descritas neste subitem serão aplicadas fundamentadamente, isolada ou cumulativamente, de acordo com as peculiaridades do caso concreto e com a gravidade e natureza das infrações.

15.2.3. A publicação extraordinária será feita às expensas da empresa sancionada e será veiculada na forma de extrato de sentença nos seguintes meios:

- a) Em jornal de grande circulação na área da prática da infração e de atuação do Contratado ou, na sua falta, em publicação de circulação nacional;
- b) Em edital afixado no estabelecimento ou no local de exercício da atividade do Contratado, em localidade que permita a visibilidade pelo público, pelo prazo mínimo de 30 (trinta) dias; e
- c) No sítio eletrônico do Contratado, pelo prazo de 30 (trinta) dias e em destaque na página principal do referido sítio.

15.2.4. A aplicação das sanções previstas neste subitem não exclui, em qualquer hipótese, a obrigação da reparação integral do dano causado.

15.3. A prática de atos lesivos ao BANPARÁ será apurada e apenada em Processo Administrativo de Responsabilização (PAR), instaurado pelo Diretor Presidente do BANPARÁ e conduzido por comissão composta por 2 (dois) servidores designados.

15.3.1. Na apuração do ato lesivo e na dosimetria da sanção eventualmente aplicada, o BANPARÁ deve levar em consideração os critérios estabelecidos no artigo 7º e seus incisos da Lei n. 12.846/2013.

15.3.2. Caso os atos lesivos apurados envolvam infrações administrativas à Lei n. 8.666/1993, ou a outras normas de licitações e contratos da administração pública, e tenha ocorrido a apuração conjunta, o licitante também estará sujeito a sanções administrativas que tenham como efeito restrição ao direito de participar em licitações ou de celebrar contratos com a administração pública, a serem aplicadas no PAR.

15.3.3. A decisão administrativa proferida pela autoridade julgadora ao final do PAR será publicada no Diário Oficial do Estado do Pará.

15.3.4. O processamento do PAR não interferirá na instauração e seguimento de processo administrativo específicos para apuração da ocorrência de danos e prejuízos ao BANPARÁ resultantes de ato lesivo cometido pelo licitante, com ou sem a participação de agente público.

15.3.5. O PAR e o sancionamento administrativo obedecerão às regras e parâmetros dispostos em legislação específica, notadamente, na Lei n. 12.846/2013 e no Decreto n. 8.420/ 2015, inclusive suas eventuais alterações, sem

prejuízo ainda da aplicação do ato de que trata o artigo 21 do Decreto no. 8.420/2015.

15.4. A responsabilidade da pessoa jurídica na esfera administrativa não afasta ou prejudica a possibilidade de sua responsabilização na esfera judicial.

15.5. As disposições deste subitem se aplicam quando o licitante se enquadrar na definição legal do parágrafo único do artigo 1º da Lei n. 12.846/2013.

15.6. Não obstante o disposto nesta Cláusula, a CONTRATADA está sujeita a quaisquer outras responsabilizações de natureza cível, administrativa e, ou criminal, previstas neste contrato e, ou na legislação aplicável, no caso de quaisquer violações.

16. CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – PUBLICIDADE E CONFIDENCIALIDADE

16.1. Quaisquer informações relativas ao presente contrato, somente podem ser dadas ao conhecimento de terceiros, inclusive através dos meios de publicidade disponíveis, após autorização, por escrito, do BANPARÁ. Para os efeitos desta Cláusula, deve ser formulada a solicitação, por escrito, ao BANPARÁ, informando todos os pormenores da intenção da CONTRATADA, reservando-se, ao BANPARÁ, o direito de aceitar ou não o pedido, no todo ou em parte.

17. CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA – POLÍTICA DE RELACIONAMENTO E ANTICORRUPÇÃO

17.1. A CONTRATADA assume o compromisso de deferência a práticas de integridade em todo o encadeamento contratual, com expressa observância aos princípios contidos na Política de Controles Internos e Compliance do BANPARÁ e no Código de Ética e de Conduta Institucional do BANPARÁ, cuja íntegra esta disponibilizada no *site* do BANPARÁ (www.banpara.b.br), bem como no termo de compromisso que integra o presente contrato.

17.2. O BANPARÁ reserva-se no direito de realizar auditoria na CONTRATADA para verificar sua conformidade com as Leis e o seu Programa Anticorrupção, sendo a CONTRATADA responsável por manter em sua guarda todos os arquivos e registros evidenciando tal conformidade, assim como disponibilizá-los ao BANPARÁ dentro de 5 (cinco) dias a contar de sua solicitação.

18. CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA – FORO

18.1. As partes contratantes elegem o foro da Comarca de Belém, Estado do Pará, para a solução de qualquer questão oriunda do presente contrato, com exclusão de qualquer outro.

E, por estarem justas e contratadas, as partes assinam o presente instrumento em 03 (três) vias de igual teor e forma, na presença das testemunhas abaixo, para que produzam os efeitos legais, por si e seus sucessores.

....., dede

Pelo BANPARÁ:

.....

Diretor Presidente

.....

Diretor

Pela CONTRATADA:

.....

Nome :

CPF.:

Cargo:

Testemunhas:

1^a

Nome:

CPF:

2^a

Nome:

CPF:

ADENDO 3 AO CONTRATO
TERMO DE COMPROMISSO DE POLÍTICA ANTICORRUPÇÃO

Por este instrumento particular, a CONTRATADA compromete-se a cumprir integralmente as disposições da Políticas de Controles Internos e de Compliance do BANPARÁ, da qual tomou conhecimento neste ato por meio da leitura da cópia que lhe foi disponibilizada.

E, para fiel cumprimento desse compromisso, a CONTRATADA declara e garante que nem ela, diretamente ou por intermédio de qualquer subsidiária ou afiliada, e nenhum de seus diretores, empregados ou qualquer pessoa agindo em seu nome ou benefício, realizou ou realizará qualquer ato que possa consistir em violação às proibições descritas (i) na Lei n. 12.846/2013, doravante denominada “Lei Anticorrupção”, (ii) na Lei Contra Práticas de Corrupção Estrangeiras de 1977 dos Estados Unidos da América (*United States Foreign Corrupt Practices Act of 1977*, 15 U.S.C. §78-dd-1, et seq., conforme alterado), doravante denominada FCPA, (iii) e nas convenções e pactos internacionais dos quais o Brasil seja signatário, em especial a Convenção da OCDE sobre Combate à Corrupção de Funcionários Públicos Estrangeiros em Transações Comerciais Internacionais, a Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção e a Convenção Interamericana contra a Corrupção – OEA, todas referidas como “Normas Anticorrupção”, incluindo pagamento, oferta, promessa ou autorização de pagamento de dinheiro, objeto de valor ou mesmo de valor insignificante mas que seja capaz de influenciar a tomada de decisão, direta ou indiretamente, a:

- a) qualquer empregado, oficial de governo ou representante de, ou qualquer pessoa agindo oficialmente para ou em nome de uma entidade de governo, uma de suas subdivisões políticas ou uma de suas jurisdições locais, um órgão, conselho, comissão, tribunal ou agência, seja civil ou militar, de qualquer dos indicados no item anterior, independente de sua constituição, uma associação, organização, empresa ou empreendimento controlado ou de propriedade de um governo, ou um partido político (os itens A a D doravante denominados conjuntamente autoridade governamental);
- b) oficial legislativo, administrativo ou judicial, independentemente de se tratar de cargo eletivo ou comissionado;
- c) oficial de, ou indivíduo que ocupe um cargo em, um partido político;
- d) candidato ou candidata a cargo político;
- e) um indivíduo que ocupe qualquer outro cargo oficial, cerimonial, comissionado ou herdado em um governo ou qualquer um de seus órgãos; ou
- f) um oficial ou empregado(a) de uma organização supranacional (por exemplo, Banco Mundial, Nações Unidas, Fundo Monetário Internacional, OCDE) (doravante denominado oficial de governo);
- g) ou a qualquer pessoa enquanto se saiba, ou se tenha motivos para crer que qualquer porção de tal troca é feita com o propósito de:
 - i. influenciar qualquer ato ou decisão de tal oficial de governo em seu ofício, incluindo deixar de realizar ato oficial, com o propósito de assistir o BANPARÁ ou qualquer outra pessoa a obter ou reter negócios, ou direcionar negócios a qualquer terceiro;
 - ii. assegurar vantagem imprópria;

- iii. induzir tal oficial de governo a usar de sua influência para afetar ou influenciar qualquer ato ou decisão de uma autoridade governamental com o propósito de assistir o BANPARÁ ou qualquer outra pessoa a obter ou reter negócios, ou direcionar negócios a qualquer terceiro; ou
- iv. fornecer um ganho ou benefício pessoal ilícito, seja financeiro ou de outro valor, a tal oficial de governo.

A CONTRATADA, inclusive seus diretores, empregados e todas as pessoas agindo em seu nome ou benefício, com relação a todas as questões afetando o BANPARÁ ou seus negócios, se obrigam a:

- a) permanecer em inteira conformidade com as Leis Anticorrupção, e qualquer legislação antissuborno, anticorrupção e de conflito de interesses aplicável, ou qualquer outra legislação, regra ou regulamento de propósito e efeito similares, abstendo-se de qualquer conduta que possa ser proibida a pessoas sujeitas às Leis Anticorrupção;
- b) tomar todas as precauções necessárias visando prevenir ou impedir qualquer incompatibilidade ou conflito com outros serviços ou com interesses do BANPARÁ, o que inclui o dever de comunicar as relações de parentesco existentes entre os colaboradores da CONTRATADA e do BANPARÁ; e
- c) observar, no que for aplicável, o Código de Ética e de Condutas Institucionais do BANPARÁ, sobre o qual declara ter pleno conhecimento.

Entendendo que é papel de cada organização fomentar padrões éticos e de transparência em suas relações comerciais, o BANPARÁ incentiva a CONTRATADA, caso ainda não possua, a elaborar e implementar programa de integridade próprio, observando os critérios estabelecidos no Decreto n. 8.420/2015.

Caso a CONTRATADA ou qualquer de seus colaboradores venha a tomar conhecimento de atitudes ilícitas ou suspeitas, especialmente se referentes à violação das Leis Anticorrupção, deve informar prontamente ao BANPARÁ, por meio do Canal de Denúncias

Fica esclarecido que, para os fins do contrato, a CONTRATADA é responsável, perante o BANPARÁ e terceiros, pelos atos ou omissões de seus colaboradores.

Por fim, a CONTRATANTE declara estar ciente de que a fiel observância deste instrumento é fundamental para a condução das atividades inerentes ao contrato maneira ética e responsável constituindo falta grave, passível de imposição de penalidade, qualquer infração, no disposto deste instrumento.

.....
(Local e Data)

.....
(representante legal)

ADENDO 4 AO CONTRATO**DECLARAÇÃO DE EMPREGABILIDADE DE PORTADORES DE
NECESSIDADES ESPECIAIS****DECLARAÇÃO DE EMPREGABILIDADE**

Ao BANCO DO ESTADO DO PARÁ S.A.
Av. Presidente Vargas, n. 251, Ed. BANPARÁ – 1º andar
Comércio, Belém/PA, CEP 66.010-000

Ref: Edital de Licitação n./.....

Objeto:.....

Prezados senhores,

A, inscrita no CNPJ sob o n., sediada(endereço completo)....., com o telefone para contato n. (.....)-..... e email, por intermédio do seu representante legal o(a) Sr.(a),(cargo)....., portador(a) da Carteira de Identidade n. e do CPF n., residente e domiciliado(a) no(endereço completo)....., DECLARA, para os devidos fins legais, que:

() possui em seu quadro de empregados um percentual mínimo de 5% de pessoas portadoras de necessidades especiais, de acordo com o disposto no § 6º do artigo 28 da Constituição do Estado do Pará.

() não possui em seu quadro de empregados um percentual mínimo de 5% de pessoas portadoras de necessidades especiais, de acordo com o disposto § 6º do artigo 28 da Constituição do Estado do Pará, em função de possuir menos de 20 (vinte) funcionários em seu quadro de pessoal.

.....
(Local e Data)

.....
(representante legal)

